



***RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
ANTERIOR - 1º QUADRIMESTRE - 2017***

(Versão preliminar enviada ao CES para apreciação em 11 de Maio de 2017)

**CURITIBA
2017**

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período.

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações.

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o “Relatório Detalhado do 1º. Quadrimestre 2017”, seguindo as recomendações da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de 2017 e no Plano Estadual de Saúde 2016-2019 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde. Há indicadores cujos resultados relativos ao 1º. Quadrimestre de 2017 (janeiro a abril) são preliminares, sujeitos à alteração.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	2
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	26
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	40
4.1 Rede física de serviços de saúde	40
4.2 Produção de serviços de saúde	42
4.3 Indicadores de saúde da população	46
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	46
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	50
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	54
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	57
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	59
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	63
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	66
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	70
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	73
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	78
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	80
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	82
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	84
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	123
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	132
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	145
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	155
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	160
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	164

1.INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º/2017 (janeiro – abril)

SECRETARIA DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná CNPJ: 76.416.866/0001-40 Endereço: Rua Piquiri, 170 CEP: 80.230-140 Telefone: (41) 3330-4300 Fax: (41) 3330-4407 E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br Site da Secretaria: www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto Data de posse: 1º./01/2011

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
O Estado tem Plano de Saúde ? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde ? 2016 a 2019 Status: Aprovado Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: Resolução 033/2016, de 24/06/2016, publicada no Diário Oficial do Estado no. 9.755 de 04/08/2016

1.DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2017

A Lei Estadual nº **18.948 de 22/12/2016** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2017. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2017 (despesa fixada)** é de **R\$ 56.099.552.375,00** (cinquenta e seis bilhões, noventa e nove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e setenta e cinco reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 4.728.893.760,00** (quatro bilhões, setecentos e vinte e oito milhões, oitocentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2017**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui duas Iniciativas ou Projeto/Atividade (4160 – Gestão de Convênios – SESA referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde e 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase) com orçamento inicial de **R\$ 26.773.726,00** (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e três mil, setecentos e vinte e seis reais).
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **24** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 4.702.120.034,00** (quatro bilhões, setecentos e dois milhões, cento e vinte mil e trinta e quatro reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2017 (confirmar)	
3075	Políticas de Apoio aos Municípios (Emendas)
3230	Gestão da FUNEAS
4158	Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAÚDE
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão Técnico Administrativo da SESA
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4174	Recuperação da Deficiência Nutricional – Leite das Crianças
4179	Serviços de Saúde – HPM
4202	Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco
4203	Gestão de Operações Aeromédicas – GRAER
4213	Gestão da Saúde dos Servidores e seus Dependentes
4400	Gestão de Obras da Saúde
4431	Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa
4434	Vigilância e Promoção da Saúde
4474	Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações
9062	Encargos Especiais - FUNSAÚDE

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	R\$ 1.587.445.654,00
DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.008.740.044,00
DESPESAS DE CAPITAL (investimentos)	R\$ 132.708.062,00
TOTAL	R\$ 4.728.893.760,00

DEMONSTRATIVO DAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS PARA AS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (em R\$ 1,00, conforme constante na LOA 2017)

RECEITA DE IMPOSTOS 33.369.880.000

IRRF 2.467.563.000

IPVA 3.288.973.000

ITCMD 389.856.000

ICMS 27.223.488.000

(+) RECEITA DE ACESSÓRIOS DE IMPOSTOS 303.079.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCMD 9.255.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO IPVA 85.901.000

MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS 161.353.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA 3.256.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ICMS 42.767.000

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITCMD 547.000

(+) TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO RELATIVAS A IMPOSTOS 2.947.803.558

COTA-PARTE DO FPE 2.341.097.118

COTA-PARTE DO IPI 459.249.000

L.C. Nº 87/96 147.457.440

(-) TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS 8.660.779.250

TOTAL 27.959.983.308

X 12% 3.355.197.997

VALOR CONSIGNADO NO ORÇAMENTO 3.372.012.475

A execução orçamentária e financeira para o **exercício de 2017** será executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

Até o fim do mês de abril, na SESA fonte 100, encontravam-se disponível/liberado 90,00% do orçamento inicial de pessoal. **90,19%** em outras despesas correntes. Em relação aos investimentos em obras e equipamentos, dos **R\$ 90.764.592,00** previstos inicialmente foram liberados **R\$ 132.014.263,00** devido a remanejamentos orçamentários.

2.2 Relatórios Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2017 (janeiro a abril)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.291.627.862,40	2.520.107.065,41	2.268.999.209,48	2.525.026.299,79	11.605.760.437,08
PERCENTUAL EM ASPs - 12%	514.995.343,49	302.412.847,85	272.279.905,14	303.003.155,97	1.392.691.252,45
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	242.209.650,40	263.867.409,64	352.596.787,70	353.123.943,87	1.211.797.791,61
PERCENTUAL APLICADO EM ASPs	5,64%	10,47%	15,54%	13,98%	10,44%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado (Ordinário não vinculado). Dados preliminares.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE/2017- FUNSAÚDE/ SESA
TOTAL DE RECURSOS FONTE 100, 102,107, 250, 255 E 281

FONTE	ORÇAMENTO PROGRAMADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
100 - RECURSOS DO TESOURO	3.073.221.121,00	1.220.552.962,24	793.878.538,58	758.235.982,07	39,72
102 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	23.617.105,00	8.317.586,83	8.317.586,83	8.317.586,83	35,22
107 - RECURSOS TRANSFERÊNCIA E CONVÊNIOS COM ÓRGÃO FEDERAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
250 - RECURSOS PRÓPRIOS	32.438.920,00	8.804.594,01	5.237.775,52	4.971.713,26	27,14
255 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	892.411.170,00	358.499.523,90	379.685.125,84	344.435.638,00	40,17
281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	4.021.688.316,00	1.596.174.666,98	1.187.119.026,77	1.115.960.920,16	39,69

Fonte: SIA 106A - 08/05/2017

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA
FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2017

FUNSAÚDE/ SESA

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS - SESA	5.281,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4159 - GESTÃO DAS REDES	193.635.511,00	69.726.975,31	53.206.433,44	53.198.420,11	36,01
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	287.681.107,00	88.659.830,76	51.699.905,71	51.699.905,71	30,82
4162 - MÃE PARANAENSE	124.417.699,00	49.893.338,47	48.840.489,50	48.120.489,50	40,10
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.234.806.393,00	556.536.067,52	348.527.465,38	325.902.148,46	45,07
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	202.919.100,00	63.742.477,50	5.013.144,51	5.013.144,51	31,41
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	74.128.924,00	23.630.837,39	230.462,65	230.462,65	31,88
9096 - ENCARGOS ESPEIAIS - FUNSAÚDE	31.923.189,00	9.250.000,00	5.646.978,54	5.646.978,54	28,98
TOTAL	2.149.517.204,00	861.439.526,95	513.164.879,73	489.811.549,48	40,08

OUTRAS SECRETARIAS COM PROJETO/ATIVIDADE NO FUNSAÚDE

INICIATIVA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EXECUÇÃO %
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR/ FUNSAÚDE	9.472.930,00	3.685.583,44	3.169.508,21	2.977.664,37	38,91
4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	19.496.372,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44	26,17
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDIO PENAL - DEPEN	25.657.453,00	10.665.364,09	10.255.951,59	7.372.231,76	41,57
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERS REG NORTE DO PARANÁ	240.646.215,00	86.293.629,60	86.247.846,74	80.312.699,08	35,86
4169 - GESTÃO DO HOSP UNIVERS MARINGÁ	110.155.870,00	37.929.132,97	37.621.827,99	37.529.584,70	34,43
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	126.992.424,00	46.036.703,04	44.847.110,88	43.765.753,66	36,25
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIV REG DOS CAMPOS GERAIS	16.024.907,00	9.687.283,78	5.880.485,81	5.832.361,34	60,45
4174 - RECUPERAÇÃO DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	85.501.236,00	39.023.700,33	15.838.497,60	15.736.388,58	45,64
4179 - SERVIÇOS DE SAÚDE - HOSPITAL DA POLICIA MILITAR (HPM)	36.927.114,00	15.654.236,86	11.056.175,82	10.318.647,20	42,39
4202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	4.382.531,00	2.124.123,85	1.226.906,30	1.226.906,30	48,47
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	8.467.948,00	4.082.050,83	1.239.010,03	995.770,10	48,21
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	183.055.931,00	91.094.255,10	50.780.955,29	50.780.955,29	49,76
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE	504.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	18.322.337,00	7.734.589,02	7.446.600,21	6.854.742,77	42,21
4474 - PROVIMENTO DE CARGOS E FUNÇÕES E REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS, CARREIRAS E REVISÃO DE REMUNERAÇÕES	38.096.524,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	923.703.917,00	359.113.435,29	280.713.658,85	268.424.432,59	38,88
TOTAL FONTE 100	3.073.221.121,00	1.220.552.962,24	793.878.538,58	758.235.982,07	39,72

Fonte: SIA 106A - 08/05/2017

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/ FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE DE 2017**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4158 - GESTÃO DE ATIVIDADES EM SAÚDE TECPAR	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL	3.429.167,00	1.521.959,30	1.521.959,30	1.465.758,30
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	417.175,00	417.162,85	411.114,61	407.623,35
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.050.500,00	1.559.232,69	1.049.205,70	1.031.152,64
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	576.088,00	187.228,60	187.228,60	73.130,08
TOTAL			9.472.930,00	3.685.583,44	3.169.508,21	2.977.664,37

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DAS REDES	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	1.702.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	53.020.875,00	12.097.012,80	12.097.012,80	12.097.012,80
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	2.381.127,00	787.510,00	742.350,00	742.350,00
	3350-4300	SUBVENÇÕES SOCIAIS	12.043.500,00	5.870.000,00	1.490.000,00	1.490.000,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	23.564.462,00	10.048.582,36	4.386.287,42	4.386.287,42
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	155.585,00	32.430,00	32.430,00	32.430,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	2.934.380,00	190.596,38	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	371.358,00	24.000,00	0,00	0,00
	3390-3600	PESSOA FÍSICA	1.940.074,00	16.363,33	10.563,33	2.550,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	56.990.294,00	29.761.171,40	23.550.877,17	23.550.877,17
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	199.156,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR	14.925.000,00	8.783.308,00	8.780.911,68	8.780.911,68

	3390-9300	INDENIZAÇÕES	170.200,00	0,00	0,00	0,00
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	13.201.609,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	3.700.000,00	1.920.000,00	1.920.000,00	1.920.000,00
	4470-0000	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS CONTRATO	4.759.857,00	196.001,04	196.001,04	196.001,04
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	1.576.034,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			193.635.511,00	69.726.975,31	53.206.433,44	53.198.420,11
				69.726.975,31	0,00	

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.700,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	443,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	443,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.770,00	0,00	0,00	0,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA E CONTRIB.	925,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			5.281,00	0,00	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3340-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	123.617.000,00	26.036.091,48	26.036.091,48	26.036.091,48
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	115.397.219,00	61.078.758,84	24.118.833,79	24.118.833,79
	3390-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	1.544.981,00	1.544.980,44	1.544.980,44	1.544.980,44
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.925.000,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	3.700.000,00	0,00	0,00	0,00

	4450-0000	TRANSF ENTIDADES - CAPITAL	33.425.000,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.071.907,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			287.681.107,00	88.659.830,76	51.699.905,71	51.699.905,71

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 - MÃE PARANAENSE	3341-4100	CONTRIBUIÇÕES (FMS)	50.962.757,00	10.887.966,62	10.775.570,29	10.775.570,29
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	17.871,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	69.782,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	12.765,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	26.913.585,00	7.550.451,84	6.649.999,20	6.649.999,20
	3390-9200	DESPEZA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	165.030,00	159.920,01	159.920,01	159.920,01
	4440-0000	OBRAS E INSTALAÇÕES	851.000,00	0,00	0,00	0,00
	4441-0000	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	36.327.300,00	31.295.000,00	31.255.000,00	30.535.000,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	587.609,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.510.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			124.417.699,00	49.893.338,47	48.840.489,50	48.120.489,50

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	681.942.850,00	271.568.149,75	269.793.648,27	247.452.331,39
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	137.837.106,00	42.277.260,53	26.678.727,17	26.678.727,17

	3350-4100	TRANSF ENTIDADES - CUSTEIO	65.501.610,00	34.145.010,14	7.459.645,94	7.459.645,94
	3350-9200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS - EXERC ANTERIOR	6.699.030,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	11.308.360,00	5.875.278,08	2.004.136,96	2.004.136,96
	3390-0800	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO E INATIVO CIVIL – RPPS	66.292,00	29.181,50	29.181,50	29.181,50
	3390-1400	DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	2.518.960,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	54.223.050,00	35.140.246,91	1.735.055,34	1.654.235,54
	3390-3300	PASSAGENS	4.755.300,00	1.598.325,48	1.551.765,95	1.551.765,95
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	4.469.819,00	4.461.402,52	1.487.996,66	1.325.748,92
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	104.420.284,00	54.683.673,68	13.508.355,75	13.508.355,75
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	127.666.390,00	95.019.106,22	14.529.738,26	14.488.805,76
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.944.470,00	427.038,00	427.038,00	427.038,00
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.944.145,00	2.944.144,90	2.944.144,90	2.944.144,90
	3390-4900	AUXÍLIO-TRANSPORTE	1.906.444,00	1.863.801,24	1.863.801,24	1.863.801,24
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	2.978.500,00	307.682,29	307.682,29	307.682,29
	3390-9200	DESPESA EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	4.429.245,00	2.802.484,91	2.799.344,13	2.799.344,13
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	425.500,00	7.203,02	7.203,02	7.203,02
	3395-3000	MATERIAL DE CONSUMO - Lei 141/2012	9.232.546,00	739.125,69	0,00	0,00
	4490-5100	OBRAS E INSTALAÇÕES - APLIC DIRETA	5.693.892,00	913.561,33	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.842.600,00	333.391,33	0,00	0,00
TOTAL			1.234.806.393,00	556.536.067,52	348.527.465,38	325.902.148,46
			1.234.806.393,00	0,00		
INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	

4164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	17.443.800,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44
	3191-0000	APLICAÇÃO DIRETA DECORRENTE DE OPERAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS, FUNDOS E ENTIDADES INTEGRANTES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	1.960.072,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	64.750,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	27.750,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			19.496.372,00	5.102.782,38	5.102.782,38	4.720.727,44

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	22.541.850,00	10.255.432,91	10.255.432,91	7.371.713,08
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.148.037,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	932.878,00	405.483,50	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	34.688,00	4.447,68	518,68	518,68
TOTAL			25.657.453,00	10.665.364,09	10.255.951,59	7.372.231,76

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	214.939.732,00	78.533.810,25	78.533.810,25	72.598.662,59
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	23.976.405,00	6.772.613,64	6.772.613,64	6.772.613,64
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.730.078,00	987.205,71	941.422,85	941.422,85
TOTAL			240.646.215,00	86.293.629,60	86.247.846,74	80.312.699,08

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGÁ	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	98.653.178,00	33.780.343,74	33.780.343,74	33.688.100,45
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	8.853.893,00	3.095.469,70	3.095.469,70	3.095.469,70
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.427.799,00	476.156,78	168.851,80	168.851,80
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	1.221.000,00	577.162,75	577.162,75	577.162,75
TOTAL			110.155.870,00	37.929.132,97	37.621.827,99	37.529.584,70

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	113.354.332,00	40.089.261,52	40.089.238,51	39.087.905,86
	3191-0000	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	9.353.701,00	3.953.686,26	3.419.615,97	3.419.615,97
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.693.391,00	1.402.755,26	1.167.190,66	1.127.520,75
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	591.000,00	591.000,00	171.065,74	130.711,08
TOTAL			126.992.424,00	46.036.703,04	44.847.110,88	43.765.753,66

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	3190-0000	DESPEZA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	5.686.527,00	1.981.177,85	1.870.881,97	1.822.757,50
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	3.410.000,00	2.997.069,68	1.021.763,04	1.021.763,04
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	1.569.630,00	651.592,99	398.951,09	398.951,09
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	5.358.750,00	4.057.443,26	2.588.889,71	2.588.889,71

TOTAL			16.024.907,00	9.687.283,78	5.880.485,81	5.832.361,34
--------------	--	--	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3341-4100	TRANSF MUNICIPIOS - CUSTEIO	7.581.300,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	3370-4100	TRANSF INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	16.594.500,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	173.894.765,00	63.732.242,80	5.002.909,81	5.002.909,81
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	2.953.895,00	0,00	0,00	0,00
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR	5.235,00	5.234,70	5.234,70	5.234,70
	4441-4200	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS - AUXÍLIOS	1.864.800,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	24.605,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			202.919.100,00	63.742.477,50	5.013.144,51	5.013.144,51

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4174 - RECUPERAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.072.175,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3200	MATERIAIS DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	84.364.311,00	39.023.700,33	15.838.497,60	15.736.388,58
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	64.750,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			85.501.236,00	39.023.700,33	15.838.497,60	15.736.388,58

INICIATIVA		ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4179 - SERVIÇO	3190-0000	DESPESA COM PESSOAL - APLIC DIRETA	30.161.579,00	9.763.622,45	9.763.622,45	9.042.186,18

DE SAÚDE - HOSP POLICIA MILITAR - HPM	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	408.088,00	194.661,80	3.862,50	3.862,50
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	187.000,00	106.016,57	70.144,76	54.052,41
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	954.794,00	654.793,62	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.772.607,00	4.568.419,18	916.895,62	916.895,62
	3390-4600	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	80.000,00	22.351,00	22.351,00	22.351,00
	3390-4900	AUXÍLIO TRANSPORTE	64.750,00	46.540,22	46.540,22	46.540,22
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	297.833,00	297.832,02	232.759,27	232.759,27
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	463,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			36.927.114,00	15.654.236,86	11.056.175,82	10.318.647,20

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4202 - ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO						
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	4.382.278,00	2.123.871,82	1.226.654,27	1.226.654,27
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR - CUSTEIO	253,00	252,03	252,03	252,03
TOTAL			4.382.531,00	2.124.123,85	1.226.906,30	1.226.906,30

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	1.311.575,00	556.064,00	182.298,36	171.652,20
	3390-3300	PASSAGENS	92.500,00	35.000,00	35.000,00	15.000,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	22.593,00	22.592,60	22.592,60	22.592,60
	3390-3700	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	69.375,00	32.597,52	21.188,38	15.429,49

	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	6.970.905,00	3.435.796,71	977.930,69	771.095,81
	3390-9300	INDENIZAÇÕES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			8.467.948,00	4.082.050,83	1.239.010,03	995.770,10

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4213 - GESTÃO DA SAÚDE DOS SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURIDICA	183.048.951,00	91.087.275,10	50.773.975,29	50.773.975,29
	3390-9100	SENTENÇAS JUDICIAIS	6.980,00	6.980,00	6.980,00	6.980,00
	3390-9200	DESP EXERC ANTERIOR				
TOTAL			183.055.931,00	91.094.255,10	50.780.955,29	50.780.955,29

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4400 - GESTÃO DE OBRAS DA SAÚDE						
	4490-5200	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	504.125,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			504.125,00	0,00	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
------------	---------------------	--	--------------------------------	-----------	-----------	------

4431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	3190-0000	DESPESA DE PESSOAL	18.322.337,00	7.734.589,02	7.446.600,21	6.854.742,77
TOTAL			18.322.337,00	7.734.589,02	7.446.600,21	6.854.742,77

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4434 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3341-4100	TRANSFERÊNCIA A MUNICÍPIOS	3.700.000,00	0,00	0,00	0,00
	3350-4100	TRANSF ENTIDADES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	441.752,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4100	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.238,00	0,00	0,00	0,00
	3390-1400	DIÁRIA PESSOAL CIVIL	569.800,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3000	MATERIAL DE CONSUMO	6.371.999,00	2.078.104,54	10.985,00	10.985,00
	3390-3200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	49.912.391,00	20.000.000,00	0,00	0,00
	3390-3300	PASSAGENS	333.000,00	0,00	0,00	0,00
	3390-3600	SERV TERC PESSOA FÍSICA	23.125,00	4.000,00	0,00	0,00
	3390-3900	SERV TERC PESSOA JURÍDICA	7.076.050,00	1.329.982,35	7.587,15	7.587,15
	3390-4700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.250,00	614,50	614,50	614,50
	3390-9200	DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	239.394,00	218.136,00	211.276,00	211.276,00
	4441-4200	TRANSF S MUNICIPIOS - FAF	4.810.000,00	0,00	0,00	0,00
	3370-4200	TRANSF CONSÓRCIOS PÚBLICOS	149.295,00	0,00	0,00	0,00
	4490-5200	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	489.630,00	0,00	0,00	0,00

	4490-9200	DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR				
TOTAL			74.128.924,00	23.630.837,39	230.462,65	230.462,65

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4474 - PROVIMENTO DE CARGOS E FUNÇÕES E REESTR DE CARGOS, CARREIRAS E REVISÃO DE REMUNERAÇÕES	3190-1100	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	38.096.524,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			38.096.524,00	0,00	0,00	0,00

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA		ORÇAMENTO PROGRAMADO/ LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE	3390-4701	PIS/ PASEP	31.923.189,00	9.250.000,00	5.646.978,54	5.646.978,54
TOTAL			31.923.189,00	9.250.000,00	5.646.978,54	5.646.978,54

TOTAL			3.073.221.121,00	1.220.552.962,24	793.878.538,58	758.235.982,07
--------------	--	--	-------------------------	-------------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: SIA 106A - 08/05/2017

RESTOS A PAGAR POR EXERCÍCIO FONTE 100 SESA/FUNSAÚDE
1º QUADRIMESTRE 2017

Exercício	Processado	Não Processado	Total
2012	0,00	3.751.880,11	3.751.880,11
2013	37.329,70	40.739.042,08	40.776.371,78
2014	1.786.884,61	97.191.215,11	98.978.099,72
2015	2.149.668,28	73.772.023,67	75.921.691,95
2016	3.808.580,59	146.316.546,70	150.125.127,29
Total	7.782.463,18	361.770.707,67	369.553.170,85

Fonte: "SIA"220 - 09/05/2017

**CONTROLE DE RESTOS A PAGAR DE ANOS ANTERIORES CANCELADOS -
 SESA/FUNSAÚDE
 FONTE 100 - 1º QUADRIMESTRE/2017**

Ano de referência	Valor cancelado*	Parcela a ser considerada do limite **	Saldo	
2016	2.435.275,71	22.056.193,06	19.620.917,35	-
2015	2.482.884,61	-	(2.482.884,61)	2.482.884,61
2014	2.868.711,52	-	(2.868.711,52)	2.868.711,52
2013	1.768.924,58	-	(1.768.924,58)	1.768.924,58
2012	-	-	-	-
	9.555.796,42			7.120.520,71

* Fonte SIA940RP
 09/05/2017

** Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%

BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	ACIONAL DE SAUDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FONTE 255 - FUNSAÚDE/SESA-PR - JANEIRO A ABRIL 2017				0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	TOTAL QUADRIMESTRE	TOTAL ACUMULADO	
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	(JANEIRO/ABRIL)	(JANEIRO/DEZEMBRO)	
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			22.680,00	0,00	15.120,00	0,00	37.800,00	37.800,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			71.530.860,00	113.728.030,00	93.343.480,00	97.410.680,00	376.013.070,00	376.013.070,00	
			0,00	3.489.920,05	6.979.840,00	3.489.920,05	13.959.680,00	13.959.680,00	
			0,00	9.004.590,66	4.502.290,80	0,00	13.506.890,40	13.506.890,40	
			1.372.710,00	1.609.970,87	1.945.250,76	1.411.980,74	6.339.930,67	6.339.930,67	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00
BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	5.426.216,00	0,00	0,00	0,00	5.426.216,00	5.426.216,00
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	0,00	0,00	1.300.000,00	0,00	1.300.000,00	1.300.000,00
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	574.830,00	0,00	0,00	0,00	574.830,00	574.830,00

TOTAL

72.926.265,13 127.832.528,81 106.786.005,61 102.312.588,27 409.857.387,82 409.857.387,82

BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	533.800,00	0,00	0,00	0,00	533.800,00	533.800,00
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.650.142,00	0,00	0,00	0,00	1.650.142,00	1.650.142,00
BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	0,00	0,00	270.002,00	0,00	270.002,00	270.002,00
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	304.600,00	0,00	0,00	0,00	304.600,00	304.600,00

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 SESA-PR/FUNSAÚDE - 1º QUADRIMESTRE DE 2017

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTA	SALDO EM 30/04/2017
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	883.795,05
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	49.391.677,90
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	18.020.960,25
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	20.709.620,66
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	28.576.913,66
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	3.866.859,50
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1.457.630,10
	PVVPS	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	266.100,84
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	20.166.997,24
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	213.087,29
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	6.742,24
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	230.143,76
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	115.681,73
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	1.265.953,13
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	250.106,90
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	79.272,84
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	652.088,76
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	912.666,77
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.859.357,56
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	3.760.385,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-	13.558,60

		8	
BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	158.675,54
BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	66.298,92
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	181.673,80
BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	616.629,62
BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	106.862,78
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	1.762.453,73
BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	96.898,08
BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	278.592,77
BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	1.256.102,71
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	344.276,40
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	737.115,10
BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	101.726,47
BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	974.868,68
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	2.197,75
BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	552.336,82
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	1.693.150,88
BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	272.952,12
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	315.177,59

BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	154.543,55
BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	5.567.643,49
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	1.314.899,54
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	589.118,11
TOTAL			171.843.794,23

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: RPs não processados na fonte 255 em 04/2017 = R\$ 10.003.328,92

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

As Auditorias de Rotina serão numeradas na forma de planilha, abrangendo a quantidade das ações analíticas, operacionais, pareceres/solicitações administrativas, dentre outras, que englobam:

- análise e parecer técnico referente às solicitações de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM e outros procedimentos.
- análise de denúncias e emissão de parecer técnico originadas nas Ouvidorias, Ministério Público, Defensoria Pública e Procuradoria Geral do Estado.
- parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica – OHB e Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP.
- análise e parecer de solicitações de pedidos de Tratamento Fora do Domicílio – TFD.
- análise e parecer em processos de pagamentos administrativos e judiciais.
- análise e parecer técnico referente às solicitações de medicamentos especiais encaminhados pelo CEMEPAR/DVFAC, (Central de Medicamentos do Paraná/Divisão de Assistência Farmacêutica) assim como de outros procedimentos que não são pagos pelo SUS encaminhados pela Assessoria Jurídica da SESA (AJU).
- apoio permanente às ações de auditorias regionais e municipais e outras divisões da SESA (Saúde Mental , Vigilância Sanitária, Central de Regulação e outras).
- apoio e parecer técnico às solicitações de habilitações de serviços no SUS (oncologia, UTI e outros conforme demanda).
- análise e parecer referente à solicitação de empenho para aquisição de aparelhos auditivos para usuários em fila de espera.

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD) / Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS) / Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 1º Quadrimestre/2017.

01

Período: 10/01/2017 - 20/04/2017

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD

Status: Relatório em fase de conclusão

Unidade auditada: Comunidade Terapêutica Warrib Motta HJ-União da Vitória

Finalidade: Auditoria analítica de contas.

Recomendação: Não há.

Encaminhamento: Processo administrativo para devolução de cobranças irregulares/notícia ao Ministério Público.

02

Período: 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde – SCRACA (Seção de Regulação, Auditoria e Avaliação)

Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Auditoria Analítica e Operativa da CLIAPAR

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Processo Administrativo.

3.2 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 1º Quadrimestre/2017

1ª Regional de Saúde:

03

Período: 06/12/2016 07/04/2017

Demandante: 1ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde e DVAUD/SESA

Status: em andamento

Unidade auditada: CLIAPAR

Finalidade: Apurar irregularidades técnica/administrativas

Recomendação:

Encaminhamento: aguardando relatório DVAUD/SESA.

04

Período: 25/11/2016 a 22/02/2017

Demandante: Central Estadual de Regulação de Leitos

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/1ª Regional de Saúde

Status: finalizado

Unidade auditada: Pronto Socorro de Guaratuba

Finalidade: Investigação de atendimento

Recomendação: rever fluxo de urgência/emergência

Encaminhamento: Comitê Gestor Regional de U/E análise do caso.

2ª Regional de Saúde:

05

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Adequação Rede Cegonha

Recomendação: Cumprimento das não conformidades

Encaminhamento: DENASUS.

06

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin

Finalidade: Reabilitação Oncologia

Recomendação: Anexar documentação

Encaminhamento: DVAUD.

07

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Parecer favorável

Unidade auditada: UTI Adulto

Finalidade: Credenciamento

Recomendação: -

Encaminhamento: DVAUD.

08

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: Reabilitação Oncologia
Recomendação: -
Encaminhamento: DVAUD.

09

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Hospital do Rocio
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM
Status: Parecer favorável
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Habilitação UTI Neo – Natal tipo III
Recomendação: -
Encaminhamento: DVAUD.

10

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Hospital do Rocio
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM
Status: Em sobrestado
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Habilitação 12 leitos UTI pediátrica tipo III
Recomendação: Adequação conforme portaria
Encaminhamento: Sobrestado.

11

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM
Status: Parecer favorável
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: Qualificação UTI Adulto
Recomendação: Parecer favorável
Encaminhamento: DVAUD.

12

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM
Status: Sobrestado
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Adequação Rede Cegonha
Recomendação: Adequação ambiente físico
Encaminhamento: Sobrestado.

13

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Parecer favorável

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Habilitação Centro de Referência Cardiologia

Recomendação: Parecer favorável

Encaminhamento: DVAUD.

14

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Habilitação Centro de Trauma III

Recomendação: Parecer favorável

Encaminhamento: DVAUD.

15

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Habilitação Gestaçao Alto Risco

Recomendação: Parecer favorável

Encaminhamento: DVAUD.

16

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Secretaria de Saúde Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Fisioterapia

Finalidade: Irregularidades no atendimento

Recomendação: Envio dos prontuários

Encaminhamento: Secretaria de Saúde do Município de Pinhais.

17

Período: janeiro/abril 2017

Demandante: Hospital do Rocio

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/2ª RSM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rocio

Finalidade: Credenciamento oito leitos UCIN Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal)

Recomendação: Adequação conforme portaria

Encaminhamento: Em sobrestado.

18

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: DENASUS
Status: em andamento
Unidade auditada: Hospital Parolin
Finalidade: Cooperação técnica 1672
Recomendação: acompanhar o estabelecimento
Encaminhamento: Em processo de avaliação.

3ª Regional de Saúde:

19

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Castro
Finalidade: Análise de prontuários ambulatoriais para conferência de 625 consultas especializadas, alvo de cobrança pelo Município.
Recomendação: Indispensável a comprovação dos atendimentos, por meio do registro em sistema de computador ou prontuário em papel, acompanhado das listas de comparecimento dos pacientes. Não é possível emitir parecer somente com as listagens de agendamentos, conforme era a intenção do prestador. Solicitado que o prestador comprove a realização dos procedimentos.
Encaminhamento: Chefia SCRACA.

20

Período: janeiro/abril 2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/3ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Nefromed TRS (Terapia Renal Substitutiva) em Castro.
Finalidade: Ampliação de turnos de atendimento de hemodiálise.
Recomendação: -
Encaminhamento: Chefia SCRACA.

4ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

5ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

6ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

7ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

8ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

9ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

10ª Regional de Saúde:

21

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: SN – Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: AIHs bloqueadas por duplicidade

Finalidade: Auditoria analítica realizada nos prontuários de AIHs do Hospital São Lucas FAG Cascavel.

Recomendação: Após análise dos quatro prontuários bloqueados, constatou-se que os prontuários estão completos e em ordem.

22

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Dr. Aurélio Nova Aurora Paraná

Finalidade: Hospital apresentou 05 prontuários para auditoria analítica dos procedimentos realizados em dezembro 2016

Recomendação: Os procedimentos foram realizados durante campanha de procedimentos eletivos, dentro da programação do Estado, portanto foram autorizados.

23

Período: 03/02/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Auditoria Operacional Hospital São Lucas FAG Cascavel-Paraná.

Finalidade: Auditoria realizada nos prontuários do Hospital São Lucas FAG Cascavel – Paraná, no mês de Fevereiro 2017

Recomendação: Pacientes que realizam tratamento ou que já realizaram acompanhamento em serviço oncológico, deverão ser encaminhados para os respectivos hospitais de referência, para dar continuidade ao tratamento.

Ao preencher o laudo de procedimentos especiais, os profissionais devem preencher corretamente todos os campos.

Os procedimentos que não forem prescritos pelos profissionais médicos, não deverão ser cobrados na AIHs, mesmo sendo realizados por outras equipes.

24

Período: 24/12/2017

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: SN – Protocolo

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital do Coração Cascavel Paraná

Finalidade: Auditoria analítica e operacional realizada no Hospital do Coração, para liberação de AIHs referente às cobranças do mês de Fevereiro de 2017.

Encaminhamentos: Procedimentos solicitados e realizados devem ser compatíveis. O código do procedimento solicitado deve ser compatível com a tabela disponível pelo SIGTAP, principalmente em relação à media de permanência. Evitar internamento só pra realizar cateterismo de miocárdio, que pode ser realizado por meio do ambulatório A evolução médica deverá ser diariamente.

25

Período: 04/03/2017

Demandante: Ouvidoria/ SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA – Seção de Regulação, Auditoria, Controle e Avaliação/ 10ª Regional de Saúde

Nº Auditoria: 14.364.948-2

Status: Finalizada

Unidade auditada: Sistema de Saúde do Município de Jesuítas.

Finalidade: Auditoria operacional realizada no dia 04/03/201 no Hospital Municipal de Jesuítas para averiguar as denúncias recebidas pela Ouvidoria/SESA.

- 1- Carga horária dos profissionais contratados pelo Hospital Municipal de Jesuítas para atendimento em plantão é cumprida?
- 2- Demora nos atendimentos em paciente graves, parturientes.
- 3- Prescrição desnecessária para aumentar lucros.
- 4- Enfermagem prescreve, atende e dispensa o paciente.
- 5- O que o Secretário do Municipal de saúde fez para sanar os “problemas” citados?
- 6- Falta de licença sanitária de funcionamento em 2014.

Encaminhamentos: Atendidos pelo Dr. L.A.L.S., Diretor Técnico que relata ter assumido o Hospital Municipal de Jesuítas em Fevereiro de 2015, sendo que a denúncia que motivou a realização da auditoria operacional foi em 2014, portanto não informou sobre as irregularidades que existiram anteriormente.

Conclusão: Com a troca de gestor do Hospital Municipal de Jesuítas, as irregularidades não foram mais constatadas. O serviço necessita urgentemente aumentar cota mensal em pelo menos 50% a mais para atender a necessidade local.

11ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

12ª Regional de Saúde:

26

Período: 22/03/2017

Demandante: Hospital UOPECCAN

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/12ª RS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital UOPECCAN

Finalidade: Auditoria para avaliação das adequações das instalações, equipamentos, recursos materiais e humanos em atendimento ao Processo de Credenciamento para Cirurgia Bariátrica

Recomendação: Adequação dos itens do *check list* de vistoria, conforme Portaria SAS/MS nº 492/2017
Encaminhamento: Emissão de parecer à UOPECCAN com as devidas considerações para adequação.

27

Período: 06/04/2017
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná / Procuradoria Geral do Estado
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/12ª RS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Vista do domiciliar
Finalidade: Auditoria/Visita domiciliar à paciente L. C. T. no município de Ivaté-PR
Recomendação: Averiguação da necessidade de realização do tratamento com oxigenioterapia hiperbárica
Encaminhamento: Emissão de Relatório Analítico com autorização para realização do procedimento.

28

Período: 19/04/2017
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná / Procuradoria Geral do Estado
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/12ª RS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Vista do domiciliar
Finalidade: Visita domiciliar à paciente M. A. F. F. C. município de Altônia-PR.
Recomendação: Esclarecimento quanto a aquisição pela SESA da prótese de quadril de cerâmica, conforme solicitado judicialmente pela referida paciente.
Encaminhamento: Agendamento para avaliação pré-operatória.

13ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

14ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

15ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

16ª Regional de Saúde:

29

Período: Início 02/01/2017
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/16ª Regional de Saúde
Status: em andamento
Unidade auditada: Hospital da Providência de Apucarana
Finalidade: Auditoria em Tempestividade Oncológica
Recomendação: em andamento
Encaminhamento: em fase de finalização para posterior encaminhamento de relatório ao Ministério Público.

17ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

18ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

19ª Regional de Saúde:

30

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital de Olhos do Norte Pioneiro

Finalidade: Auditar APACs e AIHs

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

31

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ 19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: UROCENTRO – Centro de Urologia e Litotripsia

Finalidade: Auditar APACs

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

32

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital Regional do Norte Pioneiro – UTI Neonatal – SAP-PR

Finalidade: Auditoria de AIHs/Regulação de Leitos de UTI Neonatal

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário.

33

Período: 01/01/2016 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Instituto do Rim do Norte Pioneiro Ltda. – SAP - PR

Finalidade: Auditoria APACs/ in loco. Verificar prestador em atendimento ao usuário.

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário

34

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Hospital Misericórdia de Jacarezinho - PR

Finalidade: Auditoria AIHs/ Órteses e Próteses/ Regulação de leitos de UTI

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário

Encaminhamento: Não foi necessário

35

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado
Unidade auditada: Farmácia Especial
Finalidade: Avaliação técnica dos processos para solicitação de medicamentos excepcionais
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

36

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Análise de Internações sobrepostas em diversos prestadores
Finalidade: Auditoria para identificar dupla cobrança
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Aos prestadores identificados quando não estão em conformidade.

37

Período: 01/04/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Hospital Nossa Senhora da Saúde - Santo Antonio da Platina - PR
Finalidade: Auditoria do prestador da Rede Hospsus
Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

38

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Misericórdia de Jacarezinho - PR
Finalidade: Avaliação da ficha de ocorrência referente a atendimento da rede Urgência/Emergência dos 22 municípios do Norte Pioneiro.
Recomendação: Resposta e adequação aos prestadores envolvidos quando necessário
Encaminhamento: Não foi necessário.

39

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: APAES - 19 municípios
Finalidade: Auditoria analítica para autorização de laudos
Recomendação: Solicitado adequação quando necessário
Encaminhamento: Laudo autorizado para cada unidade de APAE dos Municípios de: Cambará, Carlópolis, Conselho Mairinck, Figueira, Ibaiti, Jacarezinho-APAE, Jacarezinho-AJADAVI, Jaboti, Japira, Joaquim Távora, Pinhalão, Quatiguá, Ribeirão Claro, São José da Boa Vista, Salto do Itararé, Santo Antonio da Platina, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz.

40

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: Ressonância Nuclear Magnética de 22 Municípios

Finalidade: Auditoria para análise de solicitação do exame de RNM (Ressonância Magnética)

Recomendação: Solicitada a correção de dados quando necessário aos Gestores Municipais.

Encaminhamento: Não foi necessário.

41

Período: 01/01/2017 a 30/04/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: Finalizado

Unidade auditada: TFDs – 22 municípios

Finalidade: Auditoria para análise da solicitação de TFD

Recomendação: Solicitada adequações quando necessário aos Gestores Municipais. Auditoria Justifica encaminhamento para toxina botulínica quando necessário.

Encaminhamento: Aos serviços pactuados no Estado do Paraná.

42

Período: 12/01/2017

Demandante: SESA/ Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento do Dr. R. S. R.

Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com o Termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

43

Período: 30/01/2017

Demandante: SESA/ Ministério Público

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Tomada de depoimento da Sra. L. L. G.

Finalidade: Inquérito Ministério Público 125.03.000008/2015-97

Recomendação: Emitido Relatório de Auditoria

Encaminhamento: SESA/Ministério Público com termo de Declaração e Relatório de Auditoria.

44

Período: 02/02/2017

Demandante: SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: em andamento

Unidade auditada: Fundação Hospitalar Ibaiti - PR

Finalidade: Averiguação de partos ocorridos em janeiro/2017 e condições de atendimento de RN.

Recomendação: Aguardando relatórios da Secretaria de Saúde de Ibaiti e Fundação Hospitalar de Ibaiti – PR
Encaminhamento: Após análise de relatórios e justificativa do prestador Auditoria emite relatório e encaminha ao Município para devidas adequações.

45

Período: 08/02/2017
Demandante: SCRACA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Reunião no **CISNORPI** - Secretários de Saúde dos 22 Municípios
Finalidade: Apresentação da 19ª Regional de Saúde e suas Divisões
Recomendação: Secretários de Saúde dos Municípios em consonância com a Regional de Saúde
Encaminhamento: Não foi necessário.

46

Período: 20/02/2017
Demandante: SCRACA - SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCVGE/19ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Prontuário – T. C. – Mortalidade Materna
Finalidade: Apresentação Reunião Mensal do Comitê de Mortalidade Materna
Recomendação: Convocação dos profissionais envolvidos no atendimento e UBS do Município de SAP – PR
Encaminhamento: SESA/SGS.

47

Período: 07/03/2017
Demandante: SCRACA - SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Prontuário – PS da Misericórdia de Jacarezinho - PR
Finalidade: Aplicação da classificação de risco de risco por cores e tempo de espera.
Recomendação: Adequação aos cuidados enfermeira Pâmela – plantonista PS
Encaminhamento: Não foi necessário.

48

Período: 23/03/2017
Demandante: SCRACA - SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: HONP Hospital de Olhos Norte Pioneiro - Jacarezinho - PR
Finalidade: Reunião com gestor para adequações dos atendimentos em oftalmologia realizados pelo prestador aos 22 municípios do Norte Pioneiro.
Recomendação: TAC para Adequação dos atendimentos
Encaminhamento: Não foi necessário.

49

Período: 27/03/2017
Demandante: SCRACA - SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Comitê de Mortalidade Materna

Finalidade: Análise dos óbitos maternos – infantis ocorridos nos municípios de referência da 19ª Regional de Saúde

Recomendação: Epidemiologia

Encaminhamento: Não foi necessário.

50

Período: 13/04/2017

Demandante: SCRACA - SESA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/19ª Regional de Saúde

Status: finalizado

Unidade auditada: Instituto do Rim - SAP - PR

Finalidade: Visita técnica para preenchimento do Anexo VII – Chamamento Público nº20/2016

Recomendação: Checagem e arquivo de documentos comprobatórios no prestador

Encaminhamento: SESA/SGS.

51

Período: 18/04/2017

Demandante: Chamamento público nº20/2016 - SESA

Órgão responsável pela auditoria: 19ª Regional de Saúde (SCRACA e SCVSAT)

Status: Finalizado e encaminhado para SESA

Unidade auditada: Instituto do Rim – SAP – PR

Finalidade: Visita técnica para preenchimento do Anexo VII – Chamamento Público nº20/2016 junto com Divisão de Vigilância Sanitária

Recomendação: Encaminhado para SESA anexo/parecer da auditoria/cópias licenças sanitárias.

Encaminhamento: SESA/SGS.

20ª Regional de Saúde:

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde:

52

Período: 23 de março de 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar acerca da notícia da conduta dos profissionais vinculados ao Instituto Dr. Feitosa, em específico sobre a realização da limpeza e higienização da paciente A.S.M. ante a existência de contrato de prestação de serviços por parte do Estado do Paraná, com o aludido prestador de serviços.

Em 23/03/2017, às 16h00, compareceram servidores desta Regional de Saúde ao IDF. Nesse momento a paciente apresentava gemência e, segundo informações dos familiares a paciente solta fezes por um “buraco” aberto na cicatriz de uma cirurgia realizada há mais de dez anos. Foi relatado também que foi realizada tomografia e a médica, que passou visita no período da manhã, informou que estava tudo bem. Familiares relataram também que a higiene da paciente só foi realizada após várias solicitações. Quando as servidoras conversaram na administração já estava sendo providenciada a transferência da Senhora A. para UTI, onde havia aberto uma vaga.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

Período: 03 de abril de 2017

Demandante: Ministério Público

Órgão Responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde

Status: Concluído

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa (IDF)

Finalidade: Verificar reclamação da esposa do paciente conforme notícia de fato nº MPPR- 0143.17.000313-9

Em 03/04/2017, às 18h00, compareceram servidores desta Regional de Saúde ao IDF. Nessa data, o paciente informou que sofreu um acidente de moto no dia 31/03/2017, foi atendido na UPA e depois encaminhado ao IDF para internamento. estava com a perna imobilizada, porém informou que não havia fratura. O paciente diz que estava sendo bem tratado pelo serviço de enfermagem e, quando precisava era sempre atendido. Estava alimentando-se bem e que sua esposa tinha levado algumas roupas. Conta que foi informado que seria transferido e reclama que poderia esperar em casa a transferência, pois, estava se sentindo bem. Foi conversado com a enfermagem que informou que estavam seguindo prescrições médicas, havia também solicitação de vaga para a Central de Leitos considerando não haver possibilidade de realizar o procedimento no Instituto, considerando que o equipamento necessário encontra-se em manutenção (Arco em C). Foi retornado ao quarto para explicar ao Senhor D. que deveria aguardar internado mesmo que não estivesse sentindo dores, senão poderia perder a vaga. Foi informado em 04/04/2017, pela enfermeira M. do IDF, que ontem às 18h30 foi dado alta a pedido ao Sr. D. R.S. e não estando internado não tem como manter a solicitação de transferência para que seja realizado o procedimento necessário.

Recomendação: -

Encaminhamentos: Retorno do resultado da auditoria para o Ministério Público.

22ª Regional de Saúde:

Não enviado até o fechamento do RDQA do 1º Quadrimestre.

**QUANTITATIVO DE AUDITORIAS DE ROTINA REALIZADAS NO
1ª QUADRIMESTRE/2017**

REGIONAL	ANALÍTICA			OPERACIONAL			PARECER/ SOLICITAÇÃO ADMINISTRATIVA			OUTRAS (Autorização/ Liberação, Denúncias, etc.)		
	QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE			QUADRIMESTRE		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
DVAUD	23			2			537			41		
1ª RS	6.719			0			0			0		
2ª RS	14.107			0			77			0		
3ª RS	8.965			3			58			133		
4ª RS	x			x			x			x		
5ª RS	x			x			x			x		
6ª RS	10			6			7.691			70		
7ª RS	14.302			3			3			0		
8ª RS	18			26			42			6.532		
9ª RS												
10ª RS	0			0			122			0		
11ª RS												
12ª RS	7.440			6			235			141		
13ª RS	6			4			10.315			4.467		
14ª RS	976			70			15			2.250		
15ª RS	2.080			111						21		

16ª RS	1		12.860		25		16.240
17ª RS	245		58		17		0
18ª RS	x		x		x		x
19ª RS	2.813		54				0
20ª RS	731		0		9		3.057
21ª RS	6		4		2		5.039
22ª RS	x		x		x		x

Fonte: SESA-PR/SGS, Regionais de Saúde.

Nota: Campos em branco, dados não disponibilizados até o momento do fechamento do RDQA – 1º. Quadrimestre/2017.

AUDITORIAS REALIZADAS NA SESA POR ÓRGÃOS EXTERNOS

As auditorias realizadas por órgãos de controle externo nos hospitais próprios da SESA, constam na Diretriz 13.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde

TIPO DE ESTABELECIMENTO SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, PARANÁ

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ACADEMIA DA SAÚDE	118	117	0	1
CENTRAL DE NOTIF, CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	6	0	6	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO	6	3	3	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	18	18	0	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	25	2	20	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	149	148	0	1
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1.812	1.540	16	256
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1	1	0	0
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	853	382	318	153
CONSULTÓRIO	253	226	12	15
COOPERATIVA	1	1	0	0
FARMÁCIA	27	25	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	31	12	11	8
HOSPITAL GERAL	338	53	71	214
HOSPITAL DIA	11	6	3	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	1	0	1	0
LABORATORIO DE SAÚDE PÚBLICA	12	8	3	1
POLICLÍNICA	85	49	15	21
OFICINA ORTOPÉDICA	1	1	0	0
POSTO DE SAÚDE	851	831	2	18
PRONTO ANTEDIMENTO	78	53	1	24
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	16	6	1	9
SECRETARIA DE SAÚDE	421	396	23	2
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	10	10	0	0

UNIDADE DE ATENÇÃO EM REGIME RESIDENCIAL	2	2	0	0
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	734	284	278	172
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	36	35	0	1
UNIDADE MISTA	6	1	0	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	236	142	19	75
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14	12	0	2
TELESAÚDE	3	0	0	3
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO EM SAUDE	1	1	0	0
Total	6.171	4.374	805	992

Fonte: MS/CNES/março/2017.

De março/2016 a março/2017, houve um aumento de 62 estabelecimentos de saúde SUS, sendo que destes 12 foram de Academias de Saúde, contribuindo para a promoção de saúde e produção do cuidado e modos de vida saudáveis da população. Da mesma forma, 23 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas foram cadastrados ou migrados de Postos de Saúde, ampliando assim o conjunto das ações de saúde no âmbito individual e coletivo. Ampliada a Rede de Urgência e Emergência, foram gerados 14 novas Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar (SAMU).

A tabela Esfera Administrativa não será possível apresentar, pois a partir da competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e Retenção de Tributos.

4.2 Produção de Serviços de Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ – 1º QUADRIMESTRE/2017

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre (Jan./Fev. 2017)	
		Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	4.154	9.962,42
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.516.811	24.825.399,32
	Procedimentos clínicos	1.558.266	38.316.675,49
	Procedimentos cirúrgicos	31.099	2.762.820,55
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.492	379.419,69
	Órteses, próteses e materiais especiais	30.938	3.481.025,06
	Ações complementares da atenção à saúde	6.787	54,133,50
Total	4.153.547	69.829.436,03	
Complexidade do procedimento	OPM	69.400	3.535.158,56
	Média Complexidade	3.905.796	36.099.485,34
	Alta Complexidade	178.351	30.194.792,13
	Total	4.153.547	69.829.436,04
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	268.369	2.683.690,00
	Radioterapia	65.239	2.499.366,33
	Quimioterapia	14.321	8.911.721,00
	TRS	53.045	11.102.579,79
	Residência Terapêutica	200	1.222,00
	Urgência	29.745	996.927,32
Total	430.919	26.195.506,44	
Medicamentos	Medicamentos Especiais	11.308.240	8.152.868,39
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		11.739.159	34.348.374,83

Fonte: TABWIN - SIA/ DATASUS, 26/04/2017.

Nota: O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2017.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2016 E 2017

ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2016 (Jan. e Fev.)		1º Quadrimestre 2017 (Jan. e Fev.)	
		Frequência	Valor Aprovado	Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	3.757	13.070,56	4.154	9.962,42
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.415.677	22.810.788,79	2.516.811	24.825.399,32
	Procedimentos clínicos	1.412.901	34.695.555,39	1.558.266	38.316.675,49
	Procedimentos cirúrgicos	28.346	3.067.037,50	31.099	2.762.820,55
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.872	255.838,88	5.492	379.419,69
	Órteses, próteses e materiais especiais	32.546	3.067.285,87	30.938	3.481.025,06
	Ações complementares da atenção à saúde	2.907	14.389,65	6.787	54,133,50
	Total	3.901.006	63.923.966,64	4.153.547	69.829.436,03

Complexidade do procedimento	OPM	35.453	3.081.675,52	69.400	3.535.158,56
	Média Complexidade	3.705.387	34.394.598,83	3.905.796	36.099.485,34
	Alta Complexidade	160.166	26.447.692,29	178.351	30.194.792,13
	Total	3.901.006	63.923.966,64	4.153.547	69.829.436,04
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	267.251	2.672.510,00	268.369	2.683.690,00
	Radioterapia	55.878	2.107.994,37	65.239	2.499.366,33
	Quimioterapia	12.863	7.761.534,27	14.321	8.911.721,00
	TRS	49.147	9.518.462,22	53.045	11.102.579,79
	Residência Terapêutica	200	1.222,00	200	1.222,00
	Urgência	20.996	750.697,33	29.745	996.927,32
	Total	406.335	22.812.420,19	430.919	26.195.506,44
Medicamentos	Medicamentos Especiais	9.927.194	7.459.095,57	11.308.240	8.152.868,39
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		10.333.529	30.271.515,76	11.739.159	34.348.374,83

Fonte: SIA/ DATASUS, em 26/04/2017

Nota: O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro/2017, para o ano de 2017.

**PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, GESTÃO ESTADUAL, SESA/PARANÁ –
1º QUADRIMESTRE/2017**

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2017 (Jan. e Fev.)	
		Internações	Valor total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	382	1.016.491,89
	Procedimentos clínicos	46.775	45.073.675,12
	Procedimentos cirúrgicos	26.158	61.909.816,70
	Transplantes de órgãos, tecidos e célula	647	4.690.495,66
	Total	73.962	112.690.479,37
Complexidade procedimento	Média complexidade	66.171	65.802.379,57
	Alta complexidade	7.791	46.888.099,80
	Total	73.962	112.690.479,37
Tipo de UTI	UTI Adulto I	54	88.137,12
	UTI Adulto II	5.467	38.123.191,68
	UTI Adulto III	562	6.711.763,47
	UTI Infantil II	255	1.483.155,53
	UTI Neonatal II	747	6.202.468,17
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	47	476.734,95
	UTI Doador	67	170.498,31
	Utilizou mais de um tipo de UTI	19	216.754,51
	Total	7.218	53.472.703,74
	Não utilizou UTI	66.744	59.217.775,63
Total	73.962	112.690.479,37	
Caráter de Atendimento	Urgência	63.853	92.951.744,99
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.260	2.581.374,57

Fonte: SIH/DATASUS, em 26/04/2016

Nota: O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2017.

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS, SESA/PARANÁ – COMPARATIVO 2016 E 2017

ESTADO DO PARANÁ		1º QUADRIMESTRE 2016 (Jan. e Fev.)		1º QUADRIMESTRE 2017 (Jan. e Fev.)	
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	352	794.471,16	382	1.016.491,89
	Procedimentos clínicos	46.779	42.663.848,25	46.775	45.073.675,12
	Procedimentos cirúrgicos	23.750	51.961.181,69	26.158	61.909.816,70
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	404	2.800.888,70	647	4.690.495,66
	Total	71.285	98.220.389,80	73.962	112.690.479,37
Complexidade procedimento	Média complexidade	65.200	62.205.130,29	66.171	65.802.379,57
	Alta complexidade	6.085	36.015.259,51	7.791	46.888.099,80
	Total	71.285	98.220.389,80	73.962	112.690.479,37
Tipo de UTI	UTI I	20	60.210,10	54	88.137,12
	UTI Adulto II	4.504	30.241.944,48	5.467	38.123.191,68
	UTI Adulto III	487	5.601.006,98	562	6.711.763,47
	UTI Infantil II	220	1.374.209,94	255	1.483.155,53
	UTI Neonatal II	790	6.266.523,57	747	6.202.468,17
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	55	481.826,85	47	476.734,95
	UTI Doador	54	163.742,82	67	170.498,31
	Utilizou mais de um tipo de UTI	16	150.521,66	19	216.754,51
	Total	6.146	44.339.986,40	7.218	53.472.703,74
	Não utilizou UTI	65.139	53.880.403,40	66.744	59.217.775,63
	Total	71.285	98.220.389,80	73.962	112.690.479,37
Caráter de Atendimento	Urgência	61.186	81.926.577,48	63.853	92.951.744,99
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	3.052	2.604.274,61	3.260	2.581.374,57

Fonte: SIH/ DATASUS, em 26/04/2016

Nota: O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro/2017, para o ano de 2017.

4.3 Indicadores de saúde da população

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento do 1º. Quadrimestre – 2017. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e a Programação Anual de Saúde – 2017. Assim, são apresentadas as **Diretrizes, seu (s) Objetivo (s), Metas Anuais, Resultados registrados no 1º. Quadr./2017, Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas, Ações Programadas para o ano e Realizadas no 1º. Quadr./2017**. Estas ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados esperados.

Ressalta-se que a numeração das Ações se correlacionam com a numeração das Metas.

DIRETRIZ 1 - FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE **Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores**

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
1.1.1	Ampliar para 80% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré natal.	82,49%	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular 70% gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	81,50%	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	10 34,22 (-17,08%)	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em 2% o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,21).	358 12,25 (+9,27%)	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	0,64	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2014 = 36,86).	37,39% (+1,43%)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de **R\$ 3.756.998,63**, referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de **R\$ 1.015.406,08**, referente a parcelas de convênios de obras em USF.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de **R\$ 13.751.471,04**, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo	Saúde Bucal	Família Paranaense	Total
Janeiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Fevereiro	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Março	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
Abril	R\$ 2.962.290,00	R\$ 249.350,00	R\$ 226.227,76	R\$ 3.437.867,76
TOTAL	R\$ 11.849.160,00	R\$ 997.400,00	R\$ 904.911,04	R\$ 13.751.471,04

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA PR e DVSAB/DACC/SAS/SESA.

NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.

- Revisão, complementação e editoração da quinta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Revisada e atualizada a Carteira de Saúde da Criança – menino e menina.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Realizado trabalho de sensibilização, monitoramento e orientação junto as Regionais de Saúde, Centro Mãe Paranaense e Hospitais garantindo a referência das Gestantes de Risco habitual, Intermediário e Alto Risco.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Publicado Edital Chamamento Publico nº 023/2017, para Contratualização dos Hospitais de referência para atendimento das gestantes de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto – EQP;
- Revisão dos indicadores de avaliação dos Hospitais de Alto Risco – HOSPSUS.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Recontratualização dos hospitais da Rede Mãe Paranaense, no primeiro trimestre de 2017, 38 hospitais assinaram contratos para referência de Risco Habitual e Intermediário e conseqüentemente recebem o Incentivo da Estratégia de Qualificação do Parto.

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.
- elaboração do manual tutorial para a descentralização do processo de gestão de caso.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

9. Implantação da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Auditoria e Aplicação do tratamento Profilático para o Vírus Sincicial Respiratório com Palivizumabe.

10. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Realizado trabalho de sensibilização junto aos prestadores de serviço para organizar e implantar postos de coleta de leite humano, visando atender a demanda dos bancos de leite humano já existentes.

- Ampliação de 04 postos de coletas de leite humano: Maternidade Nossa Senhora da Aparecida da Fazenda Rio Grande, Hospital do Trabalhador, Hospital Municipal de São José dos Pinhais e NOROSPAR – Umuarama.

11. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoramento das crianças com Microcefalia e outras alterações de Sistema Nervoso Central, por meio da Gestão de Caso e Estimulação Precoce.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

12. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Instituído o Grupo Técnico entre Superintendência de Atenção a Saúde e Superintendência de Vigilância em Saúde, para discutir ações estratégicas para a redução da Sífilis nas gestantes e Sífilis Congênita;

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

13. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

14. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista a redução da taxa de cesariana.

- Realizado no dia 30 de março de 2017, Seminário para discutir Ações para a redução da Taxa de Cesariana na Macro Noroeste com a participação de aproximadamente 100 profissionais de saúde das regionais que compõem a macro, médicos e enfermeiros dos hospitais da Rede Mãe, Centro Mãe Paranaense e profissionais da Atenção Primária.

15. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Realizado Reavaliação Trienal, conforme Portaria nº 1.153 de maio de 2.014 nos seguintes Hospitais Amigo da Criança:	Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	16/02/2017	
	Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa	08 e 09/03/2017	
	Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais	06 e 07/03/2017	
	Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Curitiba	09 e 10/03/2017	
	Hospital Nossa Senhora das Graças/Mater Dei, Curitiba	21 e 22/03/2017	
	Hospital do Trabalhador, Curitiba	29 e 30/03/2017	
Oficina para Formação de Multiplicadores na Formação de Multiplicadores para Prevenção, Controle e Redução da Sífilis, na abordagem quanto ao diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita.	Curitiba	18 e 19 abril de 2017	66 participantes

16. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Revisão do Protocolo de Atenção ao Pré – natal de Risco Habitual;
- Elaboração do Protocolo Estadual para o Manejo Clínico da Sífilis.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
2.1.1	Reduzir em 3 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90).	6,31	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 1,5%, em relação ao ano de 2014 (75,52), na faixa etária de 0 a 69 anos.	10,30	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- Realizado curso de Suporte Básico de Vida com carga horária de 32 horas para equipes da Atenção Básica dos municípios do litoral, 80 participantes;

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
I Encontro dos SAMUs Paranaenses	Curitiba	8 e 9/03/2017	35
Emergências Pediátricas – parceria com MS e Hospital Albert Einstein	São Paulo	07 e 8/02/2017	4
		09 e 10/02/2017	5
		04 e 05/04/2017	5
		06 e 07/04/2017	5
Suporte Avançado de Vida - Pediátrico	Curitiba	27 e 28/04/2017	40
Suporte Básico de Vida – curso 1	Paranaguá	11 e 12, 19 e 20/04/2017	40
Curso de Atendimento Pré Hospitalar – módulo 1	Curitiba	12 e 13, 19 e 20/04	150
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio no Simpósio Regional dos SAMU's do Paraná	Hotel Nacional Inn	Fevereiro 2017	50
Divulgação da Linha Guia do Infarto Agudo do Miocárdio na reunião do Serviço de Cardiologia do HC-UFPR	HC-UFPR	Março 2017	30

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/HOSPSUS.

- Realizada reuniões de comitês executivos e câmaras técnicas das RS do Litoral, Maringá, visando a ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/HOSPSUS;
- Realizado o levantamento da qualificação dos leitos de UTI da RMC;

- Adesão de 7 novos hospitais ao Programa HOSPSUS fase III, somando 221 leitos;
- Abertura de processo de habilitação e qualificação de 25 novos leitos de UTI AD tipo III para o Hospital do Rocio em Campo Largo;
- Realizada a visita a novos gestores de hospitais de alta complexidade para reforçar parcerias e esclarecimento sobre contratualizações (Hospital de Clínicas).

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Realizada discussão acerca de novo modelo de capacitação para implantação do processo de classificação de risco;
- Até o final do 1º quadrimestre, não houve disponibilidade financeira para a contratação de treinamento;
- Realizada a capacitação de equipes de saúde do litoral no tema “Classificação de Risco”.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Abertura de processos de habilitação como o CENTRO DE TRAUMA III para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá;
- Abertura de processos de habilitação como o CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC para os Hospitais Santa Casa e Santa Rita de Maringá, e Santa Casa de Londrina;
- Participação na Câmara Técnica da Dor Torácica da RMC com todos os prestadores da rede com foco na implantação e implementação da linha de cuidado;
- Conclusão da Linha-Guia de Infarto Agudo do Miocárdio.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Finalização do levantamento da situação das portas de Urgência e Emergência nas 22 Regionais de Saúde, com aplicação de check list da Vigilância Sanitária e da Urgência e Emergência, com técnicos das Regionais de Saúde e participação do COSEMS; os dados dos diagnósticos regionais foram repassados às Diretorias Regionais para ampla divulgação e continuidade de ações.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da rede.

- Protocolo para atendimento à Emergências Psiquiátricas, em fase de desenvolvimento em conjunto com a SESP;
- Homologação da Linha Guia de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio junto à Sociedade Paranaense de Cardiologia, aguardando publicação;
- Desencadeado ações para parceria na implantação da telemedicina síncrona (Hospital de Clínicas e INCOR);
- Treinamento e Integração com Vigilância em saúde para divulgação do protocolo da Influenza.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação e capacitação da equipe da DPUE em Seminário Internacional sobre Segurança no Trânsito;
- Participação nas Câmaras Técnicas dos Comitês Gestores com discussões sobre a implementação de estratégias;
- Realizada a integração operacional com Forças de Segurança para desenvolvimento de Planos de Contingências para eventos em massa.

- 9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.**
- Pactuação de grupo técnico de trabalho com representantes da SAS, SGS e COSEMS para o acompanhamento de informações dos serviços vinculados à Rede de Urgência e propostas de ações;
 - Definição de indicadores de monitoramento da Rede Paraná Urgência para instrumentalização do processo de governança macrorregional da Rede.
- 10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.**
- Núcleo em funcionamento, com o desenvolvendo de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.
- 11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.**
- Finalizada a Operação Verão 2016/2017 com os seguintes resultados: 6.049 plantões médicos e de enfermagem; 109.817 atendimentos ambulatoriais de urgência e internações hospitalares; 2.111 atendimentos do SAMU Regional Litoral; 312 atendimentos do SIATE; 61 resgates aéreos; 14.991 procedimentos realizados pela Vigilância em Saúde;
 - Projeto técnico para desenvolvimento da operação verão 2017 / 2018, com previsão de inicialização para o 2º quadrimestre.
- 12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.**
- Em processo de parametrização da estrutura necessária para ampliação do serviço aeromédico com implantação de nova base operacional na Região de Campos Gerais, com base em Ponta Grossa.
- 13. Implementação do serviço de trauma/resgate – SIATE vinculado aos SAMUs Regionais.**
- Desencadeado ações com vistas a ampliação de base operacional do SIATE no município de Almirante Tamandaré.
 - Foram atendidas 13.406 ocorrências pré – hospitalares nas regiões Centro-Occidental, Centro-Oriental, Centro-Sul, Metropolitana, Noroeste, Norte Central, Norte Pioneiro, Oeste e na Sudoeste. (Fonte: Comando do Corpo de Bombeiros)
- 14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.**
- Instituído KIT Desastre para SIATE, material cedido e distribuído para 8 macrorregiões do estado por meio do Corpo de Bombeiros;
 - Aquisição e disponibilização de EPI (Capacete específico) para Viatura de Intervenção Rápida dos SIATEs Estaduais;
 - Incentivo para criação de câmara técnica de desastres do litoral, ligada ao comitê gestor de urgência e emergência da Regional;
 - Elaboração conjunta da minuta de decreto de Instituição da Força Tarefa Estadual com inserção da Saúde.
- 15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.**
- Para a implementação da Matriz de Ação nas Macrorregionais, está em análise e desenvolvimento estratégias que venham a contribuir para a efetivação desta ação.
- 16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.**
- Articulação com os gestores para ampliação e consolidação do SAMU Metropolitano da microrregião Norte com ampliação de 1 ambulância de Suporte Avançado na base de Almirante Tamandaré, e nos demais municípios da microrregião previsão de 5 ambulâncias de Suporte Básico de Vida, a operacionalização tem previsão para 2º semestre de 2017;

- Articulação com novos gestores dos Campos Gerais para promover a implantação do SAMU regional e implantação do serviço aeromédico.

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- Encaminhado solicitação de substituição de 200 veículos dos SAMUs Regionais ao MS/CGUE (Coordenação Geral de Urgência e Emergência).

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado e com o funcionamento nos SAMUs.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
3.1.1	Manter a cobertura populacional atendida, dos CAPS, em 0,96/100 mil habitantes.	0,98	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 25% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015.	111	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até 22 o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.
 - Retomada das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.
3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.

MUNICÍPIO	SERVIÇO	1º QUADRI
5ª RS- Guarapuava	CAPS AD III Adulto	R\$ 210.000
	CAPS AD Infanto- Juvenil	R\$ 210.000
	UA Adulto	R\$ 50.000
	UA Infanto- Juvenil	R\$ 50.000
8ª RS- Marmeleiro	CAPS AD III	R\$ 210.000
	UA Adulto	R\$ 50.000
10ª RS- Cascavel	CAPS AD III	R\$ 210.000
	UA Adulto	R\$ 50.000
	UA Infanto- juvenil	R\$ 50.000
18ª RS- Congonhinhas	CAPS AD III	R\$ 210.000
	UA Adulto	R\$ 50.000
20ª RS- Toledo	CAPS AD III	R\$ 210.000
TOTAL		R\$ 1.560.000,00

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4. Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas ao Hospital Regional do Sudoeste e Hospital Universitário do Oeste do Paraná, com objetivo de qualificação .

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressão e distribuição da “Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental”.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela APS.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Realizado monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as coordenações municipais de saúde mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de autorização de internação hospitalar- AIH.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação no(a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental- CISMEEP; Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD;
- Mantida atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba e Campina Grande do Sul, totalizando 133 usuários.

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

- Repasse de R\$ 1.854.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo.

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	175	230	R\$ 460.000,00
Fevereiro	176	231	R\$ 462.000,00
Março	177	233	R\$ 466.000,00
Abril	177	233	R\$ 466.000,00
Total 1º Quadrimestre	177	233	R\$ 1.854.000,00

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repasse de R\$ 4.756.499,49 referente a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (janeiro a abril).

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
4.1.1	Manter em 65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,76%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em 5% a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, tomando como base o resultado do ano de 2015 (3,54%)	5,11%	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em 01 Macrorregião.	0	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
 - Distribuição de 111.500 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde;
 - Reunião com representantes das Universidades UEPG / UEM / UNIOESTE / PUC / UEL / UFPR para definição de plano de trabalho para a realização das vídeo-aulas.
2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
 - Para a utilização da estratificação de risco e classificação das urgências foram capacitados 200 profissionais, das Regionais de Saúde.
3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
 - Aquisição de 890 frascos de azul de toluidina e ácido acético para distribuição aos Municípios.
4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
 - Elaboração do planejamento para a distribuição as Unidades Básicas de Saúde;
5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.
 - Encaminhamento do Ofício n.º 70/2017 ao Ministério da Saúde, solicitando adesão do CEO de Castro à Rede Viver sem Limites.

Ação relacionada à Meta 4.1.2

6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro aos municípios selecionados.
 - Início do projeto piloto Tratamento Restaurador Atraumático na 21ª Regional de Saúde com adesão dos Municípios de sua abrangência.
7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.
 - Revisão do instrutivo dos selos: bronze, prata e ouro para a certificação;
 - Capacitação aos profissionais dentistas sobre a Tutoria (quantos, quando e onde)

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

- 8.** Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
- Solicitação de: ampliação do CEO de Irati (de tipo II para tipo III); implantação de CEO Municipal em Cascavel.
- 9.** Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.
- Atendimento a 18 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Paranaíba, Ponta Grossa, Rio Negro.

Ações relacionadas a todas as Metas

- 10.** Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina de Capacitação sobre Rede Saúde Bucal	Pato Branco	21/04	70
Oficina Macro Regional Londrina	Londrina	30-31/03	150
Oficina Telêmaco Borba	Telêmaco Borba	18/04	40

- 11.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Colaboração técnica de material escrito para a Linha Guia de Diabetes.
 - Distribuição de:
 - 970 Blocos de estratificação de risco: 200 para 7RS, 150 5RS, 150 para 15RS, 20 para 3ª RS, 20 para 21ª RS, 50 para 14ª RS, 180 para 3ª RS, 100 para 2ª RS, 100 para SAS;
 - 10 Placas de classificação de risco para 14ª RS, 10 para 2ª RS, 10 para SAS;
 - 10 Linhas-Guia de saúde bucal: 10 para 2ª RS.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos Vivos no Estado	100%	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 40% dos nascidos vivos em Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.		Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS/DACC/DVPCd.

Nota: Dados preliminares

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.
 - Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.
2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.
 - Preenchidos 244 cadastros; identificados: 83 doenças/síndromes identificadas em 98 municípios do PR. Doenças/Síndromes mais prevalentes no cadastro: Fenilcetonúria, Deficiência de Biotinidase, Osteogenese imperfeita, Mucopolissacaridose, Porfíria.
 - Divulgação do cadastro SIDORA: na ALEP em comemoração ao Dia Mundial de Doenças Raras em fevereiro; em palestra para as Associações de Apoio às Doenças raras em março e no Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (COEDE) em Abril.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas a triagem auditiva.
 - Apresentação, para os Hospitais da Rede Mãe Paranaense no Encontro estadual da Rede, do FORMSUS criado para registro dos testes de triagem auditiva em recém nascidos, para 04/05.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
ASID Brasil - Ajudando instituições a alcançar vãos mais altos através da gestão.	Auditório SESA	07/03	20
Desenvolvimento infantil. Detecção e intervenção precoce. Capacitação em estimulação precoce.	Auditório SESA	13 a 14 de março	84

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuição de 33.000 exemplares da Cartilha “Conhecendo a Pessoa com Deficiência” às Regionais de Saúde e Unidades Básicas de Saúde.

6. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadrimestre/2017
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	181
Consultas Especialistas	884
Terapias	2334
Enfermagem	1493
Odontologia	874
Serviço Social	561
Reeducação Visual	1.350
Audiometria	0
Farmácia	1180
Ouvidoria	0
Total Geral	8857

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em abril/2017.

Nota: Dados preliminares.

CAIF – Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio-palatal

Procedimentos	1º Quadrimestre*
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1245
Consulta Otorrinolaringologia	527
Consulta Oftalmologia	27
Consulta Neurocirurgia	47
Consulta Genética	54
Consulta Pediatria	188
Consulta Clínica Geral	49
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	113
Consulta Psicologia	976

Consulta Fonoaudiologia	617
Consulta Enfermagem	996
Consulta Serviço Social	556
Consulta Nutrição	232
Tratamento Fonoterapia	94
Tratamento Psicoterapia	79
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	87
Exames Audiológicos	485
Nasoendoscopia	101
Atendimento Enfermagem	919
Administração de medicamentos	137
Coleta de exames	0
Curativo	6
Retirada de Pontos	25
Consulta Ortodontia	1389
Consulta Clínica Geral	718
Consulta Cirurgião Bucocomaxilofacial	241
Consulta Prótese	241
Consulta Endodontia	57
Consulta Odontopediatria	200
Consulta Periodontia	124
Procedimentos Odontológicos (atenção básica)	3166
Procedimentos Odontológicos (especialidades)	94
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1370
Aparelho Ortodôntico fixo	34
Aparelho Ortopédico fixo	55
Tratamento Cirúrgico Dente Incluso	49
Extração decídua	30
Extração permanente	52
Prótese dentária removível	6
Prótese dentária fixa	2
Prótese dentária sobre implante	20
Implante	15
RX Oclusal	7
RX Periapical	55
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	81
TOTAL	15566

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio-palatal – CAIF em abril/2017.

Nota: *Dados preliminares.

**DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO
– SUS**

Procedimento/Atendimento	1º Quadrimestre/2017*
070101 OPM auxiliares da locomoção	2035
070102 OPM ortopédicas	1323
070103 OPM auditivas	4034
070104 OPM oftalmológicas	1220
070105 OPM em gastroenterologia	72216
070106 OPM em urologia	9062
070107 OPM em odontologia	6451
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	23
070210 OPM em nefrologia	2668
Total	99.032

Fonte: SIA/SUS, abril/2017.

Nota: Dados preliminares.

7. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1 – Diretriz 1).

8. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.

- Publicação da Resolução SESA nº 218/2017, em 31/03, que aprova a relação dos municípios habilitados a receberem o incentivo financeiro de que trata a Resolução SESA nº 269/2016.

9. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente ao Teste do Olhinho.

- Elaboração do FORMSUS para registro da triagem neonatal que envolve o teste do olhinho. Divulgação a partir de 04/05 e implantação nas regionais agendada para 12/05.

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO
Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
6.1.1	Reduzir em 0,50% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15).	84,48%	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	33,27%	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 70% dos municípios do Estado.	67%	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.

Nota: Dados preliminares

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.
 - Continuidade do planejamento da RAISI, definição das diretrizes, e elaboração da Linha Guia.
2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.
 - A promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa está previstas na Linha Guia da RAISI, em elaboração.
3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.
4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.
 - Implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados na Casa de Saúde João Batista Lima em Cornélio Procópio.
5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
 - Disponibilização, às Regionais de Saúde de folders educativos sobre uso de medicamentos por idosos para distribuição aos idosos durante a campanha de vacinação.
6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.
- Campanha da vacina antigripal 2017 em curso.
8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
- Convênio 017/2014 entre a SESA e Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), que no terceiro ano de execução apresenta os seguintes resultados: Aumento de 622,59% no número de líderes capacitados, que fazem acompanhamento do idoso e sua família. Previsão inicial de capacitar 540 líderes e, até o momento foram 3.362 treinados. Com esse aumento foi possível a expansão em 6,4% dos municípios que contam com PPI, passou de 109 para 116. E o maior resultado encontrado foi o acréscimo de 15,3% no número de pessoas idosas acompanhadas, que passou de 26.860 para 30.895.
 - Planejamento “ I Semana de Prevenção de Acidentes domésticos com Idosos” - 19 à 24/05/2017.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.
- Finalização das ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e do Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso) com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a estratificação de risco para fragilidade do idoso.
10. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.
- Acompanhamento bimensal, com as Regionais de Saúde, para monitoramento do processo de estratificação de risco para fragilidade e apoio técnico ao processo.

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Apoio no IV Encontro de Otorrinogeriatria do Hospital de Clínicas da UFPR.	Curitiba	16/03	100
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e IV Simpósio Idoso na Atenção Primária.	Curitiba	17 e 18/03	100

12. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
- Revisado o Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso;
 - Linha Guia da RAISI em fase de revisão e aprovação final.

- 13.** Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
 - Finalização das ferramentas técnicas (Linha Guia da RAISI e do Caderno de Avaliação Multidimensional do Idoso) com o objetivo de subsidiar a ampliação do número de municípios realizando a Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
- 14.** Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.
 - Reunião técnica na 2ª RS no dia 07 de abril com participação de 50 pessoas;
 - Reuniões com a Atenção Secundária para implantação do projeto Piloto em Maringá;
 - Em fase final de planejamento o projeto piloto da rede de saúde do idoso em Maringá.
- 15.** Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVOj 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
7.1.1	Ampliar para 87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,64%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo 29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	29,30%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 no ano, na população alvo.	0,07	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	<u>Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,40, ao ano.</u>	0,06	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	<u>Obter 50% de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.</u>	20,33%	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria
7.1.6	<u>Realizar a 1ª. Conferência Estadual de Saúde da Mulher</u>	-	No. de Conferências realizadas

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos, no montante de R\$ 29.370.000,00, para o custeio das ações da APS, para investimentos em USF, para Equipamentos e transporte sanitário;
- Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, sendo aprovado pela CIB: 03 ESF, 124 ACS e 01 ESB no 1º quadrimestre;
- Análise técnica das solicitações de: investimento para Transporte Sanitário, Equipamentos e Obras (construção e ampliação); Incentivo de Custeio em Reforma de UBS;
- Acompanhamento do monitoramento do incentivo APSUS, dos municípios que apresentaram irregularidades;
- Monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.
 - Reunião técnica com: equipes da RS e Consórcio CIS-Ivaipõã sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas na 22ª RS dias 30 e 31 de janeiro; equipes da RS e Consórcio CISNORPI sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas na 22ª RS dias 06 e 07 de fevereiro; equipes da RS, municípios e Consórcio CIM SAÚDE sobre Modelo de Atenção às Condições Crônicas na 03ª RS dia 21 de fevereiro;
 - Elaboração de material impresso destinado à população sobre prevenção e diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica;
 - Revisão das Linhas-Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus;
 - Realização do processo de Tutoria na APS, estimulando as equipes a realizarem a estratificação de risco dos pacientes Hipertensos e Diabéticos.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.
 - Elaboração do projeto de implantação do Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
 - Realização do I Modulo do GECITO – Grupo de Estudos em Citologia – 2017, com a participação de 20 profissionais.

5. Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
 - Aquisição de 796.300 kits para coleta de exame citopatológico de colo do útero através de processo licitatório (PE-276/16);
 - Distribuição de 197.450 Kits de exames citopatológicos de colo de útero para as Regionais de Saúde.

8. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9. Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

11. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.
- Reunião Técnica TUTORIA na APS, 09ª RS, dias 02 e 03 de fevereiro, com 11 participantes;
 - Oficina da Tutoria: Macro Oeste, dia 05/04 com 30 participantes; Macro Norte e Noroeste, dia 18/04 com 45 participantes; Macro Leste, 25/04 com 40 participantes.
 - Oficina Tutoria gestores e equipes da Atenção Básica da 10ª RS, dia 06/04 com 112 participantes.
12. Monitoramento do processo de Tutoria, visando a certificação.

Ação relacionada a todas as Metas

13. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Videoconferência ESUS na Atenção Básica realizada pelo Ministério da Saúde	2ª RS	20/02	10
Oficina TUTORIA - Novas tecnologias na APS	10ª RS	07/04	40

14. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.
- Revisão e disponibilização no site da SESA do Manual Operativo: Selo BRONZE (TUTORIA NA APS);
 - Elaboração e disponibilização no site da SESA do Manual Operativo: Selo PRATA (TUTORIA NA APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo PRATA (TUTORIA na APS); Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo OURO (TUTORIA na APS);
 - Revisão do Instrumento de Autoavaliação e Avaliação: Selo BRONZE (TUTORIA na APS);
 - Em revisão a Cartilha: A TUTORIA NA APS - 2ª edição.
15. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.
- Parceria com Universidade Estadual de Maringá – UEM – no Processo de Tutoria na APS.

16. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Realizada locação, prevendo assistência 24 horas e visitas domiciliares, de:
 - 1.067 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min.;
 - 50 Oxímetros de pulso;
 - 50 Concentradores Portáteis de oxigênio;
 - 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.;
 - 325 ventiladores não invasivos CPAP;
 - 100 ventiladores não invasivos BIPAP;
 - 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente;
 - 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

17. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Repasse de R\$ 27.300.000,00, referente as parcelas do incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS na modalidade “Fundo a Fundo”
- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário.

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
8.1.1	Acompanhar até 100% das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em 10 Regionais de Saúde.	-	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.
 - Reunião com gestores e técnicos do DSEI LSUI em 06/03 para avaliar o projeto piloto da Gestão do Caso em gestantes das Aldeias Rio das Cobras, bem como, discutir as estratégias de fortalecimento da gestão do caso nas Aldeias do Paraná, inclusive com a análise dos instrumentos de acompanhamento das gestantes nas Aldeias Indígenas;
 - Elaboração do Tutorial da Gestão de Caso, com inserção das gestantes indígenas e operacionalização prevista para o 2º quadrimestre;
 - Reunião com Banco Mundial para avaliação da estratégia indígena no dia 23/02.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.
 - Enviado às Regionais de Saúde notas sobre a Diretriz nº08 do PES 2016-2019, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (portaria nº992/2009), e a Portaria que Institui o Programa Nacional de Atenção Integral as Pessoas com Doença Falciforme (portaria nº1018 de 2005), para ampla divulgação nos municípios do Paraná (Fev/2017);
 - Elaboração em conjunto com HemePar dos fluxos de atendimento aos pacientes com Doença Falciforme no Estado (13,20 e 24/01; 17 e 24/04).
3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.
 - Realizado diagnóstico dos serviços existentes no Estado para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado (jan./2017).

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais de para o acolhimento das pessoas do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Especialização em Saúde Mental para atenção primária	ESPP- Curitiba	07/03	Turma 25 pessoas – distribuição material sobre as temáticas de PSR, Pop Campo e da Floresta, Pop Negra (material do MS)
Seminário promovido pela SEDS sobre expansão da Rede de Serviços de Acolhimento e Abordagem social para Pessoas em Situação de Rua – Eixo Saúde	Palácio das Araucárias- Curitiba	23/03	Exposição sobre as ações da saúde voltadas a PSR no Estado. 50 participantes e distribuição de material (oriundos do MS) sobre a temática.
Videoconferência sobre a saúde no Sistema Penitenciário, com foco no alinhamento das ações e atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2017	Auditório Anne Marie – SESA	24/03	78 participantes (Regionais de Saúde, DEPEND/SESP, Unidades Prisionais/ DEPEND/ SESP)
Videoconferência sobre a Saúde Indígena: um alinhamento conceitual	Auditório Anne Marie – SESA	28/04	30 participantes das Regionais de Saúde e Nível Central.

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Articulação com DEST/SAS e Comunicação/SESA para elaboração de material educativo referente às pessoas privadas de liberdade/agravo tuberculose.
- Elaboração e Publicação da NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 01/2017 DIASI/DSEI LSUL/SESAI e DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, com o objetivo de Estabelecer o Tratamento empírico das enteroparasitoses em comunidades indígenas no Distrito Sanitário do Litoral Sul.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso das populações vulneráveis às políticas públicas.

- Participação no (a): Encontro Bimestral do Comitê Estadual de Saúde para População em Situação Rua, na SESA no dia 21/02; Encontro do Grupo de Trabalho da Saúde da População Negra, na SESA no dia 30/03; reuniões mensais do Conselho de Igualdade Racial, Conselho Estadual para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná, Comitê Estadual para Monitoramento de Políticas voltadas para as Pessoas em Situação de Rua, Comitê Estadual de Pessoas Desaparecidas e Grupo de Trabalho de Pessoas Desaparecidas, Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção as Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná - PEAME são encontros mensais e ocorreram nos meses de fevereiro, março e abril/2017.
- Visita técnica no Complexo Penitenciário de Piraquara e Complexo Médico Penal, com vistas à ampliação do acesso a saúde (SUS) das pessoas privadas de liberdade.

- Aplicação do Formulário sobre Saúde no Sistema Penitenciário nas 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde, com vistas traçar o panorama da atenção em saúde no sistema penitenciário no Estado do Paraná.
 - Reuniões técnicas com representantes da Divisão de Regulação e Acesso, da 2ª Regional de Saúde, do Complexo Médico Penal, do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná e municípios da 2ª Regional de Saúde, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade às consultas especializadas do SUS.
- 7.** Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, conforme Resolução SESA nº070/2017, no primeiro quadrimestre de 2017 (17 municípios – 43 CRQ – valores mensais: por CRQ R\$600,00 – valor total R\$ 24.800,00).
- 8.** Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.
- Elaborada e Publicada a Resolução SESA nº 199/2017, em 20/03/2017, que altera os valores do incentivo financeiro estadual a serem repassados aos municípios sedes de Unidades Socioeducativas para o desenvolvimento de ações de atenção integral aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em regime de internação, internação provisória e semiliberdade;
 - Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro/fevereiro: no montante de R\$ 66.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel , Fazenda Rio Grande e Paranaíba.
- 9.** Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.
- Ver item 6, diretriz 8;
 - Apresentação sobre o panorama das pessoas privadas de liberdade na Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, em 18/04;
 - Apresentação sobre o panorama geral das Comunidades Vulneráveis na Comissão Estadual da Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde, em 27/04.

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em 12 regiões de saúde.	Oficinas Módulo Teórico - 06 RS	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	18,59%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para 50% o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças	15%	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	<u>Realizar 15 iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.</u>	10	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.
 - Realizada Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, realizada nos dias 14 e 15/03 com profissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS, uma das discussões abordadas foi sobre a vinculação dos hospitais de referência ao serviço especializado 165 do CNES, assim como, as normas legais para estruturação do serviço nos hospitais.
2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.
 - Distribuição de: 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina; 30 “Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual”, para os diretores das RS, no Encontro de Gestores; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 9.1.3 e 9.1.4

- 3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.**
 - Assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição;
 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária em saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN;
 - Orientação e acompanhamento da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável;
 - Orientação e acompanhamento dos municípios que realizaram adesão à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2017;
 - Orientação e acompanhamento dos municípios que realizaram adesão o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto aos municípios que fizeram a adesão;
 - Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo programa.

- 4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.**
 - Elaborado Relatório de Avaliação Nutricional dos beneficiários do PLC, no período de 2010 a 2016;
 - Monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde.
 - Edital de Credenciamento nº 001/2016 cuja vigência iniciou em 01/02/2017, foram habilitados 41 laticínios/usinas para atender a demanda do Programa do Leite (Fonte: SEAB)
 - No primeiro trimestre, o Programa do Leite atendeu em média 125.447 crianças, totalizando a aplicação de R\$ 26.065.676,14 (vinte e seis milhões, sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais e quatorze centavos), o que representa 11.238.698 litros de leite (Fonte: SEAB).

- 5. Implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais do Programa Bolsa Família.**
 - Incentivada a implementação do trabalho das Comissões Intersetoriais Municipais do Programa Bolsa Família através da discussão intersectorial (saúde, educação e assistência social) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa Bolsa Família - PBF, junto às Regionais de Saúde, aos Núcleos Regionais de Educação e Escritórios Regionais da Assistência Social no ano de 2016.

- 6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.**

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Paranavaí -14ª e 8ª RS	04/04/2017	95 representando 24 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Curitiba – 2ª RS	20/04/2017	94 Representando 25 municípios
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS.	Telêmaco Borba – 21ª RS	26/04/2017	30 representando 7 municípios

Videoconferência e presencial com MS, DEPS, DAPS e Municípios referente às estratégias MTA, IHAC e EAAB, com tutores e não tutores e apresentação de experiência exitosa.	Curitiba e Regionais de Saúde	06 e 07/02/2017	Aproximadamente 110 pessoas
Capacitação Prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudo Forense.	Londrina	22 de fevereiro	09 profissionais médicos representantes do HZN, HZS e HU
Capacitação para Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.	Cascavel	14 e 15 de março	24 participantes multiprofissionais da 8ª, 9ª e 10ª RS

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Entrevista para Comunicação da SESA e Comunicação do Palácio sobre a alimentação adequada e saudável;
- Briefing para evento sobre Promoção da Saúde promovido pela SAS/SESA referente ao dia mundial da saúde (07/04);
- Elaboração da Resolução nº 229/2017 que dispõe sobre as ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Ambientes de Trabalho, a serem adotadas como referência nas ações de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho no âmbito das unidades desta Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e vinculada - assinada no dia 07/04;
- Elaboração da Resolução SESA nº 228/2017 que institui a Política de Promoção da Saúde no Estado do Paraná e as estratégias para sua implementação, nos termos desta Resolução;
- Participação do Evento promovido pela SAS/SESA alusivo ao dia mundial da saúde no dia 07/04, com a assinatura de 2 Resoluções referentes à Promoção da Saúde. A Resolução que institui a Política Estadual de Promoção de Saúde do Paraná, e a Resolução sobre Alimentação Adequada e Saudável nos ambientes de trabalho no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde. Neste evento foi lançada a 2ª etapa do Programa Paraná Saudável.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuição de: Manuais do Coordenador às Regionais de Saúde 14ª, 2ª, 21ª para subsidiar as capacitações do tabagismo, total de 230 unidades; 6.850 unidades de manuais do participante, entregues aos tabagistas na realização dos grupos da cessação do tabagismo; 30 Cartaz Resumo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS, pelo Superintendente do SAS em 03 de março; 50 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação multiprofissional realizada nos dias 14 e 15 de março no Município de Cascavel; 16 Protocolos para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para diretores, SMS e médicos, durante Capacitação prática realizada em 22 de fevereiro no Município de Londrina;
- Elaboração e diagramação de folder Alimentação Saudável – 10 passos;
- Distribuição de material educativo do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil.
- Distribuição de 120 exemplares do Livro “35 de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná” para profissionais de saúde que participaram das capacitações para o tratamento do tabagista realizado na 2ª, 14ª e 21ª Regionais de Saúde; e 55 exemplares do Livro “35 de História da Luta contra o Tabagismo no Paraná” para instituições de ensino, autoridades brasileiras e internacionais (Andrews University (Michigan, USA), Universidade Puigari (Entre Rios, Argentina), Presidente da

Marlington Local Schools, Universidade Adventista São Paulo (UNASP, Eng. Coelho), Universidade Positivo, Centro Educacional - comunidade de língua portuguesa e espanhola - Hortolândia (São Paulo), Instituto Adventista Paranaense, União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia / Coordenação Educacional Geral.).

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.
 - Ação prevista para o próximo quadrimestre.
10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.
 - Ação prevista para o próximo quadrimestre.
11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.
 - Parceria com: a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/Fiocruz e setores da SESA (SAS/CEST/3ª Regional de Saúde e o município de Palmeira), para apresentação de proposta de Implantação e Implementação do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos fumicultores na Atenção Primária do município de Palmeira, pertencente a 3ª Regional de Saúde;
 - Assessoramento e apoio técnico aos coordenadores das regionais do tabagismo da 12ª e 21ª RS e o coordenador municipal de Curitiba.
 - Assessoramento à nova coordenação de referência para as ações de alimentação e nutrição da 2ª Regional de Saúde.
 - Representação no(a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Câmara Técnica de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher; Comitê Intergestor de Políticas para a Juventude; Conselho Estadual de Direitos para as Mulheres; Grupo de trabalho do VIGIASUS;
 - Participação em: Videoconferências (03) referente às ações de Alimentação e Nutrição com a Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição/CGAN/MS e outros estados; reuniões (02) do Comitê Saúde da Justiça Federal – referente à necessidades alimentares especiais, judicialização de dietas e suplementos alimentares industrializados; reunião com o MS e gestores do DEPS E DAPS para planejamento das ações referentes às estratégias MTA, IHAC e EAAB; reunião com representantes do IML (Dr Peixoto e Dr Alexandre) para discutir e elaborar Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses; e, definir programação de capacitação prática para Coleta de Vestígios e Elaboração de Laudos a ser realizada em Londrina em 22/02 com resposta ao Ministério Público sobre a mesma; reunião do Núcleo da Paz, juntamente com outros representantes das Secretarias Estaduais em 21 de março; Seminário Os Desafios da Aplicação da Lei Maria da Penha: Estudos de Casos, promovido pelo CAOP, no dia 22 de março; reunião do GT do Núcleo de Promoção da Cultura da Paz e não Violência, juntamente com outros representantes dos departamentos da SESA em 31 de março; Seminário Nacional de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Fórum Nacional de Promoção da Saúde, entre os dias 5 a 7/4/17.

- Participação como palestrante nas conferências macrorregionais de Londrina (12/04/17) e Maringá (19/04/17) apresentando o tema central - Saúde das Mulheres: Desafios para a integralidade com equidade;
- Realização de quatro reuniões com os diretores e médicos representantes do HZN, HZS, HU e SMS de Londrina para articular serviço de Atendimento Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual.

12. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersectorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
10.1.1	Ampliar para 95% o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	87%	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência,
10.1.2	Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.

Nota: Dados preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
 - Discussão técnica macrorregional leste visando reestruturação do fluxo de regulação.
2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde.
 - Nomeação de servidores para as quatro centrais de regulação macrorregionais.
3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.
 - Realizado desenvolvimento e parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual;
 - Nota Técnica do Fluxo de Agendamento eletivo junto ao Complexo Medico Penal, reunião com DEPENS e Secretarias Municipais;
 - Reunião com a SMS do Município de Curitiba para estabelecer fluxo de agendamento de outros Estados;
 - Reunião técnica com a 10ª RS - Cascavel e prestadores para estabelecer fluxo de encaminhamento de pacientes módulos: Ambulatorial, Eletivo e Central de Leitos.
 - Reunião técnica com o Consorcio CISOP de Cascavel para utilização do sistema informatizado do Estado do Paraná;
 - Atualização nos diversos módulos do sistema nos prestadores, Secretarias Municipais, Equipes regionais e SAMU's: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª 14ª, 16ª RS.
4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
5. Implantado modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.
 - Discussão técnica macrorregional leste visando reestruturação do fluxo de regulação.

- 6.** Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.
 - Estruturação de Grupo Técnico voltado à revisão dos protocolos.
- 7.** Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
 - Implantação definitiva do Sistema de Regulação do SAMU Metropolitano.
- 8.** Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
- 9.** Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados.
 - Em desenvolvimento lista de indicadores de morbimortalidade a serem incluídos no contrato dos hospitais integrantes da Rede de Urgência de acordo com a tipologia (A, B, C, D e E), para acompanhamento das linhas de cuidados prioritários: Trauma, Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral, e da Alta Complexidade de Ortopedia, Cirurgia Cardiovascular, Neuro.
- 10.** Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
 - Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos Psiquiátricos, e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para construir, ampliar ou reformar 02 Centros de Especialidades do Paraná – CEPs	- Reforma CRE Kennedy – processo em andamento, preparação do edital de licitação da reforma. - Construção do Centro de Especialidades do Paraná, para a 19ª RS. Está na fase de análise da planilha de serviços pela Paraná Edificações.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para 04 CEPs	CEP – 15ª RS, processo em andamento. CEP – 4ª RS , processo em andamento.	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter 21 Convênios do Programa COMSUS	21 convênios mantidos	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS
11.1.4	Realizar 01 Curso de Especialização em Gerenciamento de Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIS	Processo em andamento. Está aguardando os levantamentos de custos solicitados às instituições de ensino.	Número de Cursos de Especialização em CIS realizados
11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em 02 CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Implantadas as Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes dentro do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos CEPs da 15ª RS e 17ª RS.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades, em parceria com os CIS ou Prefeituras Municipais, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.
2. Monitoramento e avaliação dos convênios.

A reforma do CRE Kennedy será com recursos próprios do Tesouro do Estado, com contratação direta pela Paraná Edificações. A construção do Centro de Especialidades de Jacarezinho será da mesma forma.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

3. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando a aquisição de equipamentos para os CEPs.
4. Monitoramento e avaliação dos convênios.

Processos de solicitação de convênios para aquisição de equipamentos em tramitação para os CEPs da 15ª Região de Saúde e 4ª Região de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

5. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

Total empenhado em 2017 – R\$ 10.117.148,76

Total pago do empenhado 2017 – R\$ 4.751.463,08

Restos a pagar de 2016 pago em 2017 – R\$ 1.273.581,88

6. Monitoramento e avaliação do Programa.
– Realizada a primeira avaliação anual em abril/2017.

Ações relacionadas à Meta 11.1.4

7. Participação na elaboração e desenvolvimento de Curso de Especialização para a Qualificação Gerencial para os CIS, em parceria SESA e Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Processo em andamento, aguardando retorno das instituições de ensino quanto ao levantamento de custos do curso.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

8. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
9. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
10. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
11. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
12. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
13. Acompanhamento e avaliação do processo.

Em março de 2017, foi realizada uma Oficina sobre o Manual de Implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas, para instrumentalizar os demais ambulatórios de atenção especializada gerenciados pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde na implantação do Modelo.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.1.1	Manter a realização de 06 reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais	Realizadas duas reuniões – uma em 02/17 e uma em 04/17. <u>CIBs Regionais</u> – Realizadas 41 reuniões de CIBs Regionais, sendo que a média foi de 02 reuniões por CIB Regional.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir 03 reuniões da CIB Estadual via Web	No local onde são realizadas as reuniões não há possibilidade de transmitir por não ter internet compatível. Não foi transmitida nenhuma reunião	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar 04 encontros macrorregionais	Não foi realizado nenhum encontro nesse quadrimestre. A intenção é realizar no segundo semestre de 2017.	Número de encontros realizados
12.1.4	Acolher os novos gestores municipais do SUS que tomaram posse em janeiro de 2017	Foi realizado em fevereiro de 2017, com a participação de 1.000 gestores.	No. de encontros realizados
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
12.2.1	Implantar 02 comitês macrorregionais para governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência	Não foram implantados os Comitês, está programado para o segundo semestre de 2017.	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração das pautas para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos técnicos em conjunto SESA e COSEMS.

Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.

2. Atualização do link da CIB/PR após as reuniões.
3. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

4. Estruturação, via web, das transmissões das reuniões da CIB Estadual.
5. Orientação dos apoiadores regionais para as CIBs sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

6. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
7. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS.
8. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.4

9. Elaboração, em conjunto SESA e COSEMS, da pauta de discussão definindo a programação do evento: seminários, oficinas, mesas-redondas, etc.
10. Provimento da infraestrutura necessária para a realização do evento, como: espaço físico de acordo com o número de participantes, contratação da empresa para serviços de multimídia, espaço de divulgação de trabalhos, divulgação do evento na página da SESA e COSEMS.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

11. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e Rede Paraná Urgência na CIB Estadual.
12. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
13. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
14. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.
Vide Quadro Metas, Indicadores e Resultados.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em Infraestrutura das Unidades Próprias.		
Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.1.1 Construir 02 novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - Previsão execução das obras anos 2018 e 2019	I. <u>Hospital Zona Oeste de Londrina</u> : Em trâmite o processo referente à regularização da doação do terreno com notificação da doadora dos terrenos quanto às providências a serem adotadas para efetivação da doação dos terrenos. II. <u>Hospital Regional de Ivaiporã</u> : Ocorreu a abertura dos envelopes do processo licitatório em 06/04/2017.	N.º de Unidades construídas
13.1.2 Concluir 02 Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - previsão 2017, conclusão das obras	I. <u>Hospital de Guarapuava</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 33,89% de execução II. <u>Hospital de Telêmaco Borba</u> : Relatório de Vistoria de Obra de 10/04/2017 – 39,04% de execução (reforma e ampliação)	N.º de Unidades concluídas
13.1.3 Construir as sedes da 08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e 20ª. Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo)	08º RS – Licitação para Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de Relatório: Analítico de Solicitação de Compras com Dotação Orçamentária – Serviço - (GMS) 09º RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de M.C.O (valor R\$ 58.000,00) – Processo protocolo no.14.119.564-6. 12º RS – Em processo de rescisão contratual com a empresa vencedora para execução do projeto de implantação. 13.326.115-0. 15º RS – Estudo de Viabilidade e Termo de Referencia para contratação de projeto de implantação em andamento. 14.304.328.2.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas

		<p>20° RS – Contratação de Projeto de implantação em andamento – Retornou a SESA para emissão de M.C.O (valor R\$ 39.100,00) - 14.121.334-2.</p>	
13.1.4	<p>Ampliar a 3ª R.S./Farmácia (Ponta Grossa), e reformar as sedes da 5ª. e 17ª Regionais de Saúde (Guarapuava e Londrina)</p>	<p>Farmácia 03° RS – Houve necessidade de alteração do projeto das fundações e aditivo de valores. Obra não iniciada – 13.595.430-6.</p> <p>05° RS – Licitação para Contratação de Projeto de reforma e readequação em andamento – 13.884.374-2.</p> <p>17° RS – Em fase de tramitação sobre a sessão do imóvel a sediar a nova sede.</p>	<p>No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas</p>
13.1.5	<p>Construir o Anexo prédio sede da SESA</p>	<p>Projeto em execução.</p> <p>1 – Prefeitura Municipal de Curitiba solicitou que a SESA adquira potencial construtivo, no valor aproximado de 8 milhões. Em negociação.</p> <p>2 – Contrato em fase de aditivo financeiro para atendimento de demandas ambientais (contratação de estudos e projetos ambientais)</p>	<p>Anexo ao prédio central da SESA construído.</p>
13.1.6	<p>Construir, ampliar e/ou reformar o Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná</p>	<p>Complexo Regulador – Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor.</p> <p>Escola de Saúde Pública – Projeto parado. Depende da regularização da documentação do terreno em questão para aprovação do mesmo nos órgãos competentes. Existe a necessidade de unificação dos terrenos utilizados pela SESA em uma única matrícula.</p>	<p>No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas</p>

13.1.7	Estruturar e reestruturar 25% das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes	Iniciado processo para aquisição.	Percentual das unidades administrativas equipadas
13.1.8	Adquirir 75 veículos para reposição da frota da rede	Iniciado processo para aquisição.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA
OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
13.2.1	Atingir no mínimo 65% na taxa de ocupação hospitalar	57% ¹	Taxa de Ocupação Hospitalar
13.2.2	Atingir no mínimo 67% de produtividade hospitalar	66% ²	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar 66% do Programa de Segurança do Paciente	62% ³	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para 92 por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME)	92,51*	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para 26 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME)	28,8*	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para 87 % a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR	86,82*	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR

OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.			
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: HU – UEL – 85% HU – UEM – 80% HU – UNIOESTE - 90% HU – UEPG – 79,5%	HU – UEL – 89,9% ⁴ HU – UEM – 77,8% ⁵ HU – UNIOESTE - 94,1% ⁶ HU – UEPG – 54,8 % ⁷	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS, SETI.

¹ Dado preliminar, devido o não fechamento do mês de abril.

² Dado preliminar, devido o não fechamento do mês de abril.

³ Dado preliminar, devido o não fechamento do mês de abril.

⁴ HU-UEL- Dado preliminar devido o não fechamento do mês de abril.

⁵ HU-UEM - Dado preliminar devido o não fechamento do mês de abril.

⁶ HU-UNIOESTE- Dado preliminar devido o não fechamento do mês de abril.

⁷ HU-UEPG- Dado preliminar devido o não fechamento do mês de abril.

* Dado preliminar (janeiro a março/2017).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Monitoramento e avaliação do processo licitatório para execução da obra.
Hospital Regional de Ivaiporã: Em tramitação o processo licitatório, sendo que a abertura dos envelopes do processo licitatório ocorreu em 06/04/2017.
2. Monitoramento e avaliação do processo de regularização de terreno.
Hospital Zona Oeste de Londrina: Em tramitação regularização do terreno.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento e avaliação do processo de execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava.
Telêmaco Borba: segundo RVO – Relatório de Vistoria de Obra (10/04/2017), situação da obra Em andamento, com classificação de desenvolvimento bom.
Guarapuava: segundo RVO (10/04/2017), situação da obra Em andamento, com classificação de desenvolvimento razoável.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.

17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.

19. Assinatura do contrato.

20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.

21. Entrega da obra.

22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.

24. Assinatura de Contrato.

25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.

26. Entrega das obras.

27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Aquisição e distribuição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Aquisição e distribuição de veículos às unidades da SESA.

Vide Quadro Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos

a) Hospital do Trabalhador:

- Reserva de 02 leitos de UTI para pacientes eletivos (do ambulatório) que tem indicação de pós- operatório em UTI.
- Priorizadas a realização de cirurgias de pacientes internados.

b) Hospital Zona Sul de Londrina (HZS):

- Quanto à regulação dos leitos, a Direção de Enfermagem continua articulando com a Auditora da Diretoria de Regulação da Atenção à Saúde (DRAS), in loco, para regular os leitos no caso de haver superlotação.

c) Hospital Oswaldo Cruz (HOC):

- Estruturação do Núcleo Interno de Regulação de Leitos, definição e nomeação dos membros pela Direção Geral e Direção Técnica em 01/02/2017.

d) Hospital São Sebastião – Lapa (HRLSS)

- Criação de Núcleo Interno de Regulação de Leitos, Hospital de Retaguarda, Referência para Central de Regulação de Leitos e aumento do Ambulatório de Especialidades.

- e) Hospital Infantil Waldemar Monastier - Campo Largo (HICL)
 - 100% dos leitos do Hospital regulados pela Central Estadual de Regulação de Leitos e de Consultas.
 - Realizadas reuniões internas e com a equipe responsável pelo Sistema de Regulação de Leitos e de Consultas (sistema MV).
- f) Hospital Regional do Sudoeste (HRS)
 - Oferta de 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação por meio do Sistema MV de Regulação.

31. Realização da gestão dos leitos

- a) Hospital do Trabalhador (HT)
 - Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban.
 - Curta permanência de pacientes no OS.
 - Questionário Pré-alta.
- b) Hospital Oswaldo Cruz (HOC)
 - Aumento do número de internamentos pela SESA/ Direção Geral, Direção Técnica, ampliando o número de médicos assistentes.
 - Aumento do número de internamentos, Direção Técnica, estreitando relações com a Central de Leitos (02/01/2017).
 - Liberação de leitos bloqueados por isolamentos com brevidade, Comissão de Controle Infecção Hospitalar (CCIH), avaliando diariamente os pacientes em isolamento.
 - Redução do tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH, estreitando relações com os laboratórios (02/01/2017).
 - Planejamento das altas, utilizando estratégias em “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
 - Agilização de documentação para alta. As ordens de alta deverão ser escritas antecipadamente, fazendo com que o equipamento de cuidado domiciliar esteja disponível e os encaminhamentos e suas anotações estejam prontos.
 - Envolvimento da família, paciente e/ou cuidador no processo de previsão de alta.
- c) Hospital São Sebastião – Lapa (HRLSS)
 - Auxílio Tratamento Diretamente Observado (TDO) Tisiologia, Hospital Retaguarda, Parceria com Hospital com mais resolutividade para agendamento.
- d) Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo (HICL)
 - Sistematização de fluxo multidisciplinar para mobilização de recursos necessários para a alta de pacientes crônicos (materiais, equipamentos e dieta), visando promovê-la em tempo oportuno para o paciente e para a instituição, proporcionando maior giro do leito (18 pacientes no período de maio a agosto de 2016). Fluxo implantado e em funcionamento.
 - Sistematização de ações para promoção da desospitalização de pacientes em cuidados continuados, em interlento prolongado, com possibilidade de alta para o domicílio ou transferência hospitalar para instituição mais próxima do domicílio e do núcleo familiar. Fluxo implantado e em funcionamento.
 - Realização de avaliação diagnóstica do processo de gerenciamento de leitos vigente na instituição, com realização de intervenções nas situações críticas para promoção da otimização dos leitos. As mudanças realizadas para otimização da equipe, com a transferência da sala de admissão para o segundo piso, permitiu a colocação de um servidor para fazer o gerenciamento dos leitos.

- Padronização dos quadros setoriais de identificação dos pacientes internados nas unidades proporcionando melhor identificação e visualização dos leitos ocupados, disponíveis e bloqueados. Os quadros estão em uso nos setores.
- Elaboração do Manual de Gerenciamento de Leitos para definição da sistemática para implantação da gestão de leitos.

e) Hospital Regional Sudoeste (HRS)

- Dimensionamento dos leitos por especialidade médica pela mensuração da demanda.
- Gerenciamento dos leitos por meio de corte dos próprios leitos para mais ou para menos, conforme as buscas originadas da Central de Regulação e/ou SAMU.
- Conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação por meio de auditoria interna de leitos.
- Decréscimo gradativo da média de permanência pelo viés da conscientização da equipe multiprofissional e da fomentação dos procedimentos que promovam o aceleração da alta hospitalar.
- Viabilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de trabalho com capacitação em serviço do GSUS.

f) Hospital Regional do Norte Pioneiro (HRNP)

Manutenção de leitos ativos com equipamentos necessários, principalmente os leitos de UTI Neonatal, atualização censo diário junto a Central de Leitos.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas

a) Hospital do Trabalhador

- Leitura crítica do Mapa Cirúrgico: realizar com 48 horas de antecedência leitura crítica do mapa cirúrgico, reunindo todos os envolvidos para discutir as cirurgias agendadas, horários, salas cirúrgicas. A Gerência do Centro Cirúrgico (GCC) analisa o mapa com 24 horas.(em estudo).
- Reunião: realizar reuniões semanais com o coordenador médico do Centro Cirúrgico (CC) para discutir os problemas levantados a fim de melhorar a produtividade do serviço. e reuniões com o coordenador médico do CC a GCC e os chefes das especialidades para discussão de melhorias.(em estudo)
- Kits por cirurgia: está em estudo para a Gerência Técnica Assistencial (GTA) e GCC a montagem previa de Kits por cirurgia, que serão entregues pela Farmácia a circulante de sala no momento da cirurgia. Estamos aguardando a entrada de novos servidores para a farmácia.
- Indicadores: divulgação às equipes dos dados cirúrgicos de taxa de utilização de sala, cancelamentos e produtividade diária.
- Protocolo de cirurgia segura: está em estudo realizar o protocolo de cirurgia segura gravada e salvo em prontuário. Atualmente, é realizado e registrado em impresso próprio.
- Meta de 50 cirurgias por dia: acompanhar constantemente o andamento das cirurgias e encaixar mais procedimentos quando possível.
- Iniciar o preparo para as cirurgias às 6 horas: organizar as salas pelo período noturno. Orientar as equipes quanto ao início das cirurgias. O Centro Cirúrgico Eletivo é preparado no dia anterior.

- b) Hospital Zona Sul de Londrina (HZS)
 - Quanto às cirurgias, estão em análise ações de melhorias com o objetivo de diminuir o absenteísmo e cancelamento de cirurgias.
- c) Hospital São Sebastião – Lapa (HRLSS)
 - Ampliação da Agenda Cirúrgica.
- d) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo (HICL)
 - Sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia.
- e) Hospital Regional Sudoeste (HRS)
 - Mobilização das equipes médica e de enfermagem sobre a adequação do Protocolo de Cirurgia Segura.
 - Ordenamento pela direção de pontualidade no início da agenda cirúrgica do dia, cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
 - Gerenciamento rigoroso do mapa cirúrgico pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico.
 - Planejamento prévio de materiais médico-hospitalares e instrumentais para se evitar cancelamento desnecessário de procedimentos cirúrgicos.
- f) Hospital Regional do Norte Pioneiro (HRNP)
 - Contratação de profissionais para realização de Cirurgias Eletivas, com o objetivo de aumentar a Taxa de Ocupação Hospitalar, aumento de oito por cento comparados ao 1º Quadrimestre de 2016.
 - Adequação e ampliação de 01 sala Cirúrgica para atendimento das cirurgias eletivas

33. Aquisição de Equipamentos

- Não houve aquisições de equipamentos neste período pela SUP/SESA para os hospitais próprios.

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência do convênio para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência do convênio, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados

Estudo sendo realizado com apresentação de projetos para DG e Secretário de Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais

Conforme Objetivo 2, aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios, está sendo realizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina e Hospital Regional do Sudoeste, coordenado pela Superintendência de Unidades Hospitalares Próprias - SUP.

O Projeto envolve a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital e tem como objetivo que as equipes possam discutir quais as principais necessidades e problemas da instituição e, acima de tudo, desenvolver ações para resolvê-las.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente

Teve início no 1º quadrimestre/2017, as atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios. A auditoria é realizada com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente), os quais irão auditar o outro hospital com base no Check List de Auditoria, que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma de Ações é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios também servirão como uma forma de troca experiências, “benchmarking” sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como possibilitará o envolvimento da Alta Direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para otimizar os processos de qualidade e disseminar a cultura de segurança do paciente.

Nesta 1ª etapa do processo de auditorias, estão inseridos 12 hospitais próprios e o Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

39. Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

- Fortalecidos e criados vínculos, bem como acompanhadas Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos - CIHDOTTs.
- Realizados treinamentos e capacitações voltadas a doação de órgãos e tecidos e busca de potenciais doadores.
- Reestruturadas Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO) e CIHDOTTs com acompanhamento e avaliação mensal.
- Desenvolvidos relatórios dinâmicos que favorecem no desempenho das atividades cotidianas na busca ativa de doadores.
- Realizada avaliação com valor de 5% nas metas dos HOSPSUS em urgência e emergência para a atuação das CIHDOTTs.
- Realizada busca ativa com o acompanhamento de um membro do CIHDOTT.

40. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Monitorado o quantitativo de vagas pré-transplante disponibilizadas pelos Centros Transplantadores e da forma como os pacientes acessam tais serviços.
- Criado protocolo de encaminhamento para pacientes em insuficiência hepática aguda e de avaliação pré-transplante hepático, renal e cardíaco.
- Criado Selo de Qualidade em Transplante com indicadores pré-estabelecidos.
- Desenvolvido manual para notificação, diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos.
- Desenvolvido Protocolo de Encaminhamento Pré-transplantado Hepático Pediátrico.
- Realizada videoconferência mensal com as Seções de Regulação Controle e Auditoria (SCRACA) e tratamento Fora do Domicílio (TFD) das Regionais de Saúde para monitoramento dos Centros Transplantadores quanto aos ambulatórios de Pré-transplante.
- Realizadas videoconferências com as OPOs quinzenalmente para o alinhamento das metas, ações e avaliação dos resultados obtidos.

41. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

- Treinamentos técnicos referentes ao protocolo de morte encefálica e a importância da busca ativa diária de possíveis doadores, por meio do Programa de Educação Permanente da CET, cada OPO possui programação anual e atua desenvolvendo treinamentos de imersão de 16 horas e curso de 8 horas.

42. Sensibilização da população sobre a importância da doação.

- Parceria com a sociedade na difusão da cultura de doação de órgãos.
- Uso da imagem da campanha em produtos o uso cotidiano – parceria com empresas que veiculam o símbolo da campanha em seus produtos (Frimesa, Podium Alimentos, Ovos Carminatti).

43. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Curso de Comunicação de Má Notícia e Entrevista Familiar	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	03/03/2017	15
Reunião Técnica com OPOs	Hotel Bristol Portal do Iguaçu	04/03/2017	10

Nota: As ações programadas e realizadas, visando o alcance da meta 13.2.4, são as mesmas para a 13.2.5.

Ações relacionadas às Metas 13.2.6

44. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

- Necessidade de Interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento das Unidades (Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, Hemocentros Regionais de Cascavel, Maringá e Guarapuava) em fase de implantação.
- Necessidade de médico hematologista no Hemocentro Regional de Cascavel, solucionado com colaboração do Consórcio.

- Necessidade de ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco.

45.Manutenção das parcerias com os consórcios para gestão de sete unidades da Hemorrede.

As unidades: Hemonúcleo de Pato Branco e Unidade de Coleta de Transfusão de Cianorte em fase de transição para a gestão integral da Secretaria de Estado da Saúde – SESA. As demais cinco permanecem inalteradas em relação às parcerias com os consórcios.

46.Manutenção de convênios com a universidades (Universidade Estadual de Maringá-UEM e Universidade Estadual de Londrina-UEL) e a Fundação Itaiguapi de Foz do Iguaçu.

Os termos de ajustes estão mantidos com as Instituições referidas acima.

47.Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

- Foram realizadas palestras de sensibilização para a importância da doação de sangue com palestras que resultaram na participação de 1.677 participantes, dados enviados por algumas unidades da hemorrede.
- Em abril/2017, foram iniciadas ações sobre o processo de captação de doadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS dos municípios do Estado.

48.Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

- Obra concluída da Unidade de Coleta e Transfusão- UCT de Paranaguá.
- Necessidades de ajustes nos fluxos físicos da área de produção e imunohematológicos do Hemonúcleo de Pato Branco , realizada proposta de adequação e encaminhada à Superintendência de Gestão em Saúde- SGS/SESA.
- em processo de licitação para aquisição de equipamentos (centrífugas de bancada, geladeiras e cadeiras de coleta).

Os equipamentos descritos abaixo se encontram em processo de aquisição :

Nome	Quantidade
Agitador de plaquetas –	26
Cadeira de coleta-	27
Câmara Refrigeração Científica-	01
Notebook -	35
Computador -	39
Leitor de Código de Barras-	28
Impressora termo sensível-	15
Impressora código de barras-	02
Geladeiras BS -	07
Freezer -80 °C	01
Centrífuga Imunohematológica	17
Seladora dielétrica	23
Centrífuga Sorológica	15

49.Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

50.Implantado em 18 unidades da Hemorrede, as demais 4 (Hemocentro Regional de Londrina, Unidades de Coleta e Transfusão de Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã) estão em processo.

50.Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Monitoramento de Equipamento Ultra Crit	Londrina	1º Quadr.	13
Monitoramento de Temperatura da Sensor Web	Londrina	1º Quadr.	24
Princípio Operacional, Eventos Adversos e Alarmes do Equipamento Trima Acell	Londrina	1º Quadr.	09
Tópicos da Rotina Laboratorial	Londrina	1º Quadr.	20
4.4 Nota Técnica Anvisa/SAS nº 11/2017	Londrina	1º Quadr.	21
4.5 Atendimento aos doadores com sorologia reagente	Londrina	1º Quadr.	06
Grupo de Liderança – Gestão de Processos	Foz do Iguaçu	1º Quadr.	10
Implantação SBS	Umuarama	1º Quadr.	28
Implantação Sensor Web	Umuarama	1º Quadr.	12
Rotina Sistema SBS	Umuarama	1º Quadr.	06
Implantação SBS	Paranavaí	1º Quadr.	17
Noções Básicas de TabWIN	Paranavaí	1º Quadr.	01
Curso de extensão em Anemia Falciforme	Paranavaí	1º Quadr.	06
Capacitação em Prova Cruzada, ato transfusional, uso racional de sangue e complicações, indicação de transfusão	Guarapuava	1º Quadr.	14
Treinamento em provas pré transfusionais	Guarapuava	1º Quadr.	02
Treinamento em sensor Web	Guarapuava	1º Quadr.	18
Avaliação do Indicador de CPHV e aplicação de medidas corretivas	Ponta Grossa	1º Quadr.	10
Instruções de uso Ultracit- Hemoglobinômetro	Ponta Grossa	1º Quadr.	02
Monitoramento de Temperatura Sensor Web	Ponta Grossa	1º Quadr.	04
Sistematização da Assistência de Enfermagem dos Hospitais de Ponta Grossa e Instituições de Ensino	Ponta Grossa	1º Quadr.	02 servidores e 80 sociedade
Gerenciamento de serviços de saúde	Cascavel	1º Quadr.	27
Sensor Web	Cascavel	1º Quadr.	31
Manual de Triador ,Port.158 e sistema SBS	Cascavel	1º Quadr.	01
Primeiros socorros para func. da UCT	Cornélio Procópio	1º Quadr.	12

Ações relacionadas à Meta 13.3.1 (Hospitais Universitários Públicos Estaduais)

51. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- a) Contratados Projetos Complementares da Reforma do Pronto Socorro do HU-UEL (hidráulico, elétrico, estrutural, gases medicinais, climatização e orçamento), com investimento no valor de cento e onze mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos.
- b) Reforma e Ampliação da área de Quimioterapia da Farmácia Hospitalar, com área de 91,37m². o valor investido foi de cento e vinte mil, quinhentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos.
- c) Encontra-se em Reforma o Pronto Socorro Pediátrico - área de 74,47 m² - investimento no valor de noventa e seis mil, trezentos e cinquenta reais e seis centavos. A estimativa da entrega da obra é para o mês de julho deste ano.
- d) Reforma das UTIs I e II Adulto Em andamento, - área total de 619,53m², no valor de dois milhões, setecentos e trinta e quatro mil, setecentos e trinta e um reais e quarenta e dois centavos.
- e) Contratado e iniciado o serviço de substituição de telhamento do Hospital, num total de 14.550m² de telha de fibrocimento e 850m² de telhas maxiplac. também, substituição de calhas, rufos, contra-rufo e afins, cujos serviços totalizaram o valor de oitocentos e noventa e quatro mil, novecentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos.
- f) Contratada empresa especializada para a execução de serviços de recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de cento e vinte mil reais.
- g) Obra da nova Maternidade - 33,1% concluída. Valor investido até o momento é de três milhões, setecentos e setenta e dois mil, cento e sete reais e oitenta e dois centavos. A Maternidade comportará 54 leitos (18 de enfermaria, 5 de pré-parto, 20 de UTI Neonatal, 8 de UCI Neonatal e 3 de recuperação), com área de 4.695,75m². O custo total da obra será de doze milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa centavos.

HU- UEM

- a. Em andamento, a Construção da obra da Clínica Adulta – 100 Leitos. a Construção da 1ª Etapa da Obra do futuro Centro Cirúrgico e Obstétrico. e a reforma e melhoria na infraestrutura física do Pronto Socorro – OS.
- b. Pinturas de manutenção nas áreas física do Hospital.
- c. Reformas de manutenção no Almojarifado e Protocolo do Hospital.

HU- UNIOESTE

- a. Execução da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (FASE 01).
- b. Execução da obra da Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fase 01).
- c. Reforma e ampliação da UTI Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.
- d. Reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP.
- e. Ala de Desintoxicação (FASE 02).
- f. Construção do Centro Administrativo do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

- h. Execução da Ala de Queimados no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (FASE 02).
- i. Reforma do Núcleo de Telemedicina – NUTE.

HU- UEPG

Construção de ala administrativa e depósito de material médico hospitalar

52.Aquisição de Equipamentos.

HU- UEL

- a. **No período de 01/01/2017 até a 20/04/2017, foram gastos com recurso próprio (Fonte 250) o valor de quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e três reais e vinte e nove centavos em equipamentos para o Hospital Universitário.**

HU- UEM

- a. Cronômetro digital para uso em laboratório.
- b. Balança médica digital.
- c. Balança antropométrica digital.
- d. Extintor de incêndio.
- e. Microcomputadores
- f. Purificador de água.
- g. Móveis para escritório, mesas, cadeiras e estante de aço.

HU- UNIOESTE

- a. Em virtude da falta de liberação orçamentária, neste quadrimestre, não foi possível realizar compra de equipamentos.

HU- UEPG

30 mesas auxiliares Inox 40 cm x 40 cm
20 mesas 80 cm x 45 cm
30 mesas de maio
60 mesas de alimentação em L
30 criados mudos em Inox
Cadeira rotatória automática para realização de exames de vectoeletronistagmografia
20 cufômetros
02 hacks para lavadora de traqueia
10 doplers fetais digitais
06 doplers fetais de mesa
350 Cadeiras Universitárias

54.Implantação de novas tecnologias

HU- UEL

- a. Implantado o Ponto Digital no HU-UEL para todos os servidores e docentes plantonistas do HU-UEL, a partir do mês de março de 2017.
- b. Realizada a locação de software de informações hospitalares e horas técnicas de suporte ao mesmo - Prontuário Eletrônico.
- c. Adquirida a máquina unitalizadora de medicamentos - tal equipamento deverá contribuir expressivamente para a segurança do paciente, com economia de produtos farmacêuticos, rastreamento das doses dispensadas na Farmácia por paciente, além de outros benefícios.
- d. Implantado novo fluxo de dispensação de medicamentos psicotrópicos realizadas pela Farmácia Hospitalar, com a distribuição dos mesmos por horário, por paciente, aos cuidados do Enfermeiro responsável pelo turno.

- e. Pela primeira vez no Sistema Único de Saúde do Paraná, foi realizado no UH-UJEL o procedimento de Ablação Sequencial por Cateter de Fibrilação Atrial com Cateter Circular (procedimento cardíaco).
- f. Implantada no Ambulatório de Especialidades do HU-UJEL, a Central de Agendamento de Exames com vistas a melhorar o fluxo de atendimento do Ambulatório, centralizando as solicitações dos exames em um local apenas.
- g. Realizada a Construção Coletiva do Planejamento Estratégico Institucional, com a participação de representantes de todos os setores do Hospital, com o objetivo de avaliar as ações desenvolvidas no ano de 2016 e programar as atividades das áreas assistenciais, do Hospital, objetivando a segurança do paciente e a promoção de condições seguras de trabalho a toda a comunidade universitária.

HU- UEM

- a. Continuação da implantação gradativa dos módulos do GSUS – Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial e aperfeiçoamento dos módulos já implantados.
- b. Implantação do controle de estoque por código de barra.
- c. Continuidade na implantação de prescrição médica no Sistema GSUS.
- d. Implantação do estoque do Laboratório de Análises Clínicas, no Sistema GESCOMP – Gestão de Compras, Orçamento, Material e Patrimônio, desenvolvido pela UEM.
- e. Implantação do Sistema de Escala de Horário.

HU- UNIOESTE

- a. Núcleo de Telemedicina e videoconferência para transmissão de cirurgias para os profissionais médicos, garantindo a agilidade no procedimento de troca de experiências entre os profissionais proporcionando condições para o Ensino e a Assistência.
- b. Renovação do sistema PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens).
- c. Aquisição do sistema STORAGE (Sistema de armazenamento de alta capacidade), o qual possibilitará o acesso às informações de forma mais rápida.
- d. Aquisição de computadores e componentes de TI – Tecnologia da Informação. Computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e componentes para Instalação em servidores e no Data Center do HUOP, obtendo como complemento os seguintes itens: HDs para tomógrafos e servidores, Placa de vídeo de alta performance para trabalhos com imagens em DICOM.

HU- UEPG

Neste quadrimestre, foram implantadas novas residência médicas, tais como:

- Residência Multiprofissional em Neonatologia, Reabilitação e Enfermagem Obstétrica.
- Residência Médica em Medicina Intensiva, Cirurgia Vascular, Ortopedia e Traumatologia.

HOSPITAIS PRÓPRIOS DA SESA

A SESA possui uma rede própria de 17 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital de Telêmaco Borba	Telêmaco Borba
Hospital Regional de Guarapuava	Guarapuava
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí

Fonte: SESA-PR/SUP.

Nota: Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava em fase de construção.

Na sequência, são apresentadas as ações desenvolvidas no 1º. Quadrimestre/2017 nas unidades hospitalares próprias da SESA.

1) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO (HCAB)

Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento: 76 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião de Planejamento Anual.
- Inauguração de obras e ampliações (hidráulica, elétrica e pintura).
- Início de contrato com a empresa OZZI ALIMENTOS para fornecimento de refeições e pequenas refeições.
- Revisão de Protocolos existentes, com adequação conforme as orientações do Comitê de Qualidade e padronização de documentos.
- Atualização/Revisão dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e PAPs (Procedimentos Assistenciais Padrão) e entrega de novo material impresso para as unidades.
- Elaboração do Protocolo de Captura de réptil (cobra).
- Elaboração do Protocolo de Picada de Cobra.

- Campanha de Vacinação da Gripe A (H1N1) para funcionários e pacientes.
- Participação no processo de homologação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) junto a CELEPAR.
- Elaboração do Planejamento Anual.
- Elaboração e implantação do Protocolo para utilização do Transfer (elevador/guincho para auxílio no transporte de pacientes dependentes).
- Atualização do Projeto Terapêutico Institucional encaminhado para Direção Administrativa para os ajustes de formatação.
- Organização e atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: 30 alunos, tutores, preceptores e diretorias técnicas - Escola de Saúde Pública da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais e mais 56 alunos e professores dos cursos de Graduação em Enfermagem UFPR, Arquitetura e Urbanismo da UFPR, Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual Profissionalizante Prof. Guido Straube.
- Adequação da informação 004/17 do GRHS ao novo modelo de Ponto Biométrico.
- Atualização do Cadastro Funcional.
- Acolhimento Novos Servidores com:
 - * Apresentação da Unidade.
 - * Acolhimento com Chefias.
 - * Apresentação das normais internas.
 - * Apresentação da SESA.
- Finalização da segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, estimulado pelo Centro de Vigilância Sanitária – SESA/PR e seguindo o cronograma previsto, com capacitação dos servidores sobre o tema.
- Distribuição do Cronograma de Desinfecção Geral das Unidades Assistenciais para o ano de 2017.
- Segunda distribuição do álcool em gel de bolso para funcionários de diversos setores do HCAB.
- Divulgação em mural sobre o Consumo Mensal de Álcool Gel durante o ano de 2016.
- Construção do protocolo “Higienização do Guincho Elétrico – Transfer”, assim como treinamento dos funcionários da equipe de higienização da Unidade Assistida.
- Aprovação do projeto e início da reforma das instalações da Central de Material e Esterilização.
- Implantação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) – “Procedimentos para internação/reinternação do paciente” e “Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes”.
- Padronização do carimbo: Paciente Colonizado ESBL/KPC – PRECAUÇÃO DE CONTATO.
- Distribuição quando necessário de cartazes informativos e de alerta para as situações de Prevenção de Contato, Prevenção Padrão, Prevenção para Aerossóis e Prevenção para Gotículas nas unidades assistenciais.
- Recomendação de banho com solução degermante (Clorexidina a 2%), duas vezes por semana, para os pacientes colonizados por bactérias multirresistentes.
- Divulgação, orientação e campanha de vacinação contra Influenza para os funcionários do HCAB.
- Colaboração junto à Direção de Enfermagem na construção/padronização da “Ficha de Requisição de Exames” durante a Internação.
- Criação do “Caderno de Conferência da Ambulância” para aperfeiçoar o check list das saídas diárias.
- Organização do “Ambulatório de Escuta HCAB”, que tem como objetivo o acolhimento psicológico individual dos servidores e o cuidado com a saúde do cuidador em saúde, parceria com estagiários de Psicologia da Universidade Positivo. Realização de dois grupos com funcionários da instituição para a

sensibilização dos mesmos nessa temática e explicação sobre o funcionamento desse espaço.

- Palestra com a médica psiquiatra Dra. Angela Maria Levorato sobre “PROLAI e Medicamentos de Longa Ação” para os médicos plantonistas, assistenciais e equipe técnica multidisciplinar.
- Palestra com o médico residente em psiquiatria Dr. Eduardo Gomes de Araújo sobre “Impulsividade”, com a participação de funcionários das equipes multidisciplinares do HCAB.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete sobre “A Psiquiatria Clássica, sua história, suas revoluções e crises” para a equipe técnica, de enfermagem e médicos plantonistas.
- Palestra com o médico psiquiatra Dr. André Astete para os médicos plantonistas e equipe técnica sobre “Farmacologia da Contenção Comportamental”.
- Capacitação sobre o uso do Guincho Elétrico – Transfer para as equipes de enfermagem (diurno e noturno) da Unidade Assistida, realizada pela enfermeira Deise Scheno e o fisioterapeuta Felipe Yukio Hayashida.
- Capacitação sobre “Higienização das Mãos” para todos os funcionários da instituição.
- Capacitação e Reunião Técnica da NCIH sobre “Bactéria Multirresistente e cuidados necessários no ambiente hospitalar”, bem como apresentação dos novos Procedimentos Assistenciais Padrão (PAPs) – “Procedimentos para internação/reinternação do paciente” e “Procedimentos com pacientes portadores de microrganismos multirresistentes”, para os médicos plantonistas.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de parceria por meio de da Associação Amigos HCAB, Tintas Coral E Curso de Arquitetura da UFPR, para revitalização de unidades e espaço para atividades de terapia ocupacional.
- Recondicionamento de equipamentos de Ar Condicionado (usados) para instalação nas unidades de atendimento.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reforma e adequação do centro de material esterilização (elétrica, hidráulica, pintura, azulejos e bancada inox).
- Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais:

Aquisições

- Recebido por meio de da SESA/SAD, área de transportes os seguintes veículos:
 - * VEÍCULO Volkswagen AMAROK, ano 2016, placa BAO-6642.
 - * VEÍCULO Renault DUSTER, ano 2016, placa BAT-7057.
 - * VEÍCULO Renault Master 2.5, ano 2007, placa APJ 1575.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Recepção dos novos servidores para apresentação de documentação para Posse e Exercício
 - 1 – Farmacêutica - Em Exercício.
 - 1 – Psicólogo - Em Exercício.
 - 1 – Aux. Farmácia - Em Exercício.
 - 1 – Tec. Enfermagem - Em Exercício.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO (CHR)

Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atualização da Linha de Cuidado do Paciente de Reabilitação no Internamento e Pós-internamento, por meio de gestão colegiada com equipes de internamento e ambulatório.
- Atualização da Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico na área do Cuidado Anestésico (consulta pré-anestésica e procedimento anestésico).
- Implantação dos módulos de terapeutas do GSUS do prontuário eletrônico.
- Desenvolvimento do processo de cópias de prontuário para fins diversos.
- Implantação do Comitê de Crise.
- Fortalecimento do convênio com Universidade Positivo com aproximação das Disciplinas de Clínica Médica, Neurologia e Ortopedia, dentro do previsto firmado em novembro de 2016.
- Planejamento do processo de assistência das atividades assistenciais do CER III relativo às atividades de reabilitação motora:
 - Reativação da assistência nas diversas terapias relacionadas à reabilitação
 - Identificação de potenciais fornecedores de OPMAL para a gestão assistencial das atividades CER III
 - Fortalecimento da relação com as equipes médicas envolvidas na assistência do CER III com atualização e regularização dos contratos vigentes
- Início do processo de Revisão dos Códigos de Procedimento Tabela SUS para procedimentos cirúrgicos e clínicos, preparando o Hospital para a Contratualização com a SMS Curitiba.
- Fechamento temporário do Laboratório de Marcha para aquisição de novos equipamentos e ampliação e reestruturação das equipes funcionais.
- Início da execução do contrato de alimentação transportada pela empresa Ruliwi com fornecimento de dieta livre (contemplando todas as refeições), para pacientes, acompanhantes e servidores. Dessa forma, a produção pela nutrição do CHR passou a ser restrita à pacientes com necessidades de dietas especiais.
- Implantação do Protocolo de Orientações Gerais para Estágios Obrigatórios.
- Criação do Núcleo de Capacitação Humana do RH/CEPDH/SESA.
- Abertura no sistema GSUS de estoque para medicamentos do carrinho de emergência com finalidade melhorar o controle.
- Descentralização das solicitações à central de viagens e diárias às chefias e direções, bem como do e-protocolo, nos quais cada um coordena sua demanda.
- Para um melhor controle e acompanhamento dos pagamentos, o Setor de Compras criou a planilha Controle Notas Fiscais 2017. Com isto, passou-se a ter um histórico de todo o trâmite das notas fiscais do momento em que é recebida no Setor de Compras até o envio para o Setor Financeiro da SESA ou FUNEAS.
- Realização de matrículas dos pacientes e acompanhantes no CEBJA, de forma que aumenta o nº de alunos e possibilita que eles consigam concluir seus estudos independente de estarem fora da idade/série.

Projetos / Obras / Reformas

- Não houve.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação das portarias com mobiliário.
- Transferência da sala de nutrição clínica para o andar térreo em áreas comuns às terapias para poder receber o serviço de hansenologia. Liberado o consultório 11 para auxiliar nas consultas de hansenologia.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Aprovação do Convênio de Cooperação Mútua entre a Universidade Positivo e a SESA, para acolhimento de acadêmicos de medicina. A primeira fase compreenderá o desenvolvimento de cirurgias específicas, que ampliará os serviços do CHR.
- Ampliação do Convênio com Departamento de Fisioterapia da UFPR para atividades assistenciais em fisioterapia.
- Implantação do projeto de Assistência aos Pacientes Portadores de Hanseníase, anteriormente locado no CRE Barão, desativado recentemente, com disponibilização de avaliações clínicas, coleta de exames, baciloscopias e biópsias de pele.
- Contratação de mais um cirurgião dentista para auxiliar nos atendimentos ambulatoriais e cirurgias.

Aquisições materiais e equipamentos

- Recebimento de doações de mobiliários da empresa Neodent que adequaram as seguintes áreas: CME, administração e Sareh.
- Aquisição de lavadora ultrassônica.
- Aquisição de leitor de QR code para CME.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Ocorreram 4 admissões e 3 saídas.

3) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA (HRLSS)

Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 93 leitos

Em funcionamento 90 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Acompanhamento a visita do Secretário de Saúde do Estado e seus assessores, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Reunião de oficialização das auditorias internas do HRLSS, com a apresentação dos membros auditores e cronograma das auditorias à alta Direção do hospital.
- Participação do HRLSS na Reunião Saúde Mental do Município- Comitê de Saúde Mental, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento sobre o uso correto de EPIs, EPCs e seus conceitos pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Treinamento básico de combate a princípio de incêndios e classificação de extintores na Seção de Conservação Patrimonial.

- Criação e implantação de site e sistema para arquivo do setor de arquivo administrativo pela Seção Administrativo – Financeiro.
- Conclusão e recebimento da pasta setorial contendo POPs Setor Arquivo Administrativo.
- Elaboração do mapa de risco do Setor de Arquivo Administrativo.
- Treinamento do uso do relógio ponto para as chefias pela Seção de Recursos Humanos.
- Elaboração de Mapas de riscos da Seção de Recursos Humanos.
- Treinamento do Plano de Segurança do Paciente da Seção de Recursos Humanos e Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Treinamento com Assistente Social do INSS, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Participação da Seção de Diagnóstico e Terapia em Vídeo Conferência sobre Controle da Tuberculose.
- Treinamento com servidores da Copa/Cozinha sobre Lavagem de Mãos, pedidos de Lanche para Viagens de Pacientes e Desinfecção e Ocorrências com a Alimentação de empresa terceirizada.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de via, na área externa do hospital, para facilitar o transporte de rouparia pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Preparação do terreno (terraplanagem) bem como retirada de árvores exóticas para a construção do estacionamento de funcionários, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Construção de Quiosque no jardim das novas alas de Tisiologias Masculina e Tisiologia Feminina para lazer dos pacientes, pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Pintura da parede no Setor Dieta.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Retirada da rampa que dava acesso à nova ala de Tisiologia Feminina para adequação do jardim dos pacientes pela Seção de Conservação Patrimonial.
- Adequações prediais, realizadas pela Seção de Conservação Patrimonial, referentes às novas alas de Tisiologia (Instalação de novas portas de acesso, fechamento de acessos que não serão mais utilizados, instalação de grades em algumas janelas, entre outros).
- Adequação da nova oficina dos pacientes da tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- Criação de anfiteatro exclusivo para pacientes da Tisiologia pela Seção de Diagnóstico e Terapia.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- a) Visita ao Hospital Adauto Botelho, visando melhorias no fluxo de trabalho pela Seção de Diagnóstico e Terapia.
- b) Parcerias com profissionais do Município para execução de Serviços de Cabeleireiro, pela Seção de Diagnóstico e Terapia.

Aquisições

Aquisição de diversas ferramentas novas para o setor de Manutenção da unidade, pela Seção de Conservação Patrimonial.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Nomeação de servidores no período de março de 2017.

4) HOSPITAL OSWALDO CRUZ (HOC)

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 40 leitos

Em funcionamento 20 leitos de internação e mais 8 leitos de hospital-dia.

Ações de Gerenciamento

- Sistemática e planejamento, execução, acompanhamento das auditorias internas do Sistema de gestão da Qualidade do Hospital Oswaldo Cruz.
- Reuniões de gerenciamento com a SUP e 2ª Regional de Saúde para incorporação do Ambulatório de Infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz.

Projetos / Obras / Reformas

- Instalação de Divisórias, para adequação de espaço para consultórios do CRE Barão.
- Instalação ar-condicionado no setor de estoque da Farmácia do setor de Infectologia CRE Barão.

Adequação de Áreas/Ampliações

12. Adequação nas instalações do HOC para vinda do Ambulatório e Farmácia do Serviço de Infectologia CRE Barão.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

13. Incorporação do Ambulatório de infectologia CRE Barão ao Hospital Oswaldo Cruz.

Aquisição de materiais

14. Aquisição de 01(um) aparelho de ar Condicionado fornecido pelo DELS para Farmácia do Setor de Infectologia CRE Barão.

15. Aquisição de 4 (quatro) computadores e 2 (duas) Impressoras fornecidas pelo setor de informática SESA, para o Ambulatório de Infectologia

Recursos Humanos: admissões e exonerações

- Admissão 01 farmacêutica, 01 Técnica de Enfermagem(Concurso/SESA)
- Devido a incorporação do Ambulatório de Infectologia recebemos 14 funcionários do CRE Barão, que agora fazem parte do quadro funcional do Hospital Oswaldo Cruz.

5) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA (HGUA)

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 20 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Realização de reuniões mensais Técnico-Administrativas.
- Participação de Web Conferências relativas a implantação do ponto biométrico.
- Participação de vídeo conferência GSUS.
- Reuniões administrativas com Diretores da FUNEAS.
- Finalização do processo licitatório para fornecimento de marmitas.
- Reunião com a equipe de nutrição.
- Participação das reuniões CIB Regional.
- Reunião com o comitê de Revisão de prontuário.
- Reunião com o comitê de investigação de Óbito.
- Participação da reunião de práticas ADM. Com a equipe da SAD/SESA
- Participação de reunião com o setor de patrimônio da FUNEAS.
- Capacitação interna sobre Regulação de Leitos - Sistema MV.
- Capacitação interna Operação Verão – Revisão dos atendimentos
- Participação na implantação da SAE – Módulo GSUS Enfermagem.
- Elaboração do dimensionamento de equipe conforme legislação vigente.
- Reorganização do Comitê de Qualidade e cadastramento no NOTIVISA.
- Realização em conjunto com o setor de Farmácia do gerenciamento de materiais e equipamentos hospitalares conforme demanda da Folias e SUP.

Projetos / Obras / Reformas

Não houve no período analisado.

Aquisições (Equipamentos / Material Permanente)

Não houve no período analisado.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Reparos no sistema de cabeamento da internet.
- Reparo no telhado Infiltrações.

6) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ (HDSPR)

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atuação no Grupo de Trabalho de Materiais e Medicamentos (GT MAT/MED).
- Atuação no Grupo de Trabalho Higienização Hospitalar (GT –HH).
- Proposta de instalação do Museu da Hanseníase no HDSPR, em andamento.
- Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Ações do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar.
- Atuação Programa de Higienização de mãos MS.
- Atuação Programa de Identificação dos Pacientes.
- Atuação no Programa de administração Segura de Medicamentos
- Reunião sobre Sistema de Informações Gerenciais 2017.
- Reunião sobre Ações Cronograma de Qualidade e Segurança do Paciente: Importância e meta do Plano Estadual de Saúde, Auditorias Externas cruzadas: objetivo e agenda.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamento para liberação da chave de acesso ao Sistema de Segunda Opinião Técnica da British Medical Journal (BMJ) aos profissionais de Saúde do SUS do Paraná.
- Reunião técnica GT-Higienização Hospitalar. Local: HEMEPAR.
- Reunião Técnica GT – Mat/Med. Local: HEMEPAR.
- Seminário Lilly Diabetes Institute Annual Meeting/ Diabetes tipo 2.
- Treinamento referente ao Protocolo de Administração segura de Medicamentos.
- Curso Sistema E- Protocolo Digital.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma da rouparia da unidade Masculina.
- Reforma do consultório Médico da recepção do Hospital.
- Substituição da rede elétrica e hidráulica do consultório da recepção.
- Instalação de ar condicionado no consultório Médico.
- Início das reformas nas salas de atendimento do SAME (Serviço de arquivo Médico), Supervisão de Enfermagem e Banheiro de visitantes.
- Substituição de cabos, disjuntores e postes da rede elétrica de baixa tensão que atende a Administração, Almoxarifado, e setor de Nutrição do Hospital.

Adequação de Áreas / Ampliações

No momento não estão previstas Ampliações Estruturais.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

No momento não estão previstos ampliação dos serviços Médicos e Assistenciais.

Aquisições

01 NO BREAK 15000 va.

01 Poste de Luz.

02 Placas de Sinalização para vagas de Ambulância.

01 Rede de Energia Baixa Tensão na aérea interna do Hospital.

10 Ventiladores.

30 lixeiras com pedal reforçado.

300 Gaveteiros Bin para Farmácia.

48 Organizadores para Farmácia.

01 Aquecedor de água de acumulo capacidade 100 litros.

Recursos Humanos

Admissões:

02 Técnicos de Enfermagem.

01 Técnico Administrativo.

01 Técnico de Manutenção.

02 Enfermeiros (as).

01 Assistente de Farmácia.

01 Fisioterapeuta.

Aposentadorias:

01 Auxiliar de Enfermagem

01 Auxiliar de Manutenção

7) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO (HLBC)

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 9 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Reunião do Comitê de Qualidade e NSP para discutir assuntos diversos.
- Participação da direção Geral e Administrativa em reuniões com o novo Secretário de Saúde do município para tratar sobre a parceria e assuntos relacionados ao Hospital.

Projetos / Obras / Reformas

- Reunião com engenheiro da Construtora Tamar e engenheira da PRED para tratar sobre o andamento da reforma do hospital (laboratório terceiro pavimento).

Adequação de Áreas / Ampliações

- Readequação das enfermarias após conclusão da reforma neste local.
- Deslocação do Laboratório para parte inferior do prédio.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Andamento de novo contrato de Serviços Médicos.

Aquisições:

- Aquisição de equipamentos para cozinha
- Aquisição de materiais de consumo e matérias médico-hospitalar.

Recursos Humanos

- Admissões: não foram realizadas.
- Exonerações: 03 funcionários SESA exoneradas.
- Aposentadoria: 01 aposentadoria (médico).

8) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA (HZS)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 117 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Está sendo realizado, em conjunto com Superintendência de Unidades Próprias – SUP, o Planejamento Estratégico do Hospital juntamente com os chefes de setor, administradores, coordenadores e membros da Comissão de Qualidade.
- Esta sendo feito reuniões para planejamento das auditorias internas e externas para melhor resultado de acordo com o cronograma do Sistema de Gestão da Qualidade.

- Sistemática de reuniões da Direção para análise crítica dos indicadores do SIG, o andamento do Sistema de Gestão da Qualidade e o monitoramento do POA – Plano Operativo Anual.
- Implantação e treinamento do Protocolo de Comunicação.
- Reforço na divulgação das ações do Sistema de Gestão da Qualidade por meio de mural fixo, mural itinerante e por e-mail.
- A Direção do Hospital está realizando o monitoramento geral dos gastos do hospital, por planilha única geral e exigindo relatório analítico com a contabilidade do Consórcio. Neste primeiro quadrimestre, a Direção teve uma análise mais fidedigna dos custos do hospital.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Pintura e melhorias no solarium adulto.
- Adequação de sala cirúrgica para realização de exames de endoscopia.
- Instalação cobertura para abrigar os veículos oficiais da SESA.

Aquisições

- 4 Monitores multiparamétricos – Vita 200E.
- 4 Monitores multiparamétricos – Mindray.
- 4 Carro de roupa.
- 40 Colchão.
- 7 Ventiladores de teto.
- 2 Impressoras
- 6 Computadores.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Início da realização de exames endoscopia para os pacientes internados do Hospital.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Capacitação para o Pessoal de Higiene e Limpeza – Orientado pelo CCIH.
- Capacitação sobre o Protocolo de Comunicação Efetiva – Orientado pelo Serviço de Controle de Qualidade.
- Seminário do H1N1 – Educação Continuada.
- Reação Transfusional – Realizado pelo Hemocentro de Londrina.

Auditorias

- Auditoria do Tribunal de Contas do Paraná
- Data: 25/04/2017
- Situação: Visita realizada in loco e encaminhamento dos documentos solicitados pela Direção para análise dos auditores, conforme orientação.

9) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA (HZN)

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 131 leitos

Em funcionamento 131 leitos.

Ações de Gerenciamento

- Atividade em parceria com IFTPR: Aula com alunos apresentando os serviços do HDAF.
- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Curso Atendimento Pré - Hospitalar parceria com SAMU.
- Integração Universidade e Colégios que utilizam o campo de estágio Hospital Zona Norte.
- Participação nas atividades de Planejamento Estratégico.
- Participação de atividades da REBRAENSP Polo Londrina.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- 2ª Oficina de Capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco.
- Capacitação em Más Notícias (Comissão Cuidados Paliativos).
- Início de ciclo de Capacitação em Oxigenioterapia.
- Capacitação em Escala de Braden (CIPE): em processo 70 % equipe enfermagem.
- Realização, orientação e organização de projeto para Especialização Gestão Pública de servidores locais.
- Integração dos novos Servidores.
- Auditorias Protocolos NSP: Protocolo de Identificação (mensal). Protocolo de Cirurgia Segura (mensal).

Projetos / Obras / Reformas

Reforma no sistema de exaustão cozinha, revestimento da laje da cozinha com manta acrílica, restauração de calhas entorno da cozinha.

Adequação de Áreas / Ampliações

Sem informação para este Relatório.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

Anestesiologista, Reforma do Pronto Socorro.

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Admissões – 10

Exonerações – 02

Auditorias

Período de Realização da Auditoria: 24/04/2017 à 27/04/2017

Demandante: Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Órgão Responsável pela Auditoria: Tribunal de Contas

Número da auditoria:

Finalidade da Auditoria: Levantamento sobre a estrutura, recursos financeiros, de pessoal, licitações e contratos e patrimônio.

Status da auditoria: Em andamento

Unidades Auditadas: HOSPITAL DR. ANÍSIO FIGUEIREDO HZN

Recomendações – Aguardando relatório.

Encaminhamentos- Em processo de análise pelo Tribunal.

10) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE (HRS/HRSWAP)

Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 102 leitos, sendo 20 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- a) Discussões acerca do modelo de check-list do Protocolo de Cirurgia Segura CQSP/NSP/HRSWAP.
- b) Revisão do Plano de Segurança do Paciente.
- c) Criação de novos Fluxogramas internos.
- d) Levantamento dos indicadores de identificação de pacientes internados.
- e) Discussões iniciais para elaboração do Protocolo de Comunicação.
- f) Estímulo para permanência do projeto voluntário “Pintados da Alegria” junto ao HRSWAP.
- g) Facilitação à realização de projetos de iniciação de pesquisa científica pelas universidades locais.
- h) Apoio à manutenção do grupo de gestantes do ambulatório de alto risco e risco intermediário do HRSWAP que ocorre na última sexta-feira de cada mês, as 13h30min, dirigido pela enfermagem, psicologia e apoiado pelos estudantes de enfermagem da UNIPAR.
- i) Suporte às Reuniões Mensais CFT toda terceira quinta-feira do mês – 14h00min – Coordenação Farmacêutica Tânia.
- j) Participação nas Discussões e análises do NUCIH em reuniões bimensais conforme pauta do dia – 08h00min – Coordenação Enfermeira Maria Helena – Chefe do Núcleo de Epidemiologia.
- k) Articulação em reuniões do Corpo de Enfermeiros toda segunda segunda-feira do mês - 18h00min – Coordenação Enfermeira Carmem - Dir. Enfermagem.
- l) Representação na CMMI pela busca e revisão dos óbitos materno-infantis internos.
- m) Acompanhamento da repactuação das metas e atividades solicitadas pela OPO – Cascavel.
- n) Inspeção *in loco* e avaliação do fornecedor de alimentação terceirizada para a unidade hospitalar.
- o) Encaminhamento de inventário trimestral da Lavanderia Hospitalar e planejamento das metas e reposições necessárias.
- p) Avaliação junto a lavanderia terceirizada da qualidade dos serviços prestados.
- q) Implantação gradual do quantitativo de alimentação aos pacientes.
- r) Apontamentos ao Conselho Estadual de Saúde sobre os Protocolos de ME e condução da CIHDOTT.
- s) Motivação ao treinamento do GSUS aos profissionais médicos e ampliação dos módulos.

Projetos / Obras / Reformas

- a) Término do serviço de pintura do Portal do HRSWAP.
- b) Pinturas em meio fio.
- c) Asseamento dos sumidouros (bocas-de-lobo), localizadas ao longo das vias pavimentadas, para onde escoam as águas da chuva com destino às galerias pluviais.
- d) Manutenção hidráulica: Substituição dos reparos de torneiras, registros e tampas de pias sanitárias, conserto de canos e tubulações.
- e) Conserto e manutenção do telhado.
- f) Conserto das redes de proteção das janelas (tela mosquiteira) multisetorial.

- g) Pinturas e reparos na Maternidade, UTI Neo, UTI Adulto, Sala de estar Médica e nos corredores dos Blocos: A, B, C e D.
- h) Conserto de vidros na Recepção do Bloco A e Sala de Fisioterapia.
- i) Reparos e pinturas em trincas e rachaduras diversas (internas e externas).
- j) Manutenção elétrica: Troca de lâmpadas queimadas por novas, substituição de tomadas, interruptores, cabos e terminais elétricos em diversos setores.
- k) Limpeza dos condutores de águas pluviais.
- l) Higienização de filtros e reservatórios de água.
- m) Restauração do gesso Ambulatório e corredor Bloco A.
- n) Serviço de solda em corrimão na rampa de acesso ao Bloco E.
- o) Substituição de telhas e conserto de goteiras no Bloco "D".
- p) Troca de placas do forro da rampa de acesso à Maternidade.
- q) Instalação de fechaduras de segurança em janelas e portas do Bloco "B" no setor administrativo.
- r) Troca de válvulas, bomba e limpeza da caixa d'água.
- s) Retirada de acrílicos para limpeza no setor da Emergência, Centro Cirúrgico e UTI.
- t) Instalação de novos pontos de internet na Farmácia, Recepção do Bloco B e C.
- u) Instalação de ar condicionado no setor Administrativo e Sala de estar Médica.
- v) Conserto de pisos intertravados de concreto com acesso ao estacionamento.
- w) Conserto de cancela da portaria de acesso ao Hospital.
- x) Instalação de tomadas para uso do Arco em C no Centro Cirúrgico.
- y) Manutenção corretiva do ar condicionado da Sala de Tomografia.
- z) Tarefas de conservação e limpeza do pátio e predial geral.

Adequação de Áreas / Ampliações

- a) Instalação de divisórias no setor administrativo.
- b) Adequação da sala de estar do bloco C próxima à direção.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- a) Reinício das atividades do Ambulatório da Ginecologia com mais 01 profissional.
- b) Ampliação Ambulatório da Cirurgia Geral com mais 04 profissionais em atuação.
- c) Ampliação do Ambulatório da Obstetrícia (gestação de alto risco).
- d) Abertura para 7ª RS Ambulatório de Neurocirurgia.

Aquisições

- 05 Fototerapia bilitron 3006 btp-pe 301/14
- 01 Eletrocard+bateria+carro mov pe 352/15
- 10 Esfigmomanometro com pedestal
- 01 Aspirador nenove portatil ciclo
- 05 Sistema ventilação mecânica inter 7 plus
- 05 Cama elétrica motor c/ colchão pe-315/DEAM
- 10 Esfigmomanometro mesa/parede- adulto
- 05 Oxímetro radical 7 blue masimo+ sensor
- 10 Monitor multi mindray imec-12
- 01 Incubadora vision advanced
- 06 Aquecedor cadence oscilante aqc 300- 220v
- 03 Sofá 3 lugares lote 2 pe 485/15
- 01 Mesa cirúrgica marca ortosintese modelo 357
- 01 Aparelho de anestesia
- 06 CPU daten
- 06 Monitor daten led 21.5
- 03 Impressora oki es5100

Recursos humanos: admissões e exonerações

Saídas

- a) 02 Pedidos Próprios de Exoneração: Técnico de Enfermagem, Aux. Operacional.
- b) 01 Transferência para 8ª RS de Profissional Enfermeiro.
- c) 01 Aposentadoria de Técnico de Enfermagem.
- d) 01 Demissão de Técnico de Enfermagem.
- e) 01 Demissão de Aux. Operacional.

Entradas

02 Enfermeiros, 03 Farmacêuticos, 01 Fisioterapeuta, 01 Técnico Administrativo, 09 Técnicos de Enfermagem em 17.04.2017. Nomeados pelo Decreto nº 6589.

11) HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL (HRL) – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 165 leitos

Em funcionamento 165 leitos, sendo 21 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- a) Participação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) em reunião sobre estratégias de combate a Dengue na 1ª RS.
- b) Participação do NVEH junto com Direção Geral HRL em reunião com os novos secretários de saúde do litoral na 1ª RS.
- c) Reunião de andamento do Plano Diretor Hospitalar.
- d) Participação do NVEH junto com a Direção Geral em reunião na 1ªRS para estabelecer fluxo de Urgência e Emergência.
- e) Realização de auditoria externa do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente no Centro Hospitalar de Reabilitação pelo NVEH e Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- f) Participação do NVEH em reunião do Comitê de Mortalidade Materna na 1ª RS.
- g) Implantação Ambulatório de Psicologia para atendimento a vitimas de violência
- h) Desenvolvimento de soluções informatizadas para auxiliar nas rotinas administrativas dos demais setores.
- i) Administração do Sistema GSUS.
- j) Cadastro de Usuários do Sistema GSUS.
- f) Auxilio para implantação GSUS na farmácia

Adequação de Áreas / Ampliações

- a) Manutenção na rede física e lógica de computadores.
- b) Levantamento dos pontos da rede lógica
- c) Atualização de algumas câmeras do sistema de monitoramento

Projetos / Obras / Reformas

Continuação da obra do Anexo da Maternidade, com 75,95% de execução, segundo a medição de 20/04/2017.

Capacitações

- a) Capacitação dos Funcionários para utilização do Sistema GSUS.
- b) Participação do NVEH em treinamento sobre notificação dos casos de violência.
- c) Participação do NVEH em videoconferência sobre Tuberculose.
- d) Treinamento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para funcionários do HRL sobre “Protocolos de limpeza do ambiente hospitalar”.
- e) Treinamento da CCIH para funcionários do HRL sobre “Segurança do Paciente”.
- f) Participação do NVEH em capacitação da SESA de multiplicadores sobre manejo de Sífilis em Curitiba.
- g) Treinamento da CCIH para funcionários do HRL sobre “Administração de medicamentos via sonda”.

12) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO (HI)

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos

Em funcionamento 74 leitos, sendo 28 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- a) Processo de eleição do Diretor Clínico.
- b) Criação de espaço motivacional no mural para registro dos elogios e agradecimentos dos usuários às equipes.
- c) Treinamento: Atualização, as novas diretrizes do protocolo de segurança na cadeia terapêutica medicamentosa.
- d) Aula de culinária para servidores
- e) Revisão de metas do Planejamento Estratégico: Visão, Missão, Valores.
- f) Exibição do filme Hipócrates para a equipe de Enfermagem.
- g) Programação do dia da mulher com atividades lúdicas para servidoras, mães e acompanhantes.
- h) Programação da semana de Páscoa para os pacientes e servidores.
- i) Treinamento sobre indicadores de qualidade para os Gestores do HI.
- j) Projeto Diário Adolescente.
- k) Para tratar de assuntos ligados ao desenvolvimento emocional de meninas adolescentes e estudantes, um grupo multiprofissional do Hospital Infantil elaborou uma proposta de trabalho que visa abordar temas relacionados às experiências vividas e expectativas, do Hospital Infantil elaborou uma proposta de trabalho que visa abordar temas relacionados às experiências vividas e expectativas, em relação aos diversos assuntos que fazem parte do cotidiano nesta fase da vida, por meio de da confecção de um diário, feito por elas mesmas. A proposta, elaborada pelas servidoras da equipe multiprofissional, fisioterapeuta Luciana Souza Santos e Psicóloga Susana Brunow Ventura, surgiu da percepção de ambas sobre as demandas presentes na fase da adolescência das meninas atendidas na instituição. Todas as participantes são pacientes atendidas no Hospital Infantil, com idades que variam dos 13 aos 18 anos e o diário tem a finalidade de expressar as vivências, emoções e a rotina diária.
- l) Campanha de Vacinação contra a Gripe.

Projetos / Obras / Reformas

Não foram realizadas obras/reformas no período.

Adequação de Áreas / Ampliações

- a) Reestruturação do espaço físico da UTI Pediátrica com aumento de 02 (dois) leitos, passando de 08 (oito) para 10 (dez).
- b) Transferência da sala de admissão para segundo piso, junto à Enfermaria IV.
- c) Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais:
- d) Otimização da equipe multiprofissional, com a transferência da sala de admissão, possibilitando a ampliação referida, com abertura de outros dois leitos de UTI pediátrica.
- e) Sistematização de ações para realização de cirurgias de alta complexidade em ortopedia e neurologia.

Aquisições Materiais e Equipamentos

02 (dois) aparelhos de ar condicionado

Recursos Humanos: admissões e exonerações

Admissões: 05 (cinco)

Exoneração: 01 (uma)

13) HOSPITAL DO TRABALHADOR (HT)

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.

Ações de Gerenciamento

- Implementação no Sistema de Controle de Visitantes o registro de visitas administrativas, com a finalidade de melhorar o fluxo de entrada e saída de pessoas na Instituição.
- Início da integração do sistema de gerenciamento da farmácia com o módulo do GSUS/ CELEPAR, com a finalidade de obter o rastreamento dos medicamentos prescritos aos pacientes. O sistema passará a utilizar o código de barras em seu processo de entrada e saída dos medicamentos.
- Integração do sistema de gestão hospitalar/módulo de exames laboratoriais (HOSPUB) com o sistema BitLab do laboratório LANAC. Esta necessidade ocorreu devido à terceirização de parte do laboratório do Hospital do Trabalhador.
- Implementações no Sistema de gerenciamento da assistência, incluindo novos filtros de controle.
- Implementação no sistema **Kanban** das dietas prescritas pelos médicos para os pacientes com a possibilidade de complementações destas dietas por parte das nutricionistas. Também foi implementado o controle de jejum dos pacientes. esta forma de registro permite melhorar o acompanhamento do estado nutricional dos pacientes pelos diversos profissionais da assistência.
- Criação da nova logo, em comemoração ao aniversário de 70 anos do Hospital do Trabalhador, sendo realizada a entrega de brindes comemorativos, foto lembrança, porta crachá e bottons.

Projetos / Obras / Reformas

- Continuação da Obra do Anexo da Mulher, com área construída de 3.998,63m², obra sendo executada pela Construtora Guetter de Curitiba/PR, com aproximadamente 24,67% executado até o dia 18/04/2017, obra com orçamento de R\$ 15.097.337,72, sendo R\$ 5.625.000,00 de repasse do MS e contrapartida SESA R\$ 9.472.337,72, está com 41,20% executada, cerca de R\$ 5.607.188,46.
- Em andamento, processo licitatório da Obra de Ampliação da Maternidade 5 Quartos PPP, com recursos Rede Cegonha do MS e recursos SESA, com área de 180,84 m², consistindo da execução de 5 quartos P/P/P (pré-parto/parto/pós-parto), com respectivas instalações sanitárias, áreas de deambulação, e circulações – com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto.
- Em andamento, processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Central de Materiais.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Finalizada a instalação da nova rede de vapor em inox, com aproximadamente 100m de Rede.
- Em andamento, processo licitatório para a execução da readequação de toda a rede pluvial e de esgoto interno do Hospital, Processo 14.495.902-7, com orçamento estimativo de R\$ 689.731,72.
- Concluída a instalação do portão acionado por biometria, para controle de acesso dos pacientes do Pronto Socorro para o restante do hospital, será executada pela empresa Vidraçaria Roma.
- Em andamento, a instalação de sistema de controle de acesso por biometria no portão localizado ao lado da Agencia Transfusional, para controle de acesso de pacientes/funcionários do Pronto Socorro para o restante do hospital, orçamento estimado de R\$ 7.900,00.
- Em andamento, processo licitatório para Reforma do Posto 1, Processo 14.380.801-7, valor máximo de R\$ 1.503.510,90, Reforma do Posto 1, compreendendo além das enfermarias, a adequação de uma área para a UTI 3, o posto da enfermagem, DML, expurgo, sala de medicação, banheiros para funcionários, instalações de descanso dos funcionários, visando além de atender aos dispostos na RDC 50, a readequação de pontos de gases medicinais, melhorias na parte sanitária das enfermarias, melhorias no mobiliário, execução de revestimentos cerâmicos de piso e paredes, substituição de portas, janelas, luminárias, instalação de exaustores nos banheiros, substituição das campainhas dos leitos, readequação das instalações elétricas, climatização, execução de pintura geral, adequação com otimização de espaços, com aumento da segurança e do conforto aos pacientes internados. A reforma do Posto 1, após as adequações dos espaços físicos e reformas, consistirá de uma ala de enfermarias constituindo de: 21 Enfermarias Normais com 60 leitos e 01 UTI com 10 leitos, totalizando 70 leitos, com área de reforma de 1.162,27m², sendo 220,30m² exclusivos para a UTI .
- Em andamento, ampliação do Heliponto do Hospital do Trabalhador, para adequá-lo às atuais Normas da ANAC – COMAR (Comando da Aeronáutica) e SRPV (Serviço Regional de Proteção ao Voo), visto que o Heliponto está dissonante das Normatizações e Legislações posteriores à 2010 e para possibilitar pousos e decolagens dos Helicópteros de maior porte, no momento, os pousos são feitos com risco, devido a classe do Heliponto que atualmente é H2, sendo que após as adequações passará para a classe H3, ainda, a forma de acessar o Heliponto, atualmente é realizado somente por meio de do elevador hidráulico existente,

sendo que na possibilidade de alguma intercorrência que venha a paralisar o elevador hidráulico, o Heliponto ficaria inoperante, assim, com a execução da Obra de Ampliação do Heliponto do HT, o mesmo estará contemplado com a execução de uma rampa, possibilitando uma outra via de acesso.

- Em andamento, o Processo para elaboração de Projeto Elétrico de ampliação ramal alimentador de entrada da Subestação do HT, possibilitando instalação de Novo Transformador de energia de 1000KVA e Grupo Gerador de 750KVA, a fim de aumentar a capacidade de fornecimento de energia elétrica ao Hospital e a capacidade de geração de emergência interna, possibilitando energizar todos os equipamentos de imagens na tensão 380V TRIFÁSICO, proporcionando a realização de diagnóstico rápidos e precisos aos pacientes e usuários do Hospital do Trabalhador e Projeto Elétrico para Readequação de Painéis de Distribuição e Infraestrutura de Energia Elétrica existentes na UTI2/CCE/Pediatria/Hosp. Dia/Amb./Laborat./Cozinha/Fisiot./Admin.
- Concluída a aprovação junto ao Corpo de Bombeiros, em 09/01/2017, o PSCIP- Projeto de Segurança Combate a Incêndio e Pânico do Hospital do Trabalhador, Protocolo 2.2.01.15.0000844690-43, compreendendo, sistemas de detecção e alarme, rede de sprinklers, saídas e rampas de emergência, sinalização de incêndio, rede de hidrantes e extintores.
- Em andamento, processo licitatório para execução da Obra Ressonância Magnética do Hospital do Trabalhador, com área construída de 226,00 m², consistindo da execução de recepção, vestiários, repai, estacionamento de macas, sala de controle, sala de exames, sala de equipamentos, sala de conforto, com respectivas instalações sanitárias, áreas de circulações – com as devidas e correlatas instalações e acabamentos compatíveis com o atendimento previsto.
- Concluída Obra de Ampliação da Sala das Famílias em 15/02/2017, com área construída de 13,40m², consistindo de uma área para conforto e acolhimento de famílias de pacientes em assistência no Hospital do Trabalhador.
- Em fase final, a elaboração dos projetos complementares (estrutural, elétrico e hidrossanitário) da Obra de Ampliação do Centro de Estudos do Hospital do Trabalhador, obra com área construída de 704,82 m², tal empreendimento terá as seguintes destinações: o pavimento térreo será de pilotis com acesso - hall principal ao Centro de Pesquisas e Aprimoramento de Habilidades. e, o segundo pavimento será totalmente destinado a vários ambientes que comporão o Centro de Pesquisas - contíguo ao Centro de Estudos existente, esta obra em epígrafe será uma reformulação parcial de um bloco (com dois pavimentos) - existente.
- Em andamento, processo licitatório para aquisição de materiais e mão de obra para instalação de piso condutivo na UTI3.
- Em andamento, processo licitatório para aquisição de materiais e mão de obra para instalação de piso granito no Ambulatório do HT,.
- Em andamento, processo licitatório para aquisição de materiais e mão de obra para instalação de forro modular tipo gyprex no Ambulatório do HT,.
- Em andamento, processo licitatório para aquisição de materiais e mão de obra para relocação de painel de distribuição de energia elétrica existente dentro do vestiário do Centro Cirúrgico Geral do HT.
- Em andamento, processo licitatório para continuidade da Obra de Reforma e Ampliação da Unidade de Curta Permanência do OS.
- Em andamento, processo licitatório para instalação de Sistema de Climatização na UTI2 e Farmácia do HT.
- Em andamento, processo licitatório para contratação de empresa especializada em fornecimento de mão de obra de encanador, eletricista e eletromecânico.
- Em andamento, processo de homologação do Laudo Técnico do Sistema de Climatização do CCG e UTIG do HT elaborado pela empresa Proar Ar Condicionado Ltda..

- Em andamento, processo de empenho para contratação de empresa especializada em Projeto de Estruturas Metálicas da Passarela de Interligação HT-Anexo da Mulher.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Obras para expansão e melhorias na Agência Transfusional, com isso incorreu um aumento de aproximadamente 10 m² à área. nesse espaço foram alocadas 3 geladeiras e o freezer para estoque dos hemocomponentes.
- Com relação aos aspectos técnicos na Agência Transfusional foram recebidas provas teóricas do controle de qualidade externa do PNCQ e prova prática enviada pela empresa ControlLab.
- Implementação Maletas Exclusivas Psicotrópicos no Centro Cirúrgico (farmácia Pronto Socorro).
- Implementação de indicadores carrinhos dispensação (redução erros de dispensação de medicamentos).
- Implementação visita multidisciplinar UTI NEO.
- Aquisição de um Fibrobroncoscópio Neonatal que melhorou a qualidade do exame e atendimento aos RNs internados no hospital, também recebemos diversos instrumentais como pinças, alças, ligadura elástica, balão de dilatação esofágica que beneficiou muitos pacientes internados e ambulatoriais na realização de exames.
- Otimização de fila interna de exame de endoscopia digestiva alta, com a reestruturação da equipe médica para execução destes exames.
- Ampliação da agenda da Anestesia no Ambulatório, a fim de agilizar as consultas pré operatórias, principalmente quando há mutirão de cirurgia.
- Obras para expansão e melhorias no Ambulatório, eliminando duas salas de curativo e transformando em uma sala ampla que comporta todos os atendimentos. Com isso, também houve o aumento de dois consultórios, para atender a demanda do hospital e a construção de uma copa para uso da equipe multidisciplinar.
- Implementação do controle total dos curativos realizados no ambulatório, a fim de definir métodos eficientes de trabalho.
- Iniciou-se a terceirização de grande parte do número de exames laboratoriais, com a contratação de empresa especializada, prevendo neste, os profissionais, insumos e equipamentos.

Capacitação /Educação Continuada

- Participação do curso de atualização em prótese pela Terapia Ocupacional.
- Participação da equipe de Fisioterapia no XX Congresso Sul Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.
- Evento sobre Qualificação em Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia (10/03/2017) – Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento).
- Palestra “Educação para Morte” da Prof. Dra. Maria Júlia Kovacs, promovido pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia/UFPR (31/03/2017) – Bianca Louise Lemes.
- Encontro da Psicologia Hospitalar do Conselho Regional de Psicologia (06/04/2017) – Caroline Rangel Rossetim (participante) e Giovana Cristina Angioletti (coordenadora do evento).
- Realização de capacitação para a equipe médica da obstetrícia, sendo dois cursos sobre AMIU, e dois cursos sobre cardiocotografia – MONICA

Aquisições de Materiais Permanentes Adquiridos pela FUNPAR

06 Ventilador de Parede
10 Microcomputador Completo
01 Placa de Vídeo
07 Purificador de Água
01 Poltrona Presidente Giratória marrom
05 Cortina de ar Dugold 0,90m
12 Mesa Roma Especial para 06 Lugares
04 Mesa Roma Dupla
90 Cadeira modelo Risa
01 Sofá de 02 e 03 Lugares Solare Pavaroti
15 Telefone Intelbras Pleno Preto
01 Escada de 10 Degraus mod. Copel
01 Escada de 05 Degraus mod. Doméstica
01 Nobreak NHS Mini Senoidal
01 Ar Condicionado X-Power 9 K CR
03 HP Switch 1920-24G-034/17
01 Ar Condicionado 9000 HW LG
01 Etiquetadora Manual Fixxar MX2816
01 Rotuladora Eletr. Com 02 Fitas

Materiais Permanentes adquiridos via SESA

01 Reanimador inf. BabyPuff
06 Detector Fetal portátil
02 Cama PPP MP 7097
07 Armário Ind. Com 16 portas
10 Mesa Aux. Semi Circular Inox LV 471
10 Mesa Aux.Inox c/Rodas 0,40x0,60x0,80
10 Mesa Aux.Inox s/Rodas 0,40x0,60x0,80
10 Mesa Aux.Inox s/Rodas 0,43x0,93x0,80
05 Carro de Emergência Inox LV 611
03 Mesa Aux. De Mayo Inox LV 161
01 Cjto de Motor (console) Cabo, Ponta Etc.
10 Estante em Aço ES420PR
06 Carro de Transporte de Roupas Suja
04 Carro de Transporte de Roupas Limpa
07 Monitor Mult. Mindray Imec 12 + aces.
13 Monitor Mult. Mindray Imec 12
02 Balança Eletrônica 200 Kg
02 Serra Elétrica para Esterno
09 Avental de Chumbo
05 Monitor Multip. Mindray Tipo 1
10 Ventilador Pulmonar Takaoka/Maquet
04 Oxim. Radical 7 Blue Masimo + Sensor
10 Cardioversor/Desfibrilador Mindray
09 Cama Leito Elétrica
01 Oxímetro Radical 7 Blue Masimo
10 Fototerapia Bilitron 3006 BTP
02 Sistema de Anestesia Primus
14 Esfigmomanômetro Mesa/Parede Ad.
03 Eletrocardiógrafo Dixtal + Carro Mób.
10 Laringoscópio Adulto
03 Foco Clínico Halógeno
40 Telefone Intelbras Pleno preto
01 Carro p/ Medicamentos c/ 20 gavetas

01 Nobreak NHS 2200VA Preto
15 Pallet Plástico Vazado

Materiais permanentes adquiridos por doação

02 Carrinhos de Emergência

Recursos Humanos: Admissões e Exonerações

Resumo geral – quantidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*
Total de colaboradores - FUNPAR	541	541	543	542
Admissões FUNPAR	8	12	9	10
Demissões FUNPAR	12	14	7	11
Total de servidores - SESA	521	523	522	522
Admissões SESA	1	3	1	1
Exonerações SESA	4	6	4	4

* Média dos três primeiros meses

Auditorias

1. Auditoria do Ministério da Saúde/DENASUS:

- **Período de realização da Auditoria**
25 a 29 de Janeiro de 2017
- **Demandante**
Ministério da Saúde
- **Número da Auditoria**
15888
- **Finalidade**
Avaliar o Rede Cegonha na Maternidade do Hospital do Trabalhador
- **Status**
Em andamento
- **Unidades Auditadas**
Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, UTI Neo Pediátrica e UCIN
- **Recomendações**
Ofício Recebido 08/DAPES/SAS/MS em anexo
- **Encaminhamentos**
Memorando 81/17/Direção Geral encaminhado a SUP/SESA

14) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO (HRNP)

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 73 leitos, sendo 10 de UTI Neo.

Ações de Gerenciamento

- Credenciamento da UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde em Fevereiro/2017
- Reuniões com Equipes Técnicas e Conselho Gestor para definição de Metas
- Contratação de Novos Profissionais para Implantação dos serviços: Cirurgias Gerais e Cirurgias Eletivas de Ortopedia
- Reuniões com Municípios e 19 RS para Estruturação da Rede Mãe Paranaense e definição de Protocolos de Encaminhamentos de Gestantes e Qualidade de Pré Natal na atenção Básica.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de Base e Instalação Tanque de Oxigênio
- Ampliação da Obra de UTI para 10 leitos de UTI adulto, concluído 93%
- Adequação acessibilidade na entrada do Hospital

Adequação de Áreas / Ampliações

Ampliação de 01 sala cirúrgica

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

Início das Cirurgias Eletivas, sendo realizadas no Mês de Março e Abril 25 cirurgias gerais

Aquisições materiais e equipamentos

- ✓ 01 Sistema de Anestesia Completo marca Mindray para nova sala Cirúrgica
- ✓ 01 Monitor Multiparâmetro marca Mindray
- ✓ 02 Cama Fawler Mot
- ✓ 02 Foco Clínico Halógeno

Recursos Humanos: admissões e exonerações (contrato via CLT)

Admissões: 03

Exonerações: 01

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE (HRNOR)

Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranavaí

Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.

Ações de Gerenciamento

Sem informação para este Relatório.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma de quartos da Maternidade.
- Reforma do pátio e calçada externa.

Adequação de Áreas / Ampliações

- Ampliação do Centro Macrorregional de Oftalmologia.
- Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais.
- Serviço Vascular.

Aquisições

Sem informação para este Relatório.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

Sem informação para este Relatório.

Recursos Humanos

Sem informação para este Relatório.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA**FARMACÊUTICA OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.**

Meta 2017		Resultado 1º Quadr. 2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando 175.760.000 de unidades	68.805.124	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de 02 convênios	02	Nº de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (04 municípios)	Previsto próximos quadrimestres	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de 06 Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada
OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr. 2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta

14.2.1	Estruturar 02 Farmácias Regionais, 02 Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) das Regionais de Saúde	Previsto próximos quadrimestres	Nº de unidades estruturadas
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.			
	Meta 2017	Resultado 1º Quadr. 2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de 80% do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica	Previsto próximos quadrimestres	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica - IOAF a 100% dos municípios paranaenses elegíveis	Previsto próximos quadrimestres	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/SGS/DEAF e CEMEPAR.

Nota Técnica

A meta 14.1.3 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que no primeiro quadrimestre foi elaborado o processo administrativo (14.557.778-0) para a transferência dos recursos financeiros.

A meta 14.1.4 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que a implantação da consulta farmacêutica nas farmácias depende da capacitação dos farmacêuticos, ação programada para os próximos quadrimestres.

A meta 14.2.1 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que as unidades Farmácia e CAF da 1ª RS – Paranaguá; Farmácia e CAF da 8ª RS – Francisco Beltrão se encontram com obras em andamento.

A meta 14.3.1 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica encontra-se em processo de elaboração.

A meta 14.3.2 está prevista para os próximos quadrimestres, uma vez que o processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos anteriormente repassados, bem como do alcance dos indicadores estabelecidos e pactuados está em elaboração.

Ações Programadas e Realizadas (1º. Quadrimestres/2017)

Ação relacionada à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos processos administrativos para a transferência de recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Encontram-se em execução os Convênios nº 26/2013 e nº 51/2015 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. No primeiro quadrimestre, foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 164.601.574,44 e tem validade para 4 anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017, foram pagos R\$ 10.444.754,10. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

O Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 07/12/2015 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R\$ 38.760.092,68 e tem validade para 2 anos. Com relação ao exercício 2016: no primeiro quadrimestre de 2017 foram pagos R\$ 4.306.676,96. O referido convênio encontra-se com 100% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro "Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde".

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração do processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro quadrimestre, foi elaborado processo administrativo (14.557.778-0) para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos quatro municípios não consorciados. O valor total a ser repassado no exercício 2017 é de R\$ R\$ 6.164.473,40.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Os Relatórios Anuais de Gestão (RAG) dos municípios não consorciados (Araucária, Chopinzinho, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa) encontram-se em processo de análise pelos Conselhos Municipais de Saúde, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, em 18/04/2017.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas em todas as farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas estão programadas para os próximos quadrimestres.

Ação relacionada à Meta 14.2.1

9. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos da SESA, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram realizados os acompanhamentos das obras: da Farmácia e CAF da 01ª RS – Paranaguá, da Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e do CEMEPAR, conjuntamente ao DEEN/SAD/SESA.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

10. Elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

A elaboração do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de desenvolvimento. Esta elaboração está acontecendo conjuntamente à Escola de Saúde Pública do Paraná.

11. Planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância, capacitações por videoconferências e valorização das estratégias de capacitação descentralizada.

A elaboração do planejamento dos eventos de capacitação a serem ofertados acontecerá em consonância com o Mapa Estratégico da Assistência Farmacêutica e com o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, que se encontra em processo de construção. No ano de 2017, as iniciativas regionais para capacitação das equipes regionais e municipais têm sido fomentadas.

12. Realização dos eventos de capacitação.

Para esta ação, vide Quadro das Capacitações.

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

12. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF será subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos.

13. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos será iniciada no próximo quadrimestre, uma vez que o Descritivo da Aplicação dos Recursos – instrumento que subsidia as análises – está em fase de conclusão e validação.

**CAPACITAÇÕES OFERTADAS AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SESA-PR – 1º QUADRIMESTRES/2017**

	DATA	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
01	26/01/2017	Descentralização do Programa Paraná Sem Dor para o município de Pato Branco.	Farmacêuticos municipais	7ª RS
02	03/02/2017	Comissão Intergestores Regional – Encontro Regional com os novos Secretários Municipais de Saúde. Tema: atividades da Scine e fluxos de trabalho.	Secretários Municipais de Saúde	10ª RS
03	20/02/2017	Rotina de funcionamento da Central de Abastecimento Farmacêutico.	Farmacêuticos municipais	18ª RS
04	06/02/2017	Ferramentas do Sistema Sismedex; Avisos e relatórios da Central de Abastecimento Farmacêutico; cadastro e definições do Sistema Notivisa. 1ª Reunião da Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Farmacêuticos municipais Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
05	13/02/2017	Padronização de procedimentos na utilização do Sistema Sismedex.	Farmacêuticos municipais	19ª RS
06	21/02/2017	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica: rotinas.	Farmacêuticos municipais	13ª RS
07	03/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Farmacêuticos, enfermeiros e Secretários municipais	19ª RS
08	14/03/2017	Procedimentos para cadastro e dispensação do Palivizumabe.	Profissionais de Saúde dos municípios e da Regional de Saúde	01ª RS
09	14/03/2017	Armazenamento, preparo e aplicação de insulina.	Farmacêuticos municipais	10ª RS
10	17/03/2017	Fluxo da Farmácia do Paraná 21ª RS.	Servidores da SMS de Telêmaco Borba	21ª RS

11	28/03/2017	Dispensação de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial.	Equipe da Assistência Farmacêutica da Regional de Saúde	20ª RS
12	29/03/2017	Comissão Intergestores Regional. Tema: Funcionamento do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Gestores locais	10ª RS
13	29/03/2017	Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Prescrição de talidomida para reação hansênica; Elenco de Referência Regional.	Farmacêuticos municipais	15ª RS
14	31/03/2017	Funcionalidades do Sistema Sismedex.	Colaboradores da Farmácia da 2ª RS; farmacêuticos municipais	2ª RS e Cemepar
15	06/04/2017	Apoio e qualificação dos municípios para o processo de construção dos instrumentos de planejamento do SUS - a inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Diretores das Regionais de Saúde, DVAGS, Scine, Scaera, farmácias das Regionais de Saúde, Cemepar	DEAF
16	11/04/2017	Reunião da Câmara Técnica Regional de Assistência Farmacêutica. Temas: descentralização do CEAF; planejamento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal.	Farmacêuticos municipais e equipe da Regional de Saúde (DVAGS, SCAPS, SCINE, Farmácia, SCVISA, SCVGE e SCRACA)	01ª RS
17	12/04/2017	2ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS
18	13/04/2017	Elaboração do Plano Municipal de Saúde; alimentação do Banco de Preços em Saúde; gerenciamento de Talidomida no sistema GSUS.	Farmacêuticos municipais	4ª RS
19	19/04/2017	A Scine e suas atividades. O Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica. A Farmácia da Regional de Saúde e suas atividades. As Consultas Farmacêuticas.	Equipe da Regional de Saúde (Diretor, DVAGS, SCAERA, Farmacêuticos da Farmácia e servidores)	9ªRS
20	19/04/2017	3ª Reunião da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica. Tema: Relação Regional de Medicamentos.	Membros da Câmara Técnica Regional da Assistência Farmacêutica	7ª RS

21	25/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde.	Scine e Central de Abastecimento Farmacêutico Regional, farmacêuticos municipais	21ª RS
22	26/04/2017	Relação Regional de Medicamentos; Inserção da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde dos municípios.	DVAGS, Scine e farmacêuticos municipais	3ª RS
23	27/04/2017	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 4ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 12ª RS, 13ª RS)	DEAF
24	28/04/2017	Inserção da Assistência Farmacêutica nos Planos Municipais de Saúde; os medicamentos do CEAF.	Farmacêuticos municipais	16ª RS

Fonte: SESA-PR/DEAF

ANEXO I - DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual		
	1º QUADRIMESTRE 2017	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR		
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	28.581	10.464,51
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS		
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	419.246	4.041.014,66
Saúde da Mulher e da criança	643.463	1.146.638,12
Saúde Prisional	4.714.410	643.975,89
Sub-total	5.777.119	5.831.628,67
Total do CBAF	5.805.700	5.842.093,18
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)		
AIDS/ Antiretrovirais	8.368.460	19.558.632,69

Desastres naturais	0	0,00
Endemias	705.114	2.783.231,13
Hanseníase	237.973	148.534,40
Imunobiológicos (Insumos)	3.040.050	359.614,20
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.825.421	77.156.840,15
Imunodiagnóstico (Kits)	509.260	1.146.317,76
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	1.104	2.133.422,81
Tabagismo	419.764	267.444,52
Tuberculose	676.674	66.961,83
Total	15.783.820	103.620.999,49

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR

	26.421.051	133.641.248,56
--	-------------------	-----------------------

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde

	181.139	15.746.690,65
--	----------------	----------------------

Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR

AIDS/Doenças Oportunistas	546.952	1.222.457,23
Diabetes (Análogos de Insulina)	7.751.614	13.880.936,30
Especiais (1)	1.724.560	878.758,86
Fibrose Cística	86.364	1.186.038,20
Hospitais e Unidades Próprias	2.805.804	5.614.949,87
Imunobiológicos (Vacinas)	19.760	12.436.864,96
Paraná Sem Dor	7.518.557	2.953.026,45
Saúde Bucal	137.000	113.735,40
Saúde da Mulher e da Criança(2)	22.803	398.590,02
Saúde Prisional	0	0,00
CPATT (3)	0	0,00
Total	20.613.414	38.685.357,29

(1) Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

(3) Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS

RESUMO DO QUADRO 1

	1º QUADRIMESTRE	
	UNIDADES	VALOR (R\$)

Componente Básico da AF	5.805.700	5.842.093,18
Componente Estratégico da AF	15.783.820	103.620.999,49
Componente Especializado da AF	26.421.051	133.641.248,56
Oncologia	181.139	15.746.690,65
Elenco Complementar da SESA - PR	20.613.414	38.685.357,29
TOTAL	68.805.124	297.536.389,17

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Paraná Saúde*		
	1º QUADRIMESTRE	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Contrapartida Municipal (4)	79.711.782	7.227.325,66
Contrapartida Estadual	54.190.997	4.817.831,70
Contrapartida Federal	108.657.598	10.467.882,26
Total	242.560.377	22.513.039,63

*Dos 399 municípios do Paraná, 395 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde

(4) Dos 395 municípios consorciados, 245 aportaram no 1º quadrimestre de 2017 a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR		
	1º QUADRIMESTRE	
	UNIDADES	VALOR (R\$)
Financiados pela SESA/PR	1.821.063	62.412.596,12
Financiados pelo MS	168	239.305,92
Total	1.821.231	62.651.902,04

FONTE: CEMEPAR e Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA-PR

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
15.1.1	Investigar 91% dos óbitos infantis e 93% fetais	86,5% Óbitos Infantis investigados (Óbitos: 458; investigados: 396) 85,8% Óbitos Fetais investigados (Óbitos: 373; investigados: 320)	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar 100% dos óbitos maternos	94,1% (Óbitos maternos: 17; investigados: 16)	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	89,8% (Óbitos MIF: 1.048; investigados: 941)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar 60% dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN	70,46% (193 casos com 136 crianças que receberam tratamento adequado ao nascer).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 70% dos municípios	29,6% (118 municípios)	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 81%	68,4%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 89%	74,8%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

15.1.8	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,65% (Óbitos com causa básica definida: 23.175; Total de óbitos: 22.167)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	78,0% (Nº de casos encerrados oportuno: 103 Total de DNCI notificados: 132)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,13/100.000	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.
15.1.11	Aumentar em até 10%, em relação a 2015 (1.184), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada	5,7 % (68 novas unidades notificadoras, em relação a 2015)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir 99% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	89,22% (356 municípios)	Percentual dos municípios, executando todas ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para 89,51% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	14,33% (5.360 amostras examinadas para Coliformes: 10,82%, 7.665 amostras examinadas para Cloro Residual: 15,48% 8.625 amostras examinadas para Turbidez: 17,41%)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
15.1.14	Elaborar 50% do plano de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (<u>programado 2017 - desastres</u> , envolvendo produtos	- *	Planos de contingência para desastres elaborados

	químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - QBRN), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais		
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em <u>82,5% dos municípios</u> infestados por <i>Aedes aegypti</i>	28% dos municípios infestados realizaram 2 ciclos (88 mun.); 40% dos municípios infestados realizaram 1 ciclo (126 mun.)	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos 95% dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	73,6% dos municípios notificando	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo 76% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	- *	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa
15.1.18	Construir a Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (programado 2017 - início da obra)	- *	Obra construída (para 2017 - obra iniciada)
15.1.19	Aumentar para 98 o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	18,36% (18 supervisões)	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2017
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.			
	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para monitoramento e avaliação da meta
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de 06 (seis) ações estratégicas	04 ações executadas	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

15.1.14 – Em andamento.

15.1.17 – Acompanhamento em andamento.

15.1.18 – Em fase de atualização dos orçamentos, para encaminhar para licitação.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas RS (Regionais de Saúde).
Esta ação está prevista para conclusão nas 22 Regionais de Saúde até 2019.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Implantação do GTARO – 14ª RS	Universidade Estadual do Noroeste do Paraná	De 10 a 11 de Abril de 2017	100

2. Validação amostral das investigações das esferas municipais.
Planejado para Agosto e Novembro de 2017.
3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.
Enviado memorandos às Regionais de Saúde, solicitando o cumprimento dos prazos dos processos investigatórios.
4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
Realizado a atualização da Resolução de criação e funcionamento do GTARO, Resolução 224/2017;
Realizado a atualização da Resolução de funcionamento do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e Fetal, Resolução 223/2017;
5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.
Previsto para Outubro de 2017.
6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional.
Previsto pelo menos um encontro macro para segundo semestre 2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina para Formação de Multiplicadores-Sífilis	Macro Leste Macro Oeste Macro Norte Macro Noroeste	18 a 19 de abril de 2017	300

8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes.
Previsto para o 3º Quadrimestre.
9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação, por técnico da divisão.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão. Total de Testes realizados: 62.013 (Rotina SISLOGLAB: 56.556, FORMSUS: 5.457).

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

11. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais. Acompanhamento, supervisão e monitoramento as Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação; orientação para as Regionais; Videoconferência para mudança de Calendário vacinal; Videoconferência para Campanha de Vacinação Influenza Reunião profissional para discutir a implantação da vacina contra HPV para meninos e baixa cobertura do sexo feminino na população de 09 a 14 anos; Videoconferência na estratégia da segunda etapa da Vacinação Contra Dengue
12. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Avaliação continua do banco de dados online, visando dirimir inconsistência das notificações dos Eventos adverso Pós-Vacinação.
13. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais e municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da segunda etapa da vacinação contra Dengue (fevereiro e março)	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	08 e 09 de fevereiro 13 de fevereiro	400

14. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno. Entrevista na mídia para estimular os usuários buscar os serviços para vacinação; Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizar a busca ativa dos faltosos;
15. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública. Elaboração do Informe da Campanha Contra Dengue; Folder de orientação para Campanha Contra Dengue; Folheto para Campanha Contra Dengue;
16. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE. A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

17. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV. Será realizado no 2º Quadrimestre.

18. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

Será realizado no 2º Quadrimestre

19. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose - PECT.

Foi realizado monitoramento no município de Paranaguá no mês de fevereiro de 2017, os demais municípios serão realizadas supervisão no 2º e 3º Quadrimestre (Foz do Iguaçu, Curitiba e Colombo).

20. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, com oficinas de qualificação dos dados.

Monitorado mensalmente.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

21. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

A Divisão de DST/AIDS, HV e Tb realiza distribuição mensal para as regionais de Saúde que reabastecem os municípios de abrangência de cada regional de Saúde

22. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Serão realizadas o no 2º e 3º Quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

23. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Planejado para o segundo semestre de 2017.

24. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

Realizado o projeto, o qual define um edital de chamamento para instituições interessadas em compor esta rede de serviços de verificação de óbito estadual. Atualmente o edital está sendo avaliado pela AJU/SESA.

25. Realização de workshop para profissionais da saúde.

Previsto para o segundo semestre de 2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

26. Monitoramento da execução da rotina de digitação e rotina de fluxo de retorno, realizado semanalmente pelo município de residência para recebimento das notificações registradas fora do município de residência em todo país.

27. Apoiar as áreas técnicas do nível central no uso de ferramentas para monitoramento e aplicação de cursos de qualificação do banco de dados Sinan, de cada área conforme demanda.

28. Realização de Seminário sobre a gestão da informação em saúde.
Esta ação será realizada mediante a participação da equipe técnica da DVIEP, no encontro nacional de interlocutores do Sinan, a ser realizado em Palmas, de 05-09 de junho de 2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

29. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Nome do evento realizado e em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitações Testes rápidos	01 RS Paranaguá	Janeiro e Fevereiro	40

30. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de testes realizados HIV
Realização Teste HIV	Operação Verão	Janeiro e Fevereiro	5.192
Rotina	Todas as Regionais de saúde	1ª Quadrimestre	62.578*

*Dado preliminar.

31. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.
Previsto para o 2º e 3º Quadrimestre.
32. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação: realizado sistematicamente.
33. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.
As campanhas vão acontecer no segundo e terceiro quadrimestre

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

34. Incentivo Financeiro e apoio técnico para implementação de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).
Repasse financeiro previsto para último quadrimestre de 2017.
Realização de apoio técnico através de uma Reunião Técnica junto aos NPVPS da 1ª RS (3 municípios) e de Videoconferência sobre *Intersetorialidade e os NPVPS* no II Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz, dia 24 de abril, atingindo 20 Regionais de Saúde e cerca de 350 pessoas.
Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS) através de formulário eletrônico do FormSUS de dezembro/2016 a fevereiro/2017.
35. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada (SINAN 5.1)	SMS Paranaguá	15 e 16/02	86

- 36.** Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.
Avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

- 37.** Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).
- 174 (cento e setenta e quatro) municípios registrando ações de vigilância sanitária no SIEVISA (43,60%)
 - 3583 (três mil, quinhentos e oitenta e três) registros de inspeção sanitária no SIEVISA, tanto das ações de competência municipal quanto às do nível Estadual (Regionais de Saúde), no período de 01 de janeiro de 2017 a 25 de abril de 2017, com os seguintes motivos de inspeção:
 - o Apoio Técnico a Município: 07
 - o Avaliação de Cronograma de Adequação: 04
 - o Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 01
 - o Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 05
 - o Coleta de Amostra para Análise: 01
 - o Comunicação de Início de Fabricação: 09
 - o Concessão de Licença Sanitária: 3315
 - o Inspeção Programada (Rotina): 232
 - o Investigação de Acidente do Trabalho: 15
 - o Lei Antifumo: 02
 - o Programas Específicos: 05
 - o Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos
 - o Verificação de Pendências: 19
 - o Verificação ou Apuração de Denúncias: 31
 - o Vigilância Ambiental - Denúncia: 02
 - o Vigilância Ambiental – Rotina: 02
 - o Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: 03
 - o Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: 27
 - 335 municípios com registro das ações de vigilância sanitária no SIA-SUS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.
 - Capacitação para os municípios da Macrorregião Norte em inspeção em estabelecimentos da agroindústria familiar, envolvendo 160 técnicos de vigilância sanitária, nos dias 25 a 26/04, na cidade de Jacarezinho.
- 38.** Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.
Capacitação para 22 Regionais de Saúde na operacionalização da nova versão do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, no mês de abril de 2017, em três turmas, por Macrorregião, com o objetivo de formar multiplicadores e referência do Sistema nas Regionais de Saúde para os municípios e a própria Regional.
- 39.** Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Ainda não enviado, tendo em vista apenas dois meses de registros do SIA-SUS

40. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.
 - 149.291 cadastros de estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2017, tanto do nível municipal quanto estadual.
41. Instauração de processos administrativos de VISA.
 - 367 processos administrativos sanitários instalados e registrados no SIA-SUS nos meses de janeiro e fevereiro de 2017, tanto do nível municipal quanto estadual.
42. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.
 - 41.069 registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA, registrados no SIA-SUS, tanto do nível municipal quanto do estadual.
 - 310 inspeções de vigilância sanitária municipal em açougues, mercados, supermercados, mini-mercados para verificação dos produtos de origem animal, em função da Operação “Carne Fraca”. Coletado 20 amostras de produtos de empresas envolvidas na Operação, para análise no Lacen, com resultados satisfatórios para todas as amostras analisadas
43. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.
 - 1827 atividades educativas para o setor regulado e 3042 atividades educativas para a população registrados no SAI-SUS em janeiro e fevereiro de 2017.
 - Reuniões e capacitações com as Unidades de Pronto Atendimento – UPA’s de Curitiba, sobre controle de infecção hospitalar, higienização das mãos e uso racional de antimicrobianos.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

44. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água. (metodologia implantada em 2016, com instrumentos validados e elaboração de programação de inspeção para 2017)
45. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água. (tramitação administrativa para renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Estaduais, através de novos Termos de Cooperação)
46. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª; 8ª; 9ª; 11ª; 13ª; 14ª; 16ª; 18ª; 19ª; 20ª; 22ª). (Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB)
47. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3a, 4a, 5a, 10a, 12a, 15a, 17a, 21a), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor. (Em consequência da manutenção de parcerias com as 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 (onze) Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: **5.360** análises para coliformes totais, **7.665** para cloro residual, **8.625** para turbidez e **3.027** para flúor, no 1º quadrimestre)

48. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS. (ação não prevista neste quadrimestre)
49. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA. (ação desenvolvida “a distancia”, por e-mail e telefone, para sanar duvidas operacionais. E presencial para capacitar novos profissionais)
50. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água. (Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência)

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

51. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e **desastres**. Em andamento.
52. Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados. Após o plano finalizado.
53. Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde. Prevista para gosto/2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

54. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS. Ação constante realizada entre a Atenção Primária e Vigilância Ambiental.
55. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial. Prevista para o segundo semestre/2017.
56. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por *Aedes aegypti*.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Oficina Técnica de Implantação Sistema de Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>	1ª, 11ª, 13ª e 22ª RS	10 a 28 de abril	160

57. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias. Monitoramento entomológico realizado em parceria com CIEVS, para morte de primatas não humanos, com suspeita de febre amarela.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

58. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.
- Inspeções em ramos prioritários com vistas melhoria das notificações de acidentes e agravos e melhoria dos ambientes e processos de trabalho nestes ramos nos seguintes municípios:

Campo do Tenente: Ramo Madeireiro;
Rio Branco do Sul: Estabelecimento de Saúde (Hospital);
Paçandu: Ramos de Frigorífico e de Carvão ativado;

- Vídeo conferência sobre acidentes envolvendo trabalhadores rurais. Público alvo: técnicos da saúde do trabalhador da 8ªRS e técnicos da vigilância em saúde dos municípios, carga horária 4 hr, participação de 30 pessoas;
- Curso Básico de Riscos Químicos, realizado pelo CEST. Público alvo: Técnicos da Vigilância da Saúde do Trabalhador das 22 Regionais de Saúde, técnicos da Vigilância em Saúde / Saúde do Trabalhador dos municípios onde se localizam indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos, com 20 hr/aula e 45 participantes.
- Reunião de matriciamento para discutir os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador com o CERESTs Macro Noroeste II, Macro Campos Gerais e Macro Centro Sul;
- Capacitação para os Técnicos da Vigilância em Saúde do Trabalhador e Atenção Básica das Regionais de Saúde de Jacarezinho, Apucarana e Ivaiporã, para discutir a Política de Saúde do Trabalhador, a Rede Estadual de Atenção a ST, o Programa VIGIASUS e Agravos Relacionados a Saúde do Trabalhador (notificação compulsória, indicadores pactuados) carga horária de 8hr, 50 participantes;
- Palestras sobre os agravos de notificação compulsória da saúde do trabalhador para os alunos de enfermagem da UFPR, participação de 30 alunos, carga horária de 4hr;
- Palestra sobre acidentes de trabalho no Seminário em Foz do Iguaçu sobre o dia mundial em memória as vítimas de acidentes de trabalho.

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

59. Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa VIGIASUS em andamento.
60. Capacitação das equipes regionais e municipais. Reunião, dia 12 de abril, do GT VIGIASUS, para implementação das ações em abril de 2017.

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

61. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.
 - Processo encontra-se na PRED para atualização de orçamento, a fim de encaminhar para licitação da obra
62. Início da Construção da Obra.
 - Será possível após a conclusão do processo de licitação da obra.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

63. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.
 - Realizadas 18 supervisões, correspondente a 18,36% da meta.
64. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.
 - Ocorreu atualização com inclusão de 68 novos laboratórios e exclusão de 80 laboratórios que foram desativados.
65. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.
 - A apresentação dos relatórios será feita em reuniões macrorregionais a partir do segundo quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

67. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.

- Parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar para adequação das atividades de análise crítica de certificados de calibração e qualificação de equipamentos e vidrarias e adequação das atividades de rotina da Garantia da Qualidade do CPPI, visando atender às Boas Práticas de Fabricação – BPF.

68. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Infraestrutura: finalização da reforma do laboratório de pesquisa e ensino e da reforma elétrica do laboratório físico-químico pela empresa Deck construtora. Obras novas em execução pela empresa Fepesul Ltda.
- Aquisição de mobiliário de escritório (cadeiras, mesas, armários, gaveteiros e arquivos), para as obras novas e reformas.

69. Capacitação dos profissionais da unidade.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Utilização do equipamento densitômetro Bio-rad e software para quantificação de spots em eletroforese	Curitiba	16 a 17/03/2017	04
Gestão do desempenho	Curitiba	03/04/17	01
Diretrizes gerais da SESA	Curitiba	03/04/17	02
Gestão Estratégica Orientada para Resultados	Curitiba	06/02/2017 a 05/04/2017	01
BRAND sobre Volumetria e Pipetagem	Curitiba	04/04/2016 a 05/04/2016	03
Gestão da Cadeia de suprimentos	Curitiba	04 a 06/04/2017	01

70. Implantação de sistema de gestão integrado.

- Ação não executada no primeiro quadrimestre. Foi elaborado o termo de referência para aquisição do sistema de gestão integrado.

71. Produção de imunobiológicos.

- Ação não executada no primeiro quadrimestre. Foram selecionados 30 novos equinos visando aumentar a produção do soro antiloxoscélico e atender a demanda do Ministério da Saúde.

72. Realização de pesquisas científicas.

- Caracterização de imunógeno para fim de produção de soro antiloxoscélico utilizado no Sistema Único de Saúde: estudos bioquímicos, biológicos, e de estabilidade dos venenos de aranhas do gênero *Loxosceles*. Bruno Cesar Antunes.

Outros destaques da área de vigilância em saúde no 1º. Quadrimestre de 2017:

- Vacinação contra a Dengue – 2ª. Etapa março/abril

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa a reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

O esquema de vacinação contra Dengue será realizada em 3 etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017 e 3ª etapa em setembro/2017. Foram elencados 30 municípios prioritários para receber a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos, sendo: 28 dos municípios na faixa etária entre 15 e 27 anos, considerando a de maior ocorrência de casos; e 2 municípios (Paranaíba e Assaí) faixa etária de 9 a 44 anos, devido a incidência acima de 8.000 /100.000 habitantes.

A cobertura da 2ª etapa da Campanha foi vacinada com a 1ª dose 100.018 pessoas e da 2ª dose 153.016 pessoas, totalizando 253.034 pessoas com uma cobertura de 50,61%.

- Centro de Pesquisa e Produção de Imunológicos

Realizou a publicação do artigo científico em revista internacional: Thiago Demetrius Woiski, Lisiane de Castro Poncio, Juliana de Moura, Alexandre Orsato, Arandi Ginane Bezerra-Jr, João Carlos Minozzo, and Bonald Cavalcante de Figueiredo. Anti-hMC2RL1 Functionalized Gold Nanoparticles for Adrenocortical Tumor Cells Targeting and Imaging. *Journal of Biomedical Nanotechnology* Vol. 13, 68–76, 2017.

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.			
	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.1.1	<p>Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação</p> <p>Cursos previstos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 03 cursos de especialização próprios da ESPP, com 06 turmas, totalizando 240 vagas. - 35 turmas do Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde, totalizando 875 vagas. - 10 Turmas do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso, totalizando 600 vagas. - 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher, totalizando 150 vagas. - 05 Turmas do Curso de Aperfeiçoamento em Imunização, totalizando 150 vagas. - 03 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares, totalizando 90 vagas. - 04 Turmas do Curso Técnico em Saúde Bucal, totalizando 120 vagas. - 01 Turma do Curso Técnico em Análises Clínicas com 30 vagas. - 20 Turmas do Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias, totalizando 500 vagas. 	<p>Sem Resultado para esse Quadrimestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> 1) Nº de Cursos realizados 2) Nº de profissionais capacitados e certificados 3) Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde

16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS)	1) 22 Ações de EPS apoiadas. 2) 01 Reunião no Quadrimestre.	1) N° de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) N° de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) N° de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado
16.1.3	Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)	Sem resultado para esse quadrimestre.	N° de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS	Contrato celebrado em 2016. Dois projetos do Programa EDUCASUS em andamento.	Contrato de Gestão Celebrado (para 2017, instrumento de parceria atualizado)
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS	1 Curso em parceria com a Escola de Gestão (Gestão de Desempenho)	N° de ações educacionais realizadas para desenvolvimento de competências para o SUS
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento	Sem resultado para esse quadrimestre.	1) N° de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos (para 2017, No. de reuniões e oficinas para a organização do IV Congresso) 2) N° de Edições da Revista publicadas 3) N° de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas

16.1.7	Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas	Sem Resultado para esse Quadrimestre.	Nº de bolsas concedidas
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com 969 novos servidores	Nomeados 585 novos servidores.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com 11 reuniões no ano	Realizadas 03 reuniões.	Nº de reuniões realizadas
16.2.3	Implantar Projeto de Saúde do Trabalhador em 25% das Unidades da SESA	Emitidos os LTCAT e PPRA em 100% das Unidades da SESA.	% de unidades próprias da SESA com o Projeto implantado

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.
 - Está programada para o mês de maio a primeira formação pedagógica para oferta do Curso de Formação Inicial para ACS em Toledo.
 - Os cursos de Especialização em Saúde Pública, Saúde Mental e Gestores e Equipes Gestoras para o SUS, iniciados em 2016, continuam em andamento.
 - Os cursos Técnico em Saúde Bucal (Turma Curitiba) e Formação Inicial para ACS (Turmas Londrina), iniciados em 2016, continuam em andamento.
 - Reuniões semanais para planejamento e avaliação das ações da divisão.
 - Supervisão, monitoramento e avaliação das turmas descentralizadas por meio de viagens de supervisão, contato telefônico e email.
 - Organização e limpeza dos laboratórios da sede para aulas práticas com levantamento e registro de todo material de patrimônio.
 - Elaboração do plano de trabalho para desenvolvimento das turmas – cronograma de execução.
 - Coordenação, supervisão, monitoramento e avaliação dos locais de estágio para os cursos Técnico em Saúde Bucal.

- Avaliação e monitoramento do saldo financeiro para planejamento e reprogramação das ações previstas no plano de trabalho.
- Organização dos documentos para o processo de empenho de pagamento dos instrutores, turmas em andamento.
- Organização e desenvolvimento das atividades pedagógicas, administrativas e de infraestrutura logística para a realização das aulas da Formação Pedagógica para instrutores turmas ACS.
- Elaboração do plano de curso Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher com Ênfase no Manejo do Pré-Natal para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Atenção Básica em Saúde.

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- Está programado para o próximo quadrimestre o início das Turmas descentralizadas de Formação Inicial para ACS.
- O Curso de Especialização em Saúde Pública lançou em abril o edital para a turma descentralizada em Londrina.
- O Curso de Especialização em Saúde Mental está em fase de negociação para abertura de turmas em Maringá e Cascavel.
- A turma de Formação Inicial para ACS está em andamento em Londrina.

3. Modernização da Biblioteca.

Aguardando a nomeação do novo Bibliotecário para dar seguimento às ações de modernização.

4. Atualização do Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno.

Sem informação para este Relatório.

5. Manutenção do processo de Acreditação Pedagógica do Curso de Formação de Gestores e Equipe Gestoras para o SUS.

O plano de ação para atendimento das recomendações do Processo de acreditação pedagógica está em fase de elaboração.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

6. Realização de Oficinas do Grupo de Trabalho de apoio à reestruturação da CIESC.

A primeira oficina foi realizada em Maringá (15ª. RS); onde, além da CIESC-Regional, também foi debatida a implantação do COAPES de Maringá.

7. Implementação da CIESC Estadual.

- Segunda Reunião realizada em março/2017.
- Agenda de próximas reuniões fechada até dezembro de 2017.
- Está em elaboração Página no Site da ESPP com as informações e ações da CIESC.
- 80% dos membros da CIESC estão devidamente indicados.

8. Implantação das CIESC Regionais.

Definido na última reunião da CIESC um grupo de trabalho para apoiar a construção de um plano de ação para implantação das CIESC-Regionais.

9. Realização de Oficinas para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.

Definido, na última reunião da CIESC, um grupo de trabalho para apoiar a construção de um plano de ação para elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde.

10. Pactuação do Plano Estadual na CIB-PR.

Sem informação para este Relatório.

11. Apoio a 140 projetos, eventos e ações de EPS.

PROJETOS EPS ENCAMINHADOS PARA CERTIFICAÇÃO – JAN. A ABR. 2017				
Nº	Evento	Participantes	Local	Executor
1	Oficina de Análise de Indicadores Epidemiológicos ST e Brucelose	19	Curitiba	CEST
2	Qualificação do Ato Transfusional	49	Umuarama	Hemepar
3	Curso de Codificação e Classificação da Causa Básica do Óbito	26	Curitiba	DVIEP
4	Capacitação de agentes de combate a endemias sobre Dengue	51	Pato Branco	
5	Capacitação em manejo clínico Dengue, Chikungunya e Zica vírus	98	Francisco Beltrão	
6	Doenças de transmissão Alimentar – DTA	32	Cianorte	
7	Doenças de transmissão Alimentar – DTA	30	Irati	
8	Capacitação para gestores da Hemorrede	38	Curitiba	Hemepar
9	Capacitação indicadores da qualidade captadores de sangue	23	Curitiba	Hemepar
10	Capacitação em Liderança Estratégica para gestores dos hospitais próprios - Turma 1	63	Curitiba	SUP
11	Capacitação em Liderança Estratégica para gestores dos hospitais próprios - Turma 2	73	Curitiba	SUP
12	Capacitação em Liderança Estratégica para gestores dos hospitais próprios - Turma 3	69	Piraquara	SUP
13	MAPA – Turma 1	20	Curitiba	CEST
14	MAPA – Turma 2	18	Curitiba	CEST
15	MAPA – Turma 3	12	Curitiba	CEST
16	MAPA – Turma 4	16	Curitiba	CEST
17	Matriciamento	79	Apucarana	
18	Oficina Técnica SINAN	63	Curitiba	CEPI
19	Capacitação Tabagismo	37	Paranaguá	
20	Capacitação Tabagismo	102	Toledo	
21	Tuberculose – Turma 1	16	Lapa	HRLSS
22	Tuberculose – Turma 1	7	Lapa	HRLSS
TOTAL		941		

12. Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção, em parceria com municípios, RS, Superintendências.

Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

13. Constituição do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH em parceria com a FUNEAS.

Foi encaminhado por meio do protocolo 14.480.361-2, de 20/02/2017, projeto de implantação do Núcleo de EaD da ESPP-CFRH, com vistas a obter apoio da FUNEAS para ações de contratação de pessoal especializado, aquisição de materiais e equipamentos.

14. Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos dois primeiros cursos livres em EaD. O primeiro curso autoinstrucional está em fase de finalização de conteúdo e o segundo aguarda definições do Ministério da Saúde.

15. Desenvolvimento das ações educacionais na modalidade EaD.

- Plataforma hospedada na CELEPAR.
- URL com endereço definido (www.esppvirtual.sesa.pr.gov.br).
- Está agendada para 12 de maio a apresentação do AVASUS, ambiente virtual de aprendizagem do SUS para escolas técnicas da RETSUS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

16. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho para celebrar o Contrato de Gestão com a FUNEAS.
Contrato celebrado em 2016.

17. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.
Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

18. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).
Primeira oferta em fase de finalização de conteúdo.

19. Realização das ações educacionais do Programa.
Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

20. Coordenação do processo de planejamento do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná, previsto para 2018.
Sem informação para este Relatório.

21. Coordenação dos processos de publicação da Revista de Saúde Pública do Paraná.

- Realizada Oficina de treinamento no SEER, sistema de submissão de artigos da Revista.
- A edição 01 do volume 18 está em fase de revisão de artigos.

22. Coordenação da segunda edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.
Está programado, para 28/07/2017, o 2º Prêmio Inova Saúde Paraná; em conjunto com a 3º Mostra de Paranaense de Projetos de Pesquisa para o SUS.

23. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.
Foram realizadas as etapas de seleção dos projetos e divulgação dos resultados finais da chamada 01/2016.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

24. Elaboração de Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.
Sem informação para este Relatório.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

25. Chamamento de aprovados em concurso público.

26. Nomeação de servidores.

A SESA ofereceu 969 vagas de cargos do QPSS por meio do concurso público, Edital 73/2016, disponível no portal www.ibfc.org.br, dentre as quais já foram nomeados 585

novos servidores, pelo Decreto 6.589/2017, de 06 de abril de 2017. No mês de abril/2017, os novos servidores nomeados encontravam-se tomando posse e entrando em exercício. Conforme legislação, o servidor nomeado tem 30 dias da data do Decreto de nomeação para tomar posse e mais 30 para começar a trabalhar. Esses dois prazos podem ser prorrogados por mais 30 dias cada um, a pedido do servidor.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

27. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

A MENPSUSPR tem se reunido regularmente, no dia anterior à data das reuniões das Comissões Temáticas que antecedem a Plenária do Conselho Estadual de Saúde. Neste primeiro quadrimestre, foram realizadas três reuniões, considerando que no mês de janeiro/2017 não há agenda do CES – Conselho Estadual de Saúde. As atas se encontram disponíveis no Portal do CES-PR, clicando em Atas.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

28. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.

A SESA tem emitidos os cadernos do LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA de 100% das Unidades. Esses dois valiosos instrumentos de gestão do trabalho devem ter acompanhamento e implementação pelas Unidades, conforme especificação.

Para esse trabalho um médico foi recentemente nomeado do concurso e deverá tomar posse e exercício a partir de maio/2017.

29. Implantação do Controle Médico e Saúde Ocupacional - CMSO.

O Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO é parte do Projeto de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA e deve ser implementado após a finalização da implementação do Programa de Prevenção de Saúde Ocupacional.

30. Implantação do Sistema de Registro dos Programas.

A SESA deve identificar junto à SEAP – Secretaria de Estado da Administração e da Previdência a disponibilidade da funcionalidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – Meta 4 para os registros dos eventos e procedimentos de Saúde Ocupacional, por ocasião da implementação do PPRA citado.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, SITUAÇÃO EM 30 DE ABRIL/2017

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.746	33,79
MÉDIO	3.053	37,57
FUNDAMENTAL	2.327	28,64
TOTAL	8.126	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	585
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	585

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	566
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	566

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	98
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	98

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	77
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	77

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº. SERVIDORES*
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	

*Sem dado disponível.

**AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO,
SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017 ***

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	66
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	66

* Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

**LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR,
JANEIRO A ABRIL/2017***

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.254
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	1.254

*Exclui CAT e Licença Maternidade

**NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE,
JANEIRO A ABRIL/2017***

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	764
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	764

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	01	93	94
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL	01	93	94

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	21
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	21

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A ABRIL/2017

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	02
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL	02

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Abril/2017).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

Objetivo 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar 15 Ouvidorias Municipais de Saúde	03 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, em 02 (duas) macrorregiões de saúde	Previstos 02 encontros no 2º Quadr./2017 e 01 encontro no 3º Quadr./2017.	Número de capacitações realizadas
17.1.3	Ampliar para 20 as Ouvidorias na rede dos Hospitais e Unidades Próprias da SESA	16 Ouvidorias	Número de Ouvidorias implantadas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2017 - Manter 16 ouvidorias dos CIS em funcionamento)	21 Ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria
17.1.5	Qualificar 50 Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1	58 hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

Nota Técnica

Considerando as eleições municipais em 2016 e a troca de gestores e conseqüentemente de ouvidores municipais de saúde, optou-se por realizar no primeiro semestre de 2017 o Encontro Macrorregional da meta 17.1.2. previsto para o 2º semestre de 2016.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.

Visitas aos Municípios de Palmas, pertencente a 7ª Regional de Saúde de Pato Branco; municípios de Curitiba e Bocaiúva do Sul, pertencentes a 2ª Regional de Saúde Metropolitana; e aos municípios de Santa Inês e Santo Inácio, pertencentes a 15ª Regional de Saúde de Maringá.

2. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias. Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS. Criação de um plano de ação para os ouvidores instrumentalizarem os gestores de saúde para a utilização dos dados da Ouvidoria. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Capacitação dos Ouvidores: Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 40 ouvidores de municípios, estado e prestadores de serviço pertencentes a 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 35 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão; Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde com 20 ouvidores de municípios, consórcios e hospitais contratualizados ao SUS pertencentes a 20ª Regional de Saúde de Toledo; Reunião com 05 Ouvidores municipais de Saúde pertencentes a 9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu.
 - Visita dos municípios Agudos do Sul, Cerro Azul, Lapa à 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba.
 - Elaboração e divulgação de material educativo de forma permanente, folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde; disponibilizada coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; distribuídas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; distribuído Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; disponibilizados Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde; distribuídas Cartilhas dos Usuários da Saúde.

3. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:

Realizadas ações da Ouvidoria Itinerante pela 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, em conjunto com o município de Juranda, durante o Evento Paraná Cidadão, em Juranda; Ouvidoria Itinerante realizada pela 17ª Regional de Saúde de Londrina durante a campanha de vacinação contra a dengue em Londrina; Operação Verão 2016/2017.

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e respectivas resoluções/instrumento normativo. Capacitação de 15 Ouvidores Municipais de Saúde de pertencentes a 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, para o Sistema Informatizado – SIGO, em Francisco Beltrão.

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

5. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde. Por alteração de Ouvidores Regionais de Saúde: 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba; 06ª Regional de Saúde de União da Vitória; 12ª Regional de Saúde de Umuarama; 14ª Regional de Saúde de Paranavaí; 16ª Regional de Saúde de Apucarana e 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba.

6. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.
 - Elaboração de uma planilha de acompanhamento das ouvidorias municipais de saúde, segundo sua adequação à Del CIB 42/12.
 - Definição de Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.

7. Apresentação, quadrimestralmente, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes. Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.

8. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.
 - Divulgação da Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque; Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
 - Distribuição de: folders e cartazes às Ouvidorias Regionais de Saúde, Hospitais, Consórcios e municípios, bem como nos eventos da saúde; coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos; postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

9. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado. Capacitação de 06 Ouvidores de Hospitais Próprios do Estado, pertencentes à 2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

10. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde: Capacitação da Ouvidoria do CONINS pertencente a 7ª Regional de Saúde de Pato Branco.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

11. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA. Contratos renovados com os Hospitais com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB Nº 42/2012, PARANÁ - 1º QUADRIMESTRE/2017

Regional de Saúde	Número de municípios Implantados
1ª Regional de Saúde de Paranaguá	01
11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	02

Fonte: SESA-PR/OGS.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2017

1º Quadrimestre – 2017		
Ouvidoria	No. Manifestações	Percentual
SESA	893	18%
Regionais	1.870	39%
Hospitais Próprios	716	15%
Consórcios Municipais	195	4%
Municípios	1.177	24%
SICSESA	17	0,3%
TOTAL	4.868	100%

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2017

1º Quadrimestre - 2017							
Ouvidorias	Denúncia	Elogio	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Acesso inf.	Total
SESA	279	10	243	356	8	1	893
Regionais	130	26	280	1.420	6	00	1.870
Unidades Próprias	10	198	284	177	45	00	716
Consórcios Municipais	08	13	83	85	6	00	195
Municípios	161	61	649	373	11	1	1.177
SICSESA	00	00	00	00	00	15	17
Total Geral	588	308	1.539	2.411	76	17	4.868

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO, NO 1º QUADRIMESTRE DE 2017

1º Quadrimestre – 2017					
Rótulos de Linha	Carta/fax	Internet (portal)	Pessoalmente	Telefone	Total Geral
SESA	26	671	68	128	893
Regionais	82	27	1.448	313	1.870
Unidades Próprias	374	6	278	58	716
Consórcios Municipais	27	7	145	16	195
Municípios	124	24	585	444	1.177
SICSESA	00	16	1	00	17
Total Geral	633	751	2.525	959	4.868

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ - 1º. QUADR. 2017

1º Quadrimestre/2017			
Fonte	Elemento de despesa	Descrição	Valor
100	33.02	Passagem	3.004,00
250	14.01	Diárias	2.349,00
255	14.01	Diárias	1.329,50
255	39.22	Exposições, Congressos e Conferências	450,00
255	39.63	Serviços gráficos	580,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	3.527,50
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	30.16	Material de expediente	57,05
Total			11.537,05

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.1.1	Fiscalizar e avaliar 100% a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2016; Relatório Anual de Gestão 2016 (Resolução CES/PR nº 011/17); Proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão
18.1.2	Realizar Conferências Temáticas de Saúde	1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher a realizar-se em 13/06/2017 e 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde a realizar-se em 29/09/2017. No mês de abril/2017, realizadas as Etapas Macrorregionais da 1ª Conferência Estadual de Saúde da Mulher	No. de Conferências realizadas
18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em 100% dos municípios que aderiram ao Programa	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9º, Artigo 10, Artigo 11 e os anexos I e III da Resolução SESA nº 463/2015, publicada no DOE nº 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada até julho de 2017.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para 99% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	99%	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS
18.1.6	Revisar/atualizar o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016.	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/atualizado

18.1.7	Realizar Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR	Ação programada para o 2º Semestre de 2017.	No. de Oficinas realizadas
OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.			
	Meta Anual para 2017	Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
18.2.1	Estudo das ações de capacitações de conselheiros municipais e estaduais de saúde e secretarias executivas dos Conselhos de Saúde do Paraná realizadas nos anos de 2013 a 2016	Projeto elaborado e apresentado na 240ª RO do CES/PR e solicitado pedido de vistas por Conselheiros.	Número de avaliações realizadas
18.2.2	Realizar Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde	Organização de uma Oficina prevista até 2018.	Número de oficinas realizadas
18.2.3	Realizar Seminário de Comunicação	Em fase de elaboração do Projeto.	No. de Seminários de Comunicação realizados

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.

Meta 18.1.5 não consta na PAS 2017, pois já foi alcançada em 2016.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.2

2. Organização e realização das Conferências Temáticas de Saúde.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

3. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

4. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
 5. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.
- Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

6. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto ao Pleno do CES/PR.
- Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.1.17

7. Organização e realização das Oficinas sobre o Planejamento Estratégico do CES/PR.
- Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

8. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.
- Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

9. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.
- Vide Quadro de Metas, Resultados e Indicadores.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

10. Organização e realização do Seminário de Comunicação.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR, 1º. QUADRIMESTRE 2017

JANEIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 4.290,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 9.775,00	
FEVEREIRO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 21.275,04	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 17.160,00	100 – Tesouro
Transporte Conselheiros	R\$ 8.409,83	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 46.844,87	
MARÇO		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 12.863,37	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 1.675,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 20.023,37	
ABRIL		
<i>Histórico</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Fonte</i>
Passagens Aéreas	R\$ 15.921,20	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 15.380,00	100 – Tesouro
Sala para as Comissões	R\$ 5.485,00	100 – Tesouro
Som (Reuniões do Conselho)	R\$ 910,00	100 – Tesouro
TOTAL	R\$ 37.696,20	
TOTAL 1º QUADRIMESTRE	R\$ 114.339,44	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde			
Meta Anual para 2017		Resultado 1º Quadr./2017	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
19.1.1	Aplicar no mínimo 12% por exercício, da receita líquida de impostos em gastos e ações serviços públicos de saúde.	10,44%	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de 04 (quatro) ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	04 ações em fase inicial de execução	Número de ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de 02 (duas) Macrorregionais	Em estudo para implantação	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.

- Executado 39,69% do orçamento anual liberado para a SESA.

2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.

- Executado (empenhado) 10,44% da receita líquida de impostos vinculada à saúde.

3. Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.

.- Encaminhadas informações orçamentárias e financeiras do 1º bimestre de 2017 para o SIOPS.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

- Consolidadas as informações para as apresentações do RDQA – 1º Quadrimestre de 2017.

- Participação contínua na comissão de orçamento do Conselho Estadual de Saúde.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do Funsáude por meio da elaboração do regimento Interno e Organograma

- Ingresso dos novos servidores nos Departamentos do Funsáude.

- Reorganização física do Funsáude.

6. Criação de Portal de Gestão de Informações do Funsáude (site de informações orçamentárias, financeiras, e seus instrumentos).

- Em fase de estudo para implantação

7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF(obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).
- Concluída a implantação do Módulo de Integração FAF/Ggov que entrará em vigor em 2017.
8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Em relação à implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos repasses fundo a fundo, em 12 de janeiro de 2016, foi publicada a Resolução SESA 011/2016, que criou no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o Grupo de Monitoramento e Avaliação do Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná da SESA.

Este grupo possui integrantes de todas as superintendências envolvidas com ações que se relacionam com o Acordo de Empréstimo 8201-BR entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

O grupo tem realizado reuniões de acompanhamento dos Projetos Mãe Paranaense e Rede de Urgência e Emergência, especialmente junto aos programas HOSPSUS e APSUS, com informação e discussão sobre os processos de monitoria e acompanhamento junto as Prefeituras Municipais e rede credenciada e contratada.

Também foram realizadas reuniões da equipe técnica da SESA e da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, para análise e consenso sobre os encaminhamentos das demandas para contratação dos produtos e serviços a serem realizados no período de vigência do Acordo de Empréstimo.

A cada 3 meses, a equipe da SESA tem recebido a Missão do BIRD- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, juntamente com a equipe da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL para acompanhamento e análise dos indicadores do Acordo e melhorias a serem implementadas.

Na última Missão, realizada no mês de abril de 2017, houve informação sobre a prorrogação do período do Acordo, passando a vigorar até novembro de 2019.

Ações relacionadas à meta 19.1.3

1. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.
2. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.
3. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao SIAF.
4. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.
5. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

(Ações em estudo para implantação conforme quadro de metas)

AÇÕES DO CONTROLE INTERNO – JANEIRO À ABRIL/ 2017

- Emissão de Relatórios e pareceres para comporem a prestação de contas anual da SESA/FUNSAÚDE, referente avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, LDO e LOA, conforme Instrução Normativa n.º 127/2017 do TCE/PR e Instrução Normativa n.º 001/2017 da CGE/PR.
- Elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2016 nos 285 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.
- Avaliação completa de todos os Termos de Convênios novos, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.
- Avaliação de todos os Termos Aditivos efetuados em cada convênio de Transferência Voluntária SESA.

- Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao TCE/PR de todos os convênios finalizados.
- Manutenção e alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especiais.
- Atuação integrada com a Coordenadoria de Controle Interno da CGE/PR com formulários de avaliações trimestrais dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA, por meio dos sistemas SIAC.
- Alimentação dos sistemas, SIT, SGA, SEI-CED, APA do Tribunal de Contas.
- Elaboração de plano de ação juntamente com os Departamentos para as recomendações do TCE e CGE/PR.
- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências Voluntárias.
- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados aos convênios de Transferências Voluntárias.